

DUCATO

— MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO —





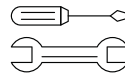
A Mopar é a marca responsável por Peças, Acessórios e Serviços da Fiat. Referência mundial em customização e cuidado com você e seu carro, atua há mais de 80 anos com um foco: **simplificar sua vida**. Somos especialistas em:



Peças Genuínas, desenvolvidas exclusivamente para cada veículo. Elas mantêm a originalidade do automóvel e proporcionam maior segurança.



Acessórios que trazem sua personalidade para o veículo e facilidade para seu dia a dia.



Serviços automotivos especializados, com resoluções práticas para várias situações.



Customer Care, um relacionamento contínuo, oferecendo informação e suporte, sempre à sua disposição.

Sua vida mais **simples, como deve ser.**

LUBRIFICANTES E FLUIDOS MOPAR OIL PRODUTOS HOMOLOGADOS

NOTA: A STELLANTIS, visando sua satisfação e melhora contínua de nossas ofertas, desenvolveu a linha de lubrificantes e fluidos MOPAR OIL, especialmente para os veículos Fiat.

A utilização dos produtos homologados garante o melhor desempenho de seu veículo, além de serem determinantes para o correto funcionamento e durabilidade do motor.

Os intervalos de substituição dos lubrificantes e demais fluidos são definidos no Plano de Manutenção Programada, presente no capítulo MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM SEU VEÍCULO.

ATENÇÃO: para as quantidades de cada produto a utilizar no veículo, consultar a tabela de CAPACIDADES presente no capítulo DADOS TÉCNICOS deste manual. Os nomes comerciais e especificações dos produtos homologados devem ser consultados na tabela a seguir.

| Emprego | Local de aplicação | Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo |
|--|--|--|
| Lubrificantes e graxas para a transmissão | Caixa de câmbio manual 6 marchas | EXPERYA 75 W |
| | Juntas homocinéticas lado da roda | - |
| | Juntas homocinéticas lado do diferencial | - |
| Lubrificante para o motor (*) | Bocal de abastecimento de óleo no motor | MOPAR MAXPRO SYNTHETIC DIESEL DPF C2 5W30 |
| Combustível para o motor | Reservatório de combustível | Óleo diesel S-10 ou com o percentual de enxofre menor que 10 ppm e com o percentual de biodiesel conforme previsto na Legislação Federal vigente à época da fabricação do veículo (**) (***) |
| Fluido para os freios | Freios hidráulicos | MOPAR DOT 4 |
| Líquido para sistema de arrefecimento do motor | Reservatório do líquido para sistema de arrefecimento do motor | MOPAR Coolant OAT 50 (****) |
| Fluido para direção hidráulica | Reservatório de direção hidráulica | MOPAR DEXRON II GI/A |
| Líquido dos lavadores do para-brisa | Reservatório do sistema limpador/lavador do para-brisa | Água potável (****) |

(*) Indicativamente, o consumo de óleo do motor, expresso em litros para cada 1000 km é 0,700 litros

(**) ATENÇÃO: no caso de uso de biodiesel (porcentagem máxima conforme previsto na Legislação Federal vigente à época da fabricação do veículo) é necessário proteger o veículo em caso de paradas prolongadas (> 1 mês). Antes de uma parada prolongada, deve-se consumir o combustível presente no tanque de combustível até acender a luz-espia de reserva. Ao ligar novamente o motor depois de um longo período, reabastecer imediatamente com diesel novo.

(***) A qualidade do óleo diesel e a substituição do filtro de combustível, conforme indicado no plano de manutenção do Manual de Uso e Manutenção, são determinantes para o funcionamento normal do veículo e para a Garantia dos componentes do motor, devido à tecnologia do sistema eletrônico de injeção.

(****) Para facilitar e melhorar a limpeza do vidro do para-brisa, recomenda-se adicionar o produto MOPAR Cleaner 60S ao líquido do reservatório do limpador dos vidros, na seguinte proporção: 10% de MOPAR Cleaner 60S + 90% de água potável.

(*****) Não é necessária a diluição do produto MOPAR Coolant OAT 50.

| | |
|---|---|
| INTRODUÇÃO | A |
| CONHECENDO O SEU VEÍCULO | B |
| CONHECENDO O SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS | C |
| SEGURANÇA | D |
| PARTIDA E OPERAÇÃO | E |
| EM CASO DE EMERGÊNCIA | F |
| MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO | G |
| DADOS TÉCNICOS | H |
| ÍNDICE ALFABÉTICO | I |

INTRODUÇÃO

| | |
|---|-----|
| CARO CLIENTE: | A-1 |
| COMO UTILIZAR ESTE MANUAL | A-1 |
| ADVERTÊNCIAS E NOTAS | A-3 |
| MODIFICAÇÕES / ALTERAÇÕES DO VEÍCULO | A-4 |

CARO CLIENTE:

Parabéns e obrigado por ter escolhido um FIAT.

Preparamos este Manual para lhe permitir apreciar as qualidades deste veículo, fornecendo informações, conselhos e avisos importantes para sua utilização.

É recomendável lê-lo com atenção antes de se preparar para a primeira vez na condução, de modo a familiarizar-se com os comandos em particular, com os relativos aos freios, à direção e ao câmbio; ao mesmo tempo, poderá começar a compreender o comportamento do veículo nas várias superfícies da estrada.

No interior deste documento encontrará características, particularidades e informações essenciais para o cuidado, a manutenção ao longo do tempo, a segurança de condução e de funcionamento do seu FIAT.

Após tê-lo consultado, aconselhamos a conservar o presente Manual no interior do veículo, para facilitar

a sua consulta e para que esteja a bordo do mesmo em caso de venda.

No manual de Garantia, fornecido no kit de bordo do veículo, encontrará ainda a descrição dos Serviços de Assistência que a FIAT oferece aos seus Clientes, o Certificado de Garantia e o detalhe dos termos e das condições para a manutenção da mesma.

Recomenda-se também a leitura do Manual Básico de Segurança no Trânsito, que trata de temas importantes como as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro, direção defensiva e noções de primeiros socorros em caso de acidente, além de conceitos, definições e sinalização básica de trânsito. O Manual Básico de Segurança no Trânsito está disponível no site www.fiat.com.br -> Já tenho um Fiat -> Manual de Segurança no Trânsito.

Estamos certos que estas publicações irão fazê-lo entrar em sintonia com o seu novo veículo e apreciar os serviços técnicos da FIAT que estão disponíveis para sua assistência.

Boa leitura, então, e boa viagem!

COMO UTILIZAR ESTE MANUAL

INDICAÇÕES OPERATIVAS

Sempre que forem fornecidas indicações de direção relativas ao veículo (esquerda/direita ou frente/trás), estas devem ser entendidas como relativas à percepção de um ocupante sentado no lugar do motorista. Casos particulares, que sejam uma exceção a esta indicação, serão oportunamente assinalados no texto.

As figuras indicadas ao longo do Manual têm uma função indicativa: pode significar que alguns detalhes representados na imagem não correspondam ao seu veículo.

Para identificar o capítulo em que estão contidas as informações, favor consultar o índice alfabético situado no final do presente Manual de Uso e Manutenção.

SIMBOLOGIA UTILIZADA NESTE MANUAL

Os sinais indicados nesta página são muito importantes. Servem para evidenciar partes do manual onde é necessário deter-se com mais atenção.

Como você pode ver, cada sinal é constituído por um símbolo gráfico diferente para que seja fácil e claro descobrir a qual área pertencem os assuntos:



Nota

A falta total ou parcial de respeito a estas prescrições pode pôr em grave perigo a segurança física das pessoas.



Para o comportamento correto a manter, para que o uso do veículo não cause nenhum dano ao meio ambiente.



Nota

A falta total ou parcial de respeito a estas prescrições acarreta sérios danos ao veículo com possível perda da garantia.

Nota

Neste Manual de Uso e Manutenção estão descritas todas as versões de seu veículo. Conteúdos op-

cionais, equipamentos dedicados a Mercados específicos ou versões específicas não são identificadas como tais no texto: é necessário considerar apenas as informações relativas ao equipamento, motorização e versão do veículo de sua propriedade. Eventuais conteúdos introduzidos durante a vida produtiva do modelo, mas independentes do pedido expresso de conteúdos opcionais no momento da aquisição, serão identificados com a indicação (se equipado).

Nota

Os dados contidos nesta publicação devem ser entendidos como destinados a conduzi-lo corretamente na utilização do veículo. A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA está empenhada num processo de aperfeiçoamento contínuo dos veículos produzidos, reservando-se, assim, o direito de efetuar modificações no modelo descrito por motivos de natureza técnica e/ou comercial. Para mais informações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIAS E NOTAS

Atenção!

Lendo este Manual de Uso e Manutenção encontrará uma série de ADVERTÊNCIAS destinadas a evitar procedimentos que poderiam danificar o seu veículo.

Além disso, estão presentes NOTAS que devem ser seguidas atentamente para evitar uma utilização inadequada dos componentes do veículo, que poderiam causar acidentes.

Por este motivo, respeitar rigorosamente todas as recomendações de ADVERTÊNCIA e NOTAS mencionadas ao longo do texto.

- Para segurança das pessoas.
- Para integridade do veículo
- Para proteção do meio ambiente

SIMBOLOGIA

Em alguns componentes do seu Fiat, ou perto deles, estão aplicadas etiquetas coloridas específicas cujo símbolo chama a atenção do usuário e indica precauções importantes que este deve tomar, em relação ao componente em questão.

A seguir, são citados resumidamente todos os símbolos indicados pelas etiquetas empregadas no seu Fiat.

SÍMBOLOS DE PERIGO

Componentes para os quais os símbolos chamam a atenção:

Bateria

Líquido corrosivo.

Bateria

Perigo de explosão.

Ventilador

Pode ligar-se automaticamente, mesmo com o motor parado.

Reservatório de expansão

Não remover a tampa quando o líquido de arrefecimento estiver quente.

Bobina

Alta tensão.

Correias e polias

Órgãos em movimento; não aproximar partes do corpo ou roupas.

Tubulação do climatizador de ar

Não abrir. Gás em alta pressão.

SÍMBOLOS DE PROIBIÇÃO

Componentes para os quais os símbolos chamam a atenção:

Bateria

Não aproximar chamas.

Bateria

Manter as crianças afastadas.

Anteparos de calor - correias - polias - ventilador

Não colocar as mãos.

Airbag do lado do passageiro

Não instalar porta-bebês virados para trás no banco dianteiro do passageiro.

SÍMBOLOS DE ADVERTÊNCIA

Componentes para os quais os símbolos chamam a atenção:

Catalisador

Não estacionar sobre superfícies inflamáveis, tais como grama, folhas secas, folhas de pinheiro, etc., pois há perigo de incêndio. Consultar "Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões".

A-4

Direção hidráulica

Não superar o nível máximo do fluido no reservatório. Usar somente o fluido prescrito em "Abastecimentos".

Circuito dos freios

Não superar o nível máximo do fluido no reservatório. Usar somente o fluido prescrito em "Abastecimentos".

Limpador do para-brisa

Usar somente o líquido do tipo prescrito em "Abastecimentos".

Motor

Usar somente o tipo de lubrificante prescrito em "Abastecimentos".

Combustível

Usar somente Diesel S10

Reservatório de expansão

Usar somente o líquido prescrito em "Abastecimentos".

SÍMBOLOS DE OBRIGAÇÃO

Componentes para os quais os símbolos chamam a atenção:

Bateria

Proteger os olhos.

Bateria/Macaco

Consultar o manual de Uso e Manutenção.

MODIFICAÇÕES / ALTERAÇÕES DO VEÍCULO

Qualquer modificação ou alteração do veículo pode comprometer gravemente a segurança e provocar acidentes, com riscos mesmo mortais para os ocupantes.

INFORMAÇÕES PARA IMPLMENTADORES

O Manual do Implementador fornece informações, características e instruções para a transformação de veículos, versão Chassi Cab, e pode ser acessado através do link presente no QR Code a seguir.

As informações contidas no Manual do Implementador são dirigidas a profissionais qualificados e especializados, os quais são responsáveis pelo projeto de transformação ou instalação, sua execução e o cumprimento de todas as normas aplicáveis, inclusive as presentes no manual em questão.

A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA não se responsabiliza pela execução, pagamentos e garantia de serviços executados por terceiros, devendo o cliente certificar-se, previamente, da qualidade e condições dos serviços adquiridos.



ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO CLIENTE

Se, após a aquisição do veículo, desejar instalar a bordo acessórios elétricos que necessitem de alimentação elétrica permanente (por ex. autorrádio, antifurto por satélite, etc.) ou que afetem o balanço elétrico, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** que verificará se o sistema elétrico do veículo tem capacidade para suportar a carga solicitada, ou se, pelo contrário, é necessário integrá-lo com uma bateria com capacidade aumentada.

Nota

Prefira sempre Acessórios Genuínos Fiat. Tanto o veículo como os equipamentos nele instalados consomem energia da bateria quando desligados, é o denominado “consumo

em standy-by”. Como a bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor, deve-se dimensionar o consumo dos equipamentos ao limite de consumo da bateria.



ADVERTÊNCIA

Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos, à disposição na **Rede Assistencial Fiat**.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota

Prestar atenção na montagem de spoilers adicionais, rodas de liga leve e calotas de roda não genuínas: podem reduzir a ventilação dos freios e portanto a sua eficiência em condições de frenagens violentas e repetidas, ou então, em longas desidas. Certificar-se também de que

nada (por ex. tapetes, etc.) possa interferir no curso dos pedais.

INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVOS ELÉTRICOS/ELETRÔNICOS

Os dispositivos elétricos/eletrônicos instalados após a aquisição do veículo, no âmbito do serviço pós-venda, devem possuir a marca **CE**.

A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA autoriza a montagem de dispositivos receptores-transmissores desde que as instalações sejam devidamente efetuadas num centro especializado, respeitando as indicações do fabricante.

Nota

A montagem de dispositivos que comportem modificações das características do veículo pode determinar infrações de trânsito e a eventual anulação da garantia relativamente aos danos causados pela referida modificação, direta ou indiretamente.

A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA declina qualquer responsabilidade por danos resultantes da instalação de acessórios não fornecidos ou recomendados pela FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA e instalados na ausência de conformidade com as indicações fornecidas.

TRANSMISSORES DE RÁDIO E CELULARES

Os aparelhos radiotransmissores (radioamadores e similares) não podem ser utilizados no interior do veículo, a não ser que se utilize uma antena separada montada externamente ao veículo.

A eficiência de transmissão e de recepção destes aparelhos pode ficar prejudicada pelo efeito de blindagem da carroceria do veículo. No que concerne ao uso dos celulares (GSM, GPRS, UMTS, LTE) com homologação oficial, devem ser rigorosamente respeitadas as instruções fornecidas pelo fabricante do celular.

Nota

O uso destes dispositivos no interior do habitáculo (sem antena externa) pode causar, além de potenciais danos para a saúde dos passageiros, funcionamentos irregulares nos sistemas eletrônicos que equipam o veículo, comprometendo a segurança do mesmo.

CONHECENDO O SEU VEÍCULO

Agora você vai conhecer melhor o seu Fiat, com os comandos e os dispositivos com os quais está equipado.

| | |
|---|------|
| CHAVES | B-1 |
| COMUTADOR DE IGNIÇÃO | B-5 |
| SISTEMA FIAT CODE | B-6 |
| ALARME (se equipado) | B-6 |
| PORTAS | B-8 |
| BANCOS | B-11 |
| APOIA-CABEÇAS | B-13 |
| DIREÇÃO | B-13 |
| ESPELHOS | B-14 |
| LUZES EXTERNAS | B-15 |
| LUZES INTERNAS | B-19 |
| LIMPADORES E LAVADORES DO PARA-BRISA | B-21 |
| CLIMATIZAÇÃO | B-25 |
| LEVANTADORES DOS VIDROS | B-31 |
| CAPÔ DO MOTOR | B-31 |
| EQUIPAMENTOS INTERNOS | B-33 |

| | |
|--|------|
| SISTEMAS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE | B-37 |
|--|------|

CHAVES

Nota

Para garantir a perfeita eficiência dos dispositivos eletrônicos internos das chaves, não deixar as mesmas expostas aos raios solares.



ADVERTÊNCIA

Em caso de venda do veículo, é indispensável que o novo proprietário receba todas as chaves.

Observe sempre as recomendações deste manual.

O veículo é fornecido com um código numérico para solicitação de chaves de reposição.



ADVERTÊNCIA

Impactos violentos podem danificar os componentes eletrônicos contidos na chave.

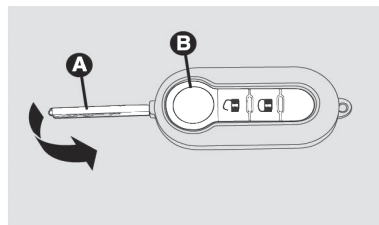
Observe sempre as recomendações deste manual.

CHAVE COM CONTROLE REMOTO

O corpo metálico da chave **A** é retrátil no punho. Ele aciona:

- O comutador de ignição.
- As fechaduras das portas.
- A abertura e o fechamento do bocal de combustível.

Para liberar o corpo metálico, pressionar o botão **B**.



Para reinseri-lo no punho, proceder da forma seguinte:




- Manter o botão **B** pressionado e empurrar o corpo metálico **A**.
- Soltar o botão **B** e terminar de girar o corpo metálico **A**, até ouvir o estalido do bloqueio que garante o fechamento correto.

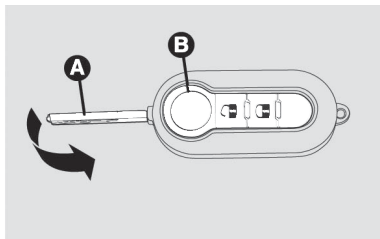



ADVERTÊNCIA


Ao pressionar o botão **B**, prestar a máxima atenção para evitar que a liberação do encaixe metálico possa causar lesões ou danos.

O botão **B** deve ser pressionado somente quando a chave se encontrar longe do corpo, particularmente dos olhos e de objetos que podem ser danificados (roupas, por exemplo). Não deixar a chave em qualquer lugar para evitar que alguém, principalmente crianças, possa manejá-la e pressionar involuntariamente os botões.

Para algumas versões está prevista uma chave com telecomando  ,  e .



O botão  aciona o desbloqueio das portas dianteiras.

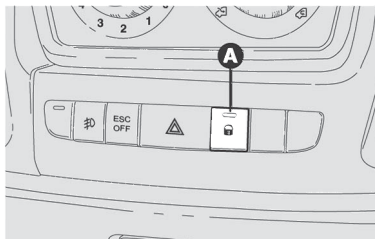
O botão  aciona o bloqueio de todas as portas.

O botão  aciona o bloqueio/desbloqueio da porta traseira.

Ao efetuar o desbloqueio das portas, acendem-se, por um tempo pre-estabelecido, as luzes internas.

Sinalizações de LED no painel de instrumentos

Ao efetuar o bloqueio das portas, o LED **A** acende-se por aproximadamente 3 segundos, em seguida começa a piscar (função de dissuasão).



Se, ao efetuar o bloqueio das portas, uma ou mais portas não estiverem fechadas corretamente, o LED pisca rapidamente junto com os indicadores de direção.

Aviso de chave na ignição


Abrindo a porta do condutor quando a chave estiver na ignição na posição **STOP**, um aviso de chave inserida será visualizado, orientando para o condutor remover a chave da ignição.

Solicitação de controle remoto suplementar

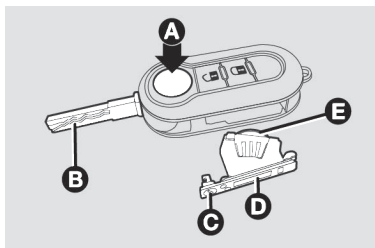
O sistema pode reconhecer até 8 controles remotos. Caso seja necessário pedir um novo controle remoto, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** levando um documento de identidade e os documentos de propriedade do veículo.

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE COM CONTROLE REMOTO

Para substituir a bateria, proceder do seguinte modo:

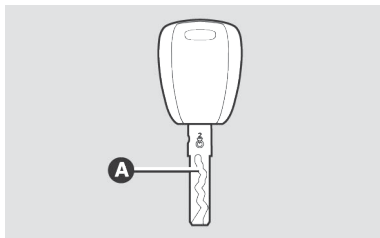
- Pressionar o botão **A** e deslocar o recorte do corpo metálico **B** para posição aberta.
- Rodar o parafuso **C** para  utilizando uma chave de fendas com ponta fina.
- Extrair a gaveta porta-bateria **D** e substituir a bateria **E** respeitando as polaridades.
- Reintroduzir a gaveta porta-bateria **D** no interior da

chave e bloqueá-la rodando o parafuso **C** para  .



CHAVE MECÂNICA

O corpo metálico **A** da chave é fixo.



B



ADVERTÊNCIA

As baterias gastas são prejudiciais ao meio ambiente.




Devem ser descartadas em recipientes apropriados ou entregues à **Rede Assistencial Fiat**.

A chave aciona:

- O comutador de ignição.
- As fechaduras das portas.
- A abertura e o fechamento do bocal de combustível.

Chave de ignição - Funções principais

A seguir, estão resumidas as principais funções que podem ser ativadas utilizando a chave de ignição:

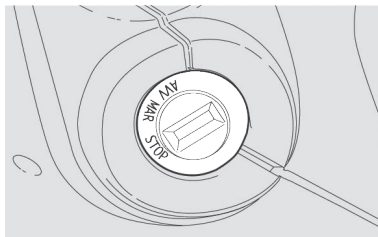
| Chave | Destravamento das portas | Travamento das portas | Trava-mento/destravamento da porta traseira | Abertura/fechamento da tampa do bocal de combustível (algumas versões) |
|--|--|--|--|---|
| Chave com controle remoto | Rotação da chave em sentido anti-horário (lado do motorista) | Rotação da chave em sentido horário (lado do motorista) | Rotação da chave no sentido anti-horário para abrir ou horário para fechar | Rotação em ¼ de volta da chave apropriada no sentido anti-horário para destravar ou horário para travar, e posteriormente abrir/fechar a tampa. |
| | Pressão no botão  | Pressão no botão  | Pressão no botão  | - |
| Chave mecânica | Rotação da chave em sentido anti-horário (lado do motorista) | Rotação da chave em sentido horário (lado do motorista) | - | Rotação em ¼ de volta da chave apropriada no sentido anti-horário para destravar ou horário para travar, e posteriormente abrir/fechar a tampa. |
| Lampejos dos indicadores de direção (para chave com controle remoto) | 2 lampejos | 1 lampejo | - | - |

COMUTADOR DE IGNIÇÃO

A chave pode girar para 3 posições diferentes:

- **STOP** : motor desligado, a chave pode ser removida. Alguns dispositivos elétricos (por ex.: autorrádio, travamento elétrico das portas, etc.) podem funcionar.
- **MAR** : posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos podem funcionar.
- **AVV** : partida do motor.

O dispositivo de partida está equipado com um sistema eletrônico de segurança que obriga, em caso de falha na partida do motor, a repor a chave na posição de STOP antes de repetir a manobra de partida.



ADVERTÊNCIA

Em caso de violação do dispositivo da ignição; por ex.: uma tentativa de roubo, mandar verificar o funcionamento na **Rede Assistencial Fiat**.

Observe sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, consti-

tuam perigo para quem permanece a bordo.

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

TRAVA DE DIREÇÃO

Acionamento: quando o dispositivo estiver em **STOP**, retirar a chave e girar o volante até perceber o travamento do mesmo.

Desacionamento: movimentar ligeiramente o volante de um lado ao outro e, ao mesmo tempo, girar a chave em **MAR**.



ADVERTÊNCIA

Nunca retirar a chave mecânica com o veículo em movimento mesmo que o veículo esteja sendo rebocado.

O volante bloqueia-se automaticamente.

SISTEMA FIAT CODE

É um sistema eletrônico de bloqueio do motor que permite aumentar a proteção contra tentativas de roubo do veículo. Ativa-se automaticamente retirando a chave do dispositivo de arranque.


Em cada chave está presente um dispositivo eletrônico cuja função é modular o sinal emitido na fase de arranque por uma antena incorporada no dispositivo de partida. O sinal constitui a "palavra de ordem", sempre diferente em cada arranque, através da qual a central reconhece a chave e permite a partida.

Funcionamento

A cada partida, ao girar a chave para a posição MAR, a central do sistema Fiat CODE envia à central de controle do motor um código de reconhecimento de modo a desativar o bloqueio das funções.

O envio do código de reconhecimento, realiza-se somente se a central do sistema Fiat CODE reconheceu o código que lhe foi transmitido pela chave.

Ao girar a chave para a posição de STOP, o sistema Fiat CODE desativa as funções da central de controle motor.

Se, durante a partida, o código não for reconhecido corretamente, no quadro de instrumentos acende-se a luz-espia  juntamente com a mensagem visualizada no display (ver o capítulo "Luzes-espia e Mensagens").

Nesse caso, girar a chave para a posição de STOP e em seguida para MAR; se o bloqueio persistir, tentar de novo com as outras chaves que equipam o veículo. Se, mesmo assim, não for possível ligar o motor, contactar a **Rede Assistencial Fiat** .

Nota

Cada chave possui um código próprio que deve ser memorizado pela

central do sistema. Para a memorização de novas chaves, até 8 no máximo, contactar a **Rede Assistencial Fiat** .

ALARME (se equipado)

O alarme é previsto em adição a todas as funções do telecomando já anteriormente descritas.

INTERVENÇÃO DO ALARME

O alarme intervém nos seguintes casos:

- Abertura não autorizada de uma ou mais portas, capô do motor ou da porta traseira bipartida (proteção perimetral).
- Acionamento do dispositivo de ignição (rotação de uma chave não reconhecida para a posição **MAR**).
- Corte dos cabos da bateria.

A intervenção do alarme provoca o acionamento da sirene e dos indicadores de direção (por cerca de 26 segundos).

É sempre previsto um número máximo de ciclos sonoro-visuais, e quando terminados, o sistema recomeça a sua normal função de controle.

Nota


A função de inibição de funcionamento do motor é garantida pelo Fiat **CODE**, que se ativa automaticamente ao extrair a chave de ignição.

Nota

O sistema de alarme automotivo é um sistema complementar de segurança desenvolvido para dificultar a ocorrência de furto do veículo, bem como a ação ou ato de vandalismo de terceiros.

ATIVACÃO DO ALARME



O alarme somente será ativado com portas e capô fechados e a chave de ignição na posição **STOP** ou extraída.

Para ativar, posicione a chave com telecomando na direção do veículo, depois pressione e solte o botão .

Com exceção de alguns mercados, as setas efetuam uma sinalização luminosa simples.

A ativação do alarme é precedida por uma fase de autodiagnóstico.

No caso em que seja detectada uma anomalia, as setas piscam 3 vezes seguidas de um sinal sonoro (bipe).

Nesse caso, desative o alarme pressionando o botão  e verifique o correto fechamento das portas, do capô e das portas do compartimento de cargas. Novamente faça a ativação do alarme pressionando o botão .

Caso contrário, a condição de porta e o capô fechados incorreta-

mente resultaria na não ativação do alarme. Se o alarme emitir um sinal sonoro, mesmo com as portas, o capô e a porta do vão de cargas corretamente fechadas, indica a existência de uma anomalia de funcionamento do sistema. Dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

DESATIVAÇÃO DO ALARME

Pressionar o botão  na chave de telecomando.

São efetuadas as seguintes ações (com exceção de alguns mercados):

- Dois breves acendimentos dos indicadores de direção.
- Destramento das portas.

Após a desativação do alarme e caso as portas não forem abertas, serão travadas automaticamente sem o acionamento do alarme.

SINALIZAÇÕES DE TENTATIVAS DE INVASÃO

Cada tentativa de invasão é sinalizada pelo acendimento da luz-espia (CODE) (ou do símbolo no display) no quadro de instrumentos, acompanhada pela mensagem visualizada no display.

EXCLUSÃO DO ALARME

Para excluir totalmente o alarme (por exemplo: em caso de inatividade prolongada do veículo) efetuar o fechamento de forma manual, utilizando a chave com telecomando na fechadura.

Nota

quando se descarregam as pilhas da chave com telecomando, ou em caso de avaria no sistema, para desativar o alarme, introduzir a chave na ignição e girá-la até a posição **MAR**.


PREDISPOSIÇÃO PARA ALARME

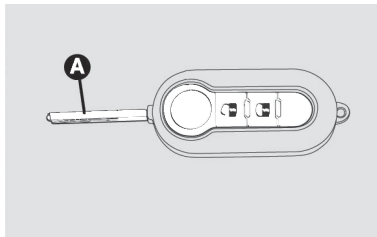
Os veículos com o opcional vidro elétrico e trava elétrica possuem predisposição para instalação de alarme eletrônico antifurto (cabos elétricos e conectores).

Para instalação do sistema dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.


PORTAS

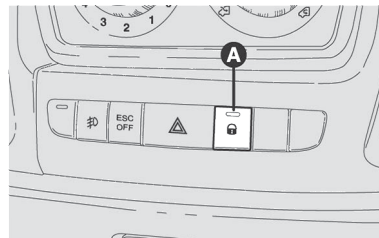
BLOQUEIO DAS PORTAS PELO EXTERIOR

Com as portas fechadas, pressionar o botão  na chave ou inserir o corpo metálico **A** na fechadura da porta do condutor e girar a chave para a direita.




O bloqueio das portas é ativado apenas se todas as portas estiverem fechadas.

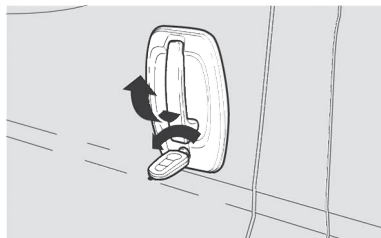
Se uma ou mais portas estiver aberta após a pressão do botão  na chave, os indicadores de direção e o LED presente no botão **A** lampeará rapidamente durante cerca de 3 segundos.



DESBLOQUEIO DAS PORTAS PELO EXTERIOR

Pressionar brevemente o botão  para desbloquear as portas dianteiras, o que provocará o acendimento temporizado das luzes internas e sinalização dupla dos indicadores de direção.

Girando o corpo metálico da chave na fechadura da porta do condutor para a esquerda é possível desbloquear todas as portas. Com a bateria desligada, o acesso ao veículo será possível exclusivamente através do desbloqueio, da porta lado condutor, da fechadura mecânica.

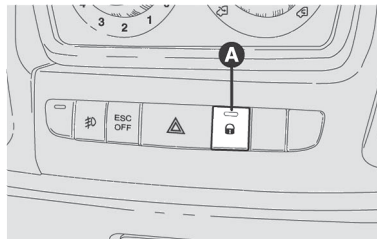


BLOQUEIO/DESBLOQUEIO DAS PORTAS PELO INTERIOR

Pressionar o botão **A** para bloquear e desbloquear as portas da cabine.

Quando as portas estão desbloqueadas, o LED no botão **A** está aceso.

O bloqueio das portas é ativado apenas se todas as portas estiverem corretamente fechadas.



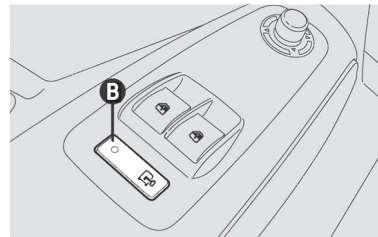
Nota

Ao puxar a alavanca interna de abertura de uma das portas dianteiras, provoca-se o desbloqueio de todas as portas. Ao puxar a alavanca interna de abertura de uma das portas traseiras, provoca-se o desbloqueio dessa porta.

Em marcha, depois de ter superado a velocidade de 20 Km/h, as portas são bloqueadas automaticamente, se a função estiver ativa (ver parágrafo "display multifunções").

BOTÃO DO VÃO DE CARGA

A ativação do bloqueio é sinalizada pelo led presente no botão **B**.



O LED se apaga quando as portas estão fechadas.

PORTA DESLIZANTE LATERAL



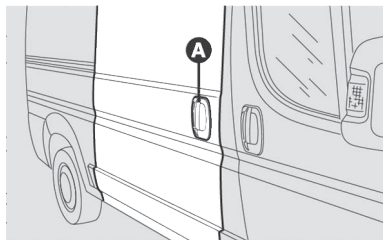
ADVERTÊNCIA

Antes de deixar o veículo estacionado com a porta deslizante aberta, verificar sempre a ativação do bloqueio.

Não movimentar o veículo com as portas laterais abertas.

B


Para abrir a porta lateral deslizante, levantar o dispositivo **A** da maçaneta e acompanhar a porta no sentido de abertura.

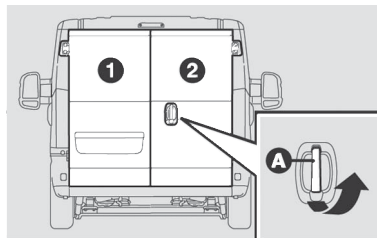


A porta lateral deslizante tem um freio que a trava no fim do curso de abertura. Para fechá-la, utilizar o dispositivo **A** da maçaneta exterior (ou no interior correspondente) e empurrá-la no sentido de fechamento.


PORTA TRASEIRA BIPARTIDA

Abertura manual da porta 2 pelo exterior

Rodar a chave para a esquerda ou pressionar o botão  da chave e atuar no puxador **A** no sentido indicado pela seta.

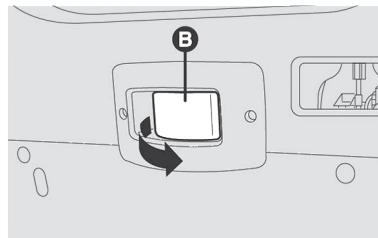


Fechamento manual da porta 2 pelo exterior

Girar a chave para a direita ou pressionar o botão  da chave. Fechar primeiro a porta esquerda e depois a direita.

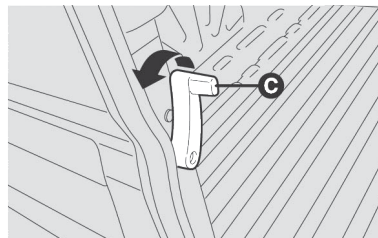
Abertura da porta 2 pelo interior

Puxar o dispositivo de abertura **B** no sentido indicado pela seta.



Abertura manual da porta 1

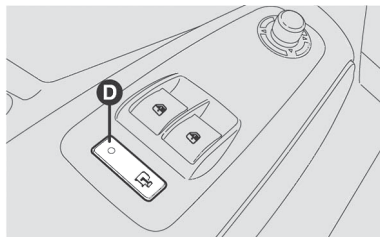
Com a porta 2 aberta, puxar o dispositivo de abertura **C** no sentido indicado pela seta.



A porta traseira bipartida tem um sistema de mola que permite a abertura em ângulos de, aproximadamente, 90°, 190° e 270°. A mola prende a porta nas aberturas disponíveis para facilitar as operações de carga e descarga.

Travamento elétrico pelo interior

Fechar as portas (primeiro esquerda e depois direita) e pressionar o botão **D** situado no painel de comandos dos vidros elétricos.



ADVERTÊNCIA

O sistema de mola tem forças de acionamento estudadas para o melhor conforto de utilização.

Uma colisão acidental ou uma forte rajada de vento poderão desbloquear as molas e provocar o fecho espontâneo dos batentes da porta.

BANCOS



ADVERTÊNCIA

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.



ADVERTÊNCIA

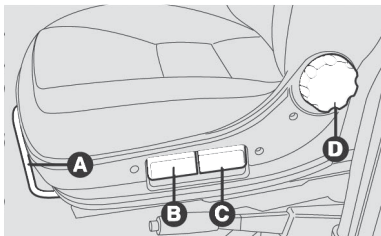
Os revestimentos têxteis dos bancos estão dimensionados para resistir durante muito tempo ao desgaste re-

sultante da utilização normal do veículo.

No entanto, é necessário evitar fricções excessivas e/ou prolongadas com acessórios de vestuário, tais como fivelas metálicas, aplicações, fixadores em velcro e semelhantes, uma vez que os mesmos, atuando de modo localizado e com uma elevada pressão nos fios, podem provocar a ruptura dos mesmos, com consequentes danos no revestimento.

Regulagem no sentido longitudinal

Levantar a alavanca **A** e empurrar o banco para frente ou para trás: na posição de condução as costas bem apoiadas contra o encosto, os pulsos devem poder atingir a parte superior do aro do volante.



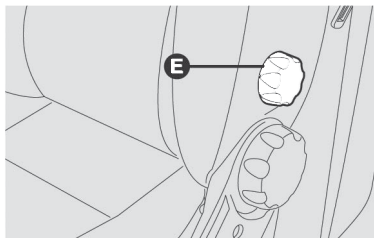
Para baixar o banco: estando sentado, afastar para cima a alavanca **B** (parte anterior do banco) ou a alavanca **C** (parte posterior do banco) e forçar para baixo com o peso do corpo na parte do banco que deve ser baixada.

Regulagem da inclinação do encosto

Girar a manopla **D**.

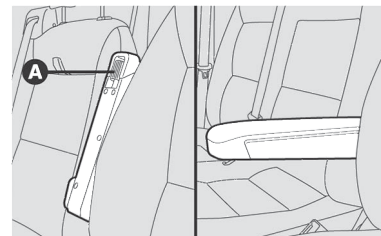
Regulagem lombar

Para efetuar a regulagem, girar a manopla **E**.



BANCOS COM APOIOS DE BRAÇOS REGULÁVEIS

O banco do condutor pode ser equipado com um apoio de braço elevável e regulável em altura. Para regulá-lo, girar a roldana presente no dispositivo **A**.



Nota

Antes de colocar os cintos de segurança anteriores certificar-se de que os braços estejam em posição vertical



ADVERTÊNCIA

Verificar se o banco está bem travado empurrando-o para frente e para trás.

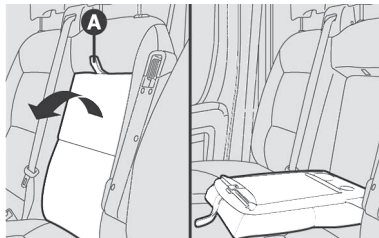
Observe sempre as recomendações deste manual.

Regulagem em altura

Para levantar o banco: estando sentado, afastar para cima a alavanca **B** (parte anterior do banco) ou a alavanca **C** (parte posterior do banco) e descarregar o peso do corpo na parte do banco que deve ser levantada.

PRANCHETA REBATÍVEL NO BANCO DUPLO (SE EQUIPADO)

O banco tem uma prancheta rebatível que pode ser utilizada como plano de apoio para documentos. Para utilizá-la, puxar a lingueta **A** e baixar a prancheta. A prancheta é constituída de dois porta-copos e de um plano de apoio com uma garra com mola para prender papéis.



ADVERTÊNCIA

Não colocar cargas pesadas na prancheta com o veículo em movimento.

Em caso de freadas bruscas ou colisões, podem ser projetadas contra os ocupantes do veículo e causar lesões graves.

APOIA-CABEÇAS

Bancos dianteiros

Para aumentar a segurança dos passageiros, os apoia-cabeças são reguláveis em altura.



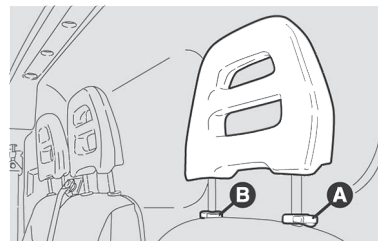
ADVERTÊNCIA

Lembre-se que os apoia-cabeças devem ser regulados exclusivamente com o veículo parado e de maneira que a nuca, e não o pescoço, se apoie neles.

Somente nesta posição podem protegê-lo em caso de colisões.

Para regular a altura, levantar o apoia-cabeça e colocá-lo na altura desejada.

Para abaixá-los, pressionar o botão **A**.



Para removê-los, reclinar um pouco o encosto, pressionar os botões **A** e **B** simultaneamente e puxá-los para cima.

DIREÇÃO

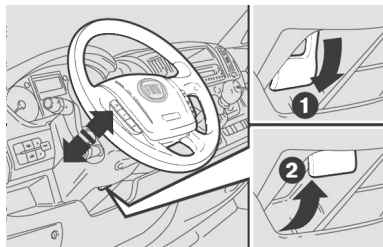
REGULAGEM DO VOLANTE

Nota

A regulagem do volante deve ser realizada com o veículo parado.

O volante pode ser regulado no sentido vertical (algumas versões):

Deslocar a alavanca para a posição 2.



Efetuar a regulagem do volante.

Retornar a alavanca à posição 1 para travar o volante novamente.



ADVERTÊNCIA

Nos veículos dotados de direção hidráulica, não permanecer com o volante em fim de curso (seja para a direita ou esquerda) por mais de 15 segundos,

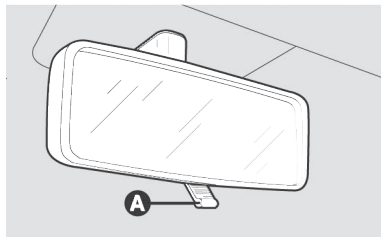
Isso poderá danificar o sistema.

ESPELHOS

RETROVISOR INTERNO

Está equipado com um dispositivo contra acidentes que o faz desenganchar em caso de impacto violento contra os ocupantes.

Deslocando a alavanca **A** é possível regular o retrovisor para duas posições diferentes: normal ou anti-afuscamento.



RETROVISORES EXTERNOS

Retrovisores com regulagem manual

Para orientar os retrovisores, atuar manualmente nos espelhos conforme indicação das setas.



ADVERTÊNCIA

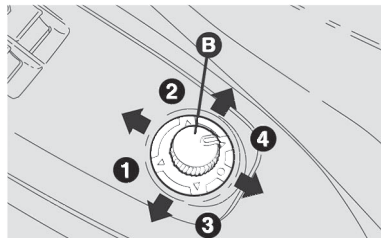
As lentes dos espelhos retrovisores são parabólicas e aumentam o campo de visão.

No entanto, diminuem o tamanho da imagem, dando a impressão de que o objeto refletido está mais distante do que a realidade.

Retrovisores com regulagem elétrica

A regulagem elétrica estará disponível somente com a chave na posição **MAR**.

Para regular o espelho, posicione o interruptor **B** em uma das quatro posições:



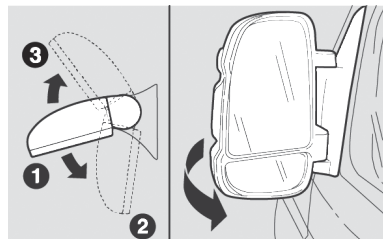
1. Retrovisor esquerdo.
2. Retrovisor direito.
3. Retrovisor de ângulo amplo esquerdo.
4. Retrovisor de ângulo amplo direito.

Depois de selecionar o retrovisor a regular com o interruptor **B**, deslocá-

lo na direção indicada pelas setas para regular o retrovisor escolhido.

Recolhimento dos retrovisores com regulagem manual

Caso seja necessário (por exemplo, quando o volume dos retrovisores criar dificuldades numa passagem estreita ou durante a lavagem automática), é possível dobrar os retrovisores manualmente, deslocando-os da posição 1 à posição 2.



Se o espelho foi dobrado acidentalmente para a frente (posição 3), por exemplo a seguir a uma colisão, deverá ser recolocado manualmente na posição 1.

Desembaçamento (se equipado)

Os retrovisores estão equipados com um dispositivo de desembaçamento que entra em função ao acionar o botão .

Nota

A função é temporizada e é desativada automaticamente após alguns minutos.

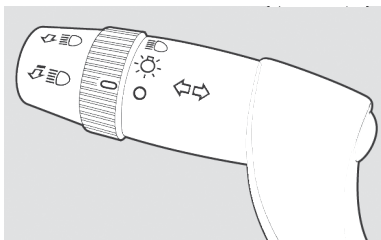
LUZES EXTERNAS

A alavanca à esquerda do volante engloba os comandos das luzes exteriores.

A iluminação exterior só acontece com a chave de ignição na posição **MAR**.

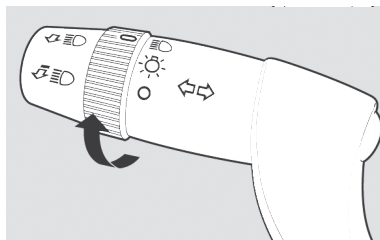
LUZES DESLIGADAS

Aro indicando a posição .



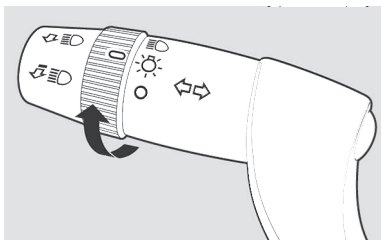
FARÓIS BAIXOS


Rodar o aro para a posição .




LUZES DE POSIÇÃO

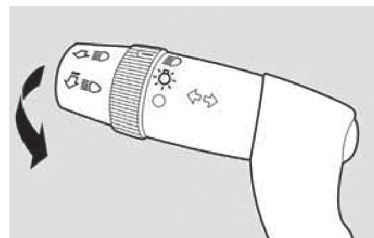
Rodar o aro para a posição .




No quadro de instrumentos acende-se a luz-espia .

FARÓIS ALTOS

Com o aro na posição  puxar a alavanca em direção ao volante.



No quadro de instrumentos acenderá a luz-espia .

Para desligar os faróis altos, puxar novamente a alavanca em direção ao volante.


Luz de rodagem diurna




ADVERTÊNCIA

As luzes diurnas não substituem os faróis baixos durante a circulação noturna ou em túneis.




O uso das luzes diurnas é regulamentado pelo código de trânsito. Observar as prescrições.


Com a chave de ignição na posição **MAR** e a alavanca esquerda sob o volante na posição , acendem-se automaticamente as luzes de rodagem diurnas. As outras lâmpadas e a iluminação interna permanecem apagadas. As luzes de rodagem diurnas - DRL "Daytime Running Lights" se apagam quando o farol baixo ou farol de neblina são ativados.

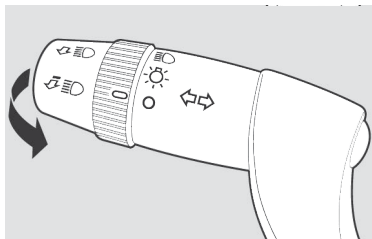
LAMPEJOS

Puxar a alavanca em direção ao volante independentemente da posição do aro. No quadro de instrumentos acenderá a luz-espia .

LUZES DE ESTACIONAMENTO

Acendem, só com a chave de ignição na posição **STOP** ou extraída, colocando o aro da alavanca esquerda primeiro na posição  e depois nas posições  ou .

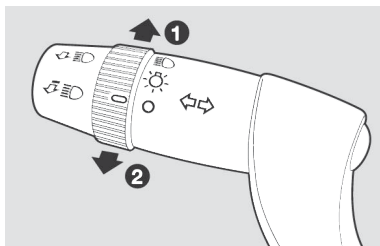
No quadro de instrumentos acenderá a luz-espia .



LUZES DE DIREÇÃO

Acendem-se deslocando:

- Para cima (posição 1) : ativa-se a seta para a direita.
- Para baixo (posição 2) : ativa-se a seta para a esquerda.



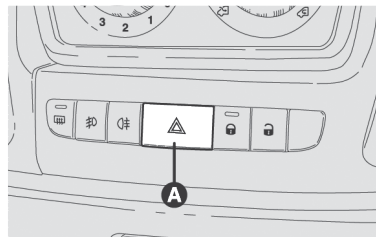
Função de mudança de faixa


Caso queira dar um sinal de luz rapidamente, mova a alavanca para cima ou para baixo, sem chegar ao final do curso. A seta da direção selecionada irá ficar ativada por 5 lampejos e depois desligará automaticamente.

B

LUZES DE EMERGÊNCIA

Acendem ao pressionar o interruptor **A**, qualquer que seja a posição da chave de ignição.



Com o dispositivo ligado, os indicadores , no quadro de instrumentos, iluminam-se de modo intermitente.

Para desligar pressionar novamente o interruptor.

O uso das luzes de emergência é regulamentado pela legislação de trânsito do país onde se encontra o condutor. Respeite as regras respectivas.

Frenagem de emergência

Em caso de frenagem de emergência, acendem-se automaticamente as luzes de emergência e ao mesmo tempo, no quadro de instrumentos, as luzes-espia ↔.

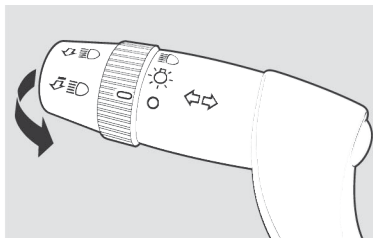
As luzes desligam-se automaticamente no momento em que a frenagem não tem mais caráter de emergência.

DISPOSITIVO "FOLLOW ME HOME"

Possibilita, por um determinado período de tempo, a iluminação do espaço à frente do veículo.

Ativação

Dentro do prazo de até 2 minutos após o desligamento do motor, com a chave na posição STOP ou extraída, puxar a alavanca em direção ao volante.



A cada acionamento da alavanca, o acendimento das luzes é prolongado de 30 segundos, até um máximo de 210 segundos, decorrido esse tempo, as luzes desligam-se automaticamente.

Com o acionamento da alavanca a luz-espia ☀ no painel de instrumentos, juntamente com a mensagem avisadora visualizada no display (consultar capítulo "Luzes-espia

e mensagens") pelo tempo durante o qual a função permanecer ativa.

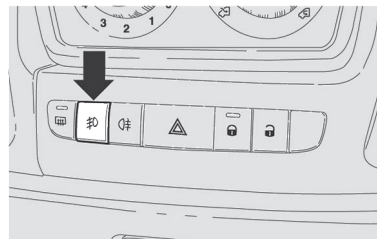
Desativação

Manter a alavanca puxada em direção ao volante por mais de 2 segundos.

LUZES DE NEBLINA (se equipado)

Luzes dianteiras de neblina

Acendem, com as luzes de posição acesas, pressionando o botão ☸.



No quadro de instrumentos ilumina-se a luz-espia ☸.

Para apagar basta pressionar novamente o botão ou apagar as luzes de posição.

O uso das luzes de neblina é regulamentado pelo código da estrada do país onde se encontra o utilizador. Respeitar a legislação.

ORIENTAÇÃO DO FACHO LUMINOSO DOS FARÓIS



A correta orientação dos faróis é determinante para o conforto e a segurança do condutor e dos outros utilizadores da estrada. Para garantir as melhores condições de visibilidade em andamento com os faróis acesos, o veículo deve manter uma focagem correta dos faróis. Para o controle e eventual regulagem, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

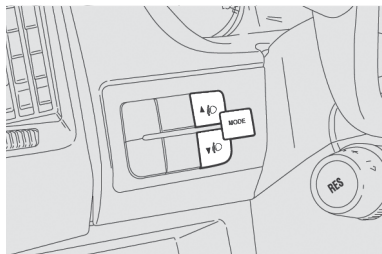
Corretor do foco dos faróis



Funciona com a chave de ignição na posição **MAR** e com os faróis baixos ligados. Quando o veículo está carregado, inclina-se para trás, provocando a elevação do fecho luminoso. Neste caso, é necessário efe-

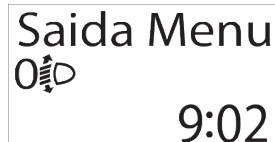
tuar novamente uma orientação correta.

Regulagem do foco dos faróis

Para regulagem utilizar os botões  e  situados ao lado esquerdo do motorista, próximo ao difusor de ar.



O display do quadro de instrumentos fornece a indicação visual da posição relativa à regulagem  e .



Nota

Controlar a orientação do fecho luminoso sempre que mudar o peso da carga transportada.

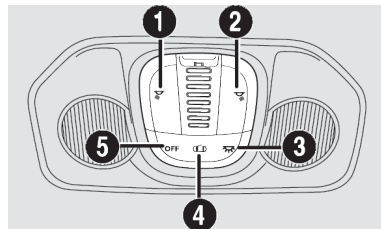
Orientação dos faróis de neblina (se equipado)

Para controle e eventual regulagem de orientação do farol de neblina, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.



LUZES INTERNAS

CONJUNTO DA LUZ INTERNA DIANTEIRA

Está disponível um conjunto de luz interna dianteira.



O conjunto da luz interna dianteira básico possui três situações distintas, de acordo com a posição do interruptor:

- **Posição central** : a lâmpada acende e apaga com a abertura e fechamento das portas
- **Posição OFF**: a lâmpada permanece sempre desligada.
- **Posição** : as lâmpadas dos dois lados (motorista e passageiro) permanecem sempre acesas.

Possui também as seguintes funções distintas, controladas pelos interruptores:

- O interruptor **1** acende/apaga a lâmpada do lado do motorista.
- O interruptor **2** acende/apaga a lâmpada do lado do passageiro.

Temporização da luz interna

Com a iluminação interna na posição neutra, em especial em lugares pouco iluminados, acende-se a lâmpada da luz interna quando é destravada uma das portas para proporcionar mais agilidade na entrada no veículo.

Temporização para a entrada no veículo

As luzes do conjunto da luz interna acendem segundo as seguintes modalidades:

- Durante cerca de 10 segundos após o destravamento das portas.
- Durante cerca de 3 minutos após a abertura de uma das portas
- Durante cerca de 10 segundos após o fechamento das portas.

A temporização é interrompida deslocando a chave de ignição para posição **MAR**.

Para a desligamento estão previstas três modalidades:

- Quando se fecham todas as portas, desativa-se a temporização de 3 minutos e ativa-se outra de 10 segundos. Esta temporização desativa-se se a chave de ignição for colocada na posição **MAR**.
- Ao trancar as portas (com o telecomando ou com a chave na porta do lado do condutor), o conjunto de luz interna apaga-se.
- As luzes internas apagam-se, de qualquer forma, ao fim de 15 minutos para preservar a duração da bateria

Temporização para a saída do veículo

Depois de ter colocado a chave de ignição em **STOP** ou a seguir à extração da chave mecânica do comutador de ignição, as luzes do conjunto de luz interna acendem-se segundo estas modalidades:

- Se extrair a chave mecânica do comutador de ignição no espaço de 3 minutos a partir da desativação do motor, o conjunto de luz

interna acende-se durante 10 segundos. Para versões com chave eletrônica, os conjunto de luz interna acende-se durante 10 segundos colocando o comutador de ignição em **STOP**.

- Durante aproximadamente 3 minutos na abertura de uma das portas
- Durante aproximadamente 10 segundos no fechamento de uma porta.

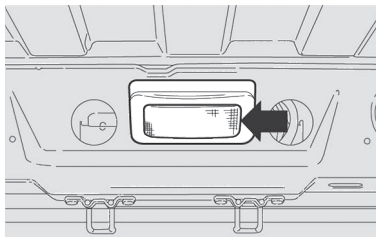
A temporização termina automaticamente com o travamento das portas.

Nota

Antes de sair do veículo, certificar-se de que as lâmpadas do conjunto interno estejam apagadas, deste modo, evita-se a descarga da bateria, depois de fechadas as portas.

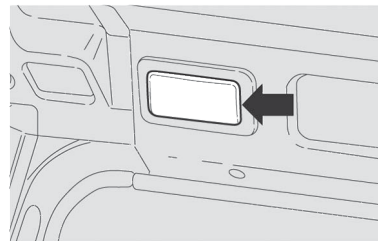
LUZES DO SALÃO DE PASSAGEIROS

No compartimento de carga, encontra-se sobre a porta traseira uma lâmpada. Para acender esta lâmpada, pressionar nas laterais da lente, como indicado.



Luzes Laterais (se equipado)

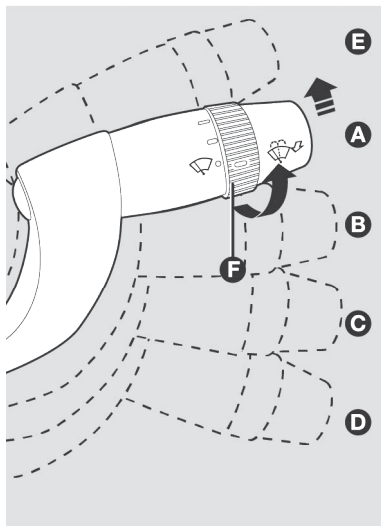
Para acender, pressionar nas laterais da lente, como indicado.



B

LIMPADORES E LAVADORES DO PARA-BRISA

O funcionamento só acontece com a chave na posição **MAR**. A alavanca direita pode assumir seis posições diferentes:



A: limpador parado.

B: funcionamento intermitente.

C: funcionamento contínuo lento.

D: funcionamento contínuo rápido.

E: funcionamento rápido temporário (posição instável).

F: utilizar o anel central para configurar a velocidade da intermitência dos limpadores.

O funcionamento rápido temporário **E** está limitado ao tempo em que se mantém manualmente a alavanca nessa posição. Ao largá-la a alavanca volta para a posição **A** desligando automaticamente o limpador.

Nota

Substituir as palhetas do limpador conforme indicado no capítulo "Manutenção e cuidados".



ADVERTÊNCIA

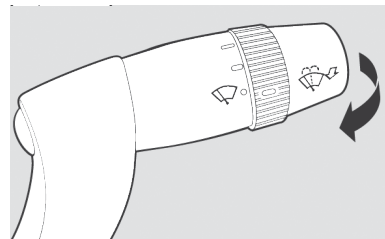
Não utilizar o limpador para retirar neve ou gelo acumulados no para-brisa. Nestas condições, se o limpador do para-brisa for submetido a um esforço excessivo, ativa-se a proteção do motor, que inibe o seu funcionamento durante alguns segundos.

Se a funcionalidade não for posteriormente restabelecida, mesmo após

uma nova partida do veículo, contatar a **Rede Assistencial Fiat**.

Função lavagem inteligente

Ao puxar a alavanca em direção ao volante (posição instável) aciona-se o jato do lavador do para-brisa.



Ao manter a alavanca puxada por mais de meio segundo é possível ativar automaticamente com um só movimento o jato do lavador e o limpador do para-brisa.

O funcionamento do limpador termina quatro passadas depois de largar a alavanca.

CUIDADOS COM AS PALHETAS

Limpar periodicamente a parte de borracha utilizando produtos adequados; aconselha-se TUTELA PROFISSIONAL SC 35.

Substituir as palhetas se a seção de borracha estiver deformada ou desgastada. Em todo o caso, recomendamos que as substitua uma vez por ano.

Algumas simples precauções podem reduzir a possibilidade de danos às palhetas:

- Em caso de temperaturas abaixo de zero, verifique que o gelo não bloqueou a parte de borracha em contato com o vidro. Se necessário, desbloquear com um produto antigelo.
- Remover a neve eventualmente acumulada no vidro: além de proteger as palhetas, evita-se o esforço e o aquecimento excessivo do motor elétrico.
- Não acionar o limpa para-brisa no vidro seco.



ADVERTÊNCIA

Viajar com as palhetas do limpador do para-brisa desgastadas representa um grave risco.

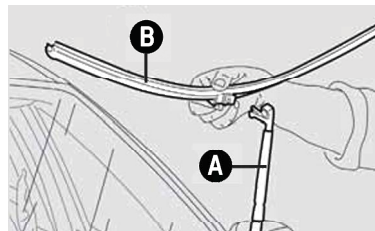
Palhetas desgastadas reduzem a visibilidade em caso de más condições atmosféricas.

Nota

Não deve ser aplicado nenhum tipo de produto hidrorrepelente ou hidrofóbico, incluindo cristalização de vidros. A aplicação destes produtos reduz a eficiência do sistema de limpadores, causando trepidação, ruído e má visibilidade, bem como desgaste prematuro da borracha das palhetas.

Substituição das palhetas do limpador do para-brisa

Proceder como a seguir:

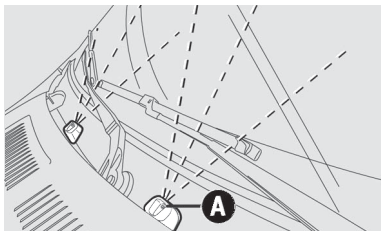


- levantar o braço **A** do limpador do para-brisa e posicionar a palheta de modo a formar um ângulo de 90° com o braço.
- extrair do braço **A** a palheta **B** pressionando a trava.
- Montar a nova palheta introduzindo-a na respectiva sede do braço, certificando-se de que fique bem colocada.

B

PULVERIZADORES

Vidro anterior (lavador do para-brisa)



Se não sair nenhum jato, verificar em primeiro lugar se está presente líquido no reservatório do lavador do para-brisa (ver parágrafo "Compartimento do motor" no capítulo "Manutenção e cuidados com seu veículo").

Em seguida, certificar-se de que os furos de saída não estão entupidos e, se necessário, limpá-los utilizando um alfinete.

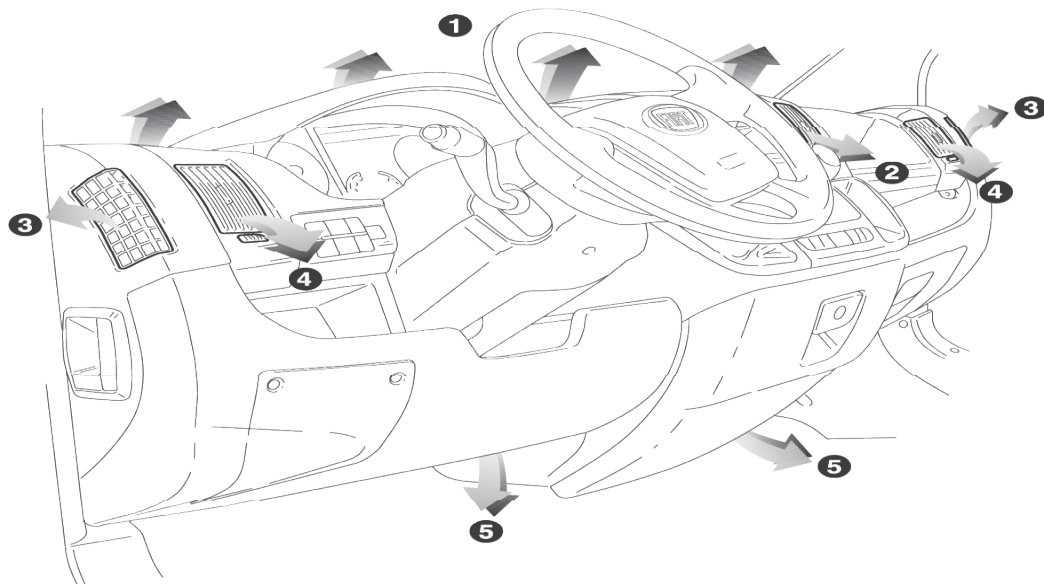
Os jatos do lavador do para-brisa podem ser orientados com uma regulando a direção dos esguichos.

Atuar no ponto **A** indicado com uma chave de fenda para reposicionar o jato.

Os bicos devem estar orientados a cerca de 1/3 da altura da borda superior do vidro.

CLIMATIZAÇÃO

CLIMATIZAÇÃO E VENTILAÇÃO



B

1. Difusor fixo superior – 2. Difusores centrais orientáveis – 3. Difusores fixos laterais – 4. Difusores laterais orientáveis – 5. Difusores inferiores para lugares anteriores.

DIFUSORES ORIENTÁVEIS E REGULÁVEIS LATERAIS E CENTRAIS

A - Difusores fixos para vidros laterais.

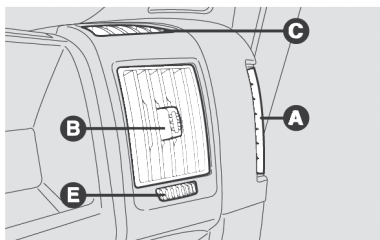
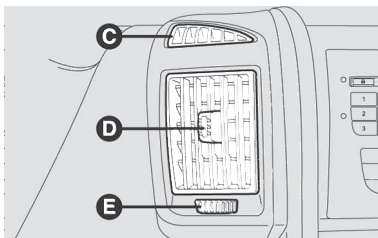
B - Difusores laterais orientáveis.

C - Difusores fixos.

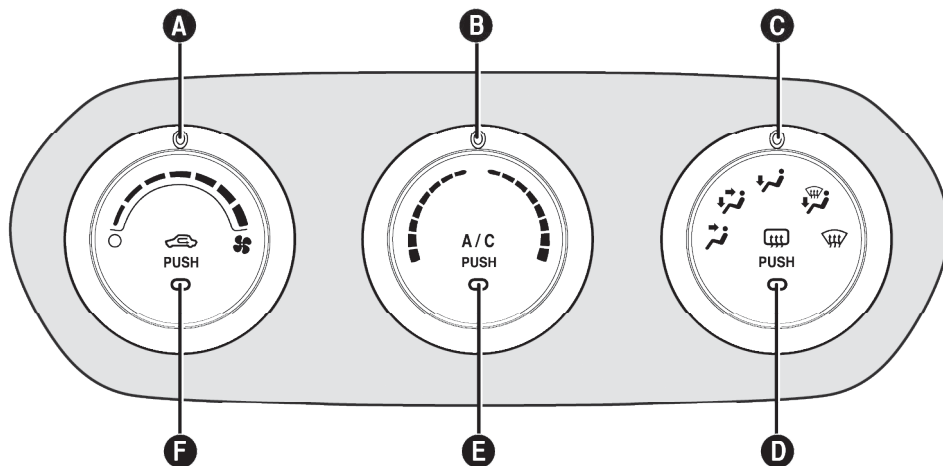
D - Difusores centrais orientáveis.

E - Comando de regulação do fluxo de ar.

Os difusores A e C não são orientáveis.




COMANDOS DE CLIMATIZAÇÃO E VENTILAÇÃO



A - seletor de ativação/regulagem do ventilador, **B** - seletor de regulagem da temperatura do ar, **C** - seletor de distribuição do ar, **D** - botão de ativação/desativação do vidro traseiro térmico, **E** - botão A/C para ativar/desativar o compressor do ar-condicionado, **F** - botão para ativação/desativação da recirculação de ar.

COMANDOS




A - seletor de ativação/regulagem do ventilador:



- **0** = ventilador desligado
-  = velocidade de ventilação (é possível selecionar 7 velocidades)

B - seletor de regulagem da temperatura do ar.

- Zona azul-escuro = ar frio
- Zona vermelha = ar quente

C - seletor de distribuição do ar.

-  Saída de ar dos difusores centrais e laterais.
-  Saída de ar dos difusores frontais centrais e laterais e dos difusores dianteiros da região dos pés.
-  Saída de ar dos difusores da região dos pés dianteiros.


-  Saída de ar dos difusores da região dos pés dianteiros, para-brisa e vidros laterais.
-  Saída de ar para o para-brisa e vidros laterais.

D - botão de ativação/desativação do vidro traseiro térmico.

E - botão **A/C** para ativar/desativar o compressor do ar-condicionado.

Nota

Push - Pressionar


F -  - Botão de ativação/desativação da recirculação de ar .

Estão também previstas mais 4 posições intermediárias entre as 5 distribuições principais acima descritas.

Quando é selecionado a distribuição de ar para o para-brisa, ativa-se o compressor do ar-condicionado (LED do botão **A/C** aceso e a recirculação posiciona-se em "ar externo" (LED no botão **B** apagado). Esta lógica garante uma melhor visibilidade dos vidros.

Climatização (resfriamento)

Para obter o resfriamento do habitáculo, proceder do seguinte modo:


- Girar o seletor **B** para a zona azul.
- Ligar a recirculação do ar interno pressionando o botão **F** (LED no botão aceso).
- Girar o seletor **C** para .
- Pressionar o botão **E** para ligar o ar-condicionado e girar o seletor **A** pelo menos para a 1ª velocidade. Para obter um arrefecimento rápido, girar o selector **A** para a velocidade máxima do ventilador e o seletor **B** para a posição de máximo resfriamento.

Nota

Com base em condições climáticas externas particulares, a função de recirculação é ativada automaticamente pelo ar-condicionado.

Aquecimento do habitáculo

Para obter o aquecimento do habitáculo, proceder do seguinte modo:

- Girar o seletor **B** para a zona vermelha.
- Girar o seletor **C** para .
- Girar o seletor **A** pelo menos para 1ª velocidade. Para obter um aquecimento rápido, girar o seletor **A** para a velocidade máxima do ventilador.


Nota

Com o motor frio são necessários alguns minutos antes de obter um aquecimento ideal do vão do habitáculo.

Desembaçamento ou descongelamento rápido

Esta operação permite o desembaçamento ou descongelamento rápido do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros.

Para obter o desembaçamento ou descongelamento rápido, proceder do seguinte modo:

- Girar o seletor **B** no sentido horário até ao máximo da zona vermelha
- Girar o seletor **A** para a velocidade máxima do ventilador
- Girar o seletor **C** para .

Nota



Nesta condição, a função de recirculação será desativada (LED no botão **F** apagado) e o compressor ativado (LED no botão **E** aceso). Este automatismo serve para prevenir o embaçamento do vidro.

Antiembaçamento dos vidros


O ar-condicionado é também muito útil para prevenir o embaçamento dos vidros em caso de alta umidade.

Na presença de alta umidade externa e/ou de chuva e/ou de grande diferença de temperatura


entre o interior e o exterior do habitáculo, é aconselhável efetuar a seguinte manobra preventiva de antiembaçamento dos vidros:

- Girar o seletor **B** para a zona vermelha.
- Girar o seletor **C** para , com possibilidade de passagem à posição  caso não se notem sinais de embaçamento.
- Girar o seletor **A** pelo menos para 1ª velocidade do ventilador.

Desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro térmico/Retrovisores externos (se equipado).

Pressionar o botão **D**  para ativar/desativar a função.

A ativação efetiva da função é evidenciada pelo acendimento do LED localizado no próprio botão. A função é, contudo, desativada automaticamente após 20 minutos.

Para algumas versões, pressionando o botão  ativa-se também o desembaçamento ou desconge-


lamento dos espelhos retrovisores externos e a zona das palhetas do limpador do para-brisa aquecido.

Nota

Não aplicar adesivos nos filamentos elétricos na parte interna do vidro traseiro térmico, para evitar danificá-lo, prejudicando o seu funcionamento.

Para a ativação da função de desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro térmico, o motor deve estar ligado.

Recirculação do ar interno

Pressionar o botão **F**  de modo que o LED no botão fique aceso. É recomendável ativar a recirculação de ar interno durante as paradas em filas ou em túneis para evitar a entrada de ar externo poluído.

Evitar a utilização prolongada desta função, especialmente quando se encontrarem mais pessoas no veículo, de modo a evitar a possibilidade de embaçamento dos vidros.

Nota

A recirculação do ar interno permite, com base no modo de funcionamento selecionado ("aquecimento" ou "arrefecimento"), alcançar mais rapidamente as condições desejadas. A ativação da recirculação do ar interno é desaconselhada em caso de dias chuvosos/frios para evitar a possibilidade de embaçamento dos vidros.

Manutenção do sistema

No Inverno, o sistema de climatização deve funcionar pelo menos uma vez por mês por aproximadamente 10 minutos.

Antes do Verão, verificar a eficiência do sistema junto da **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, no caso de perdas acidentais, não prejudica o ambiente.

Não utilizar fluido refrigerante R12 ou outro que não seja o R134a, que são incompatíveis com o sistema de climatização do veículo.

Utilização do sistema de climatização

A utilização constante do ar-condicionado pode resultar, com o tempo, na formação de mau cheiro devido ao acúmulo de poeira e umidade no sistema de ar-condicionado, facilitando a proliferação de fungos e bactérias.

Para minimizar o problema de mau cheiro, é recomendado, semanalmente, desligar o ar-condicionado e ligar o aquecedor, no máximo, cerca de 5 a 10 minutos antes de estacionar o veículo, para que a umidade do sistema seja eliminada.

O filtro antipólen, existente no sistema, deve ser substituído com maior frequência se o veículo transitar constantemente em estradas de muita poeira ou ficar estacionado debaixo de árvores.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

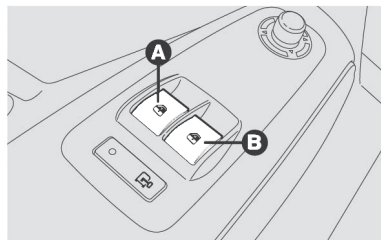
LEVANTADORES DOS VIDROS

ELÉTRICOS

No apoio de braço interno da porta do condutor estão situados os interruptores que comandam, com a chave de ignição na posição **MAR** :

A - Abertura/fechamento do vidro dianteiro esquerdo.

B - Abertura/fechamento do vidro dianteiro direito.



Acionamento contínuo automático

Todas as versões estão equipadas com um automatismo na descida dos vidros dianteiros do lado do condutor e do lado do passageiro.

O acionamento contínuo automático do vidro ativa-se pressionando um dos interruptores de comando por mais de meio segundo. O vidro para quando chega ao fim do curso ou quando o botão é apertado novamente.

Nota

Com a chave de ignição na posição de **STOP** ou extraída, os levantadores de vidro ficam ativos durante cerca de 3 minutos e desativam-se imediatamente com a abertura de uma das portas.



ADVERTÊNCIA

O uso impróprio dos levantadores elétricos dos vidros pode ser perigoso.

Antes e durante o acionamento, verificar sempre se os passageiros não estão expostos ao risco de lesões provocadas tanto direta ou indiretamente pelos vidros em movimento, como por objetos pessoais arrastados ou jogados pelos mesmos.

Porta dianteira do lado no passageiro

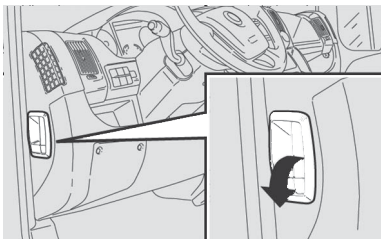
No apoio de braço interno da porta dianteira do lado do passageiro, encontra-se um interruptor dedicado ao comando do respectivo vidro.

CAPÔ DO MOTOR

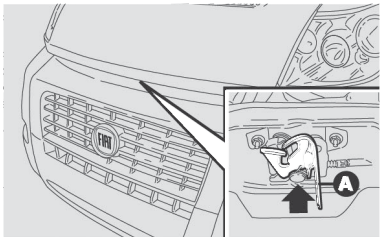
Para abrir

Proceder como a seguir:

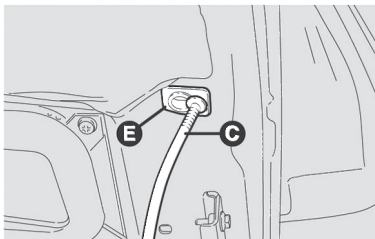
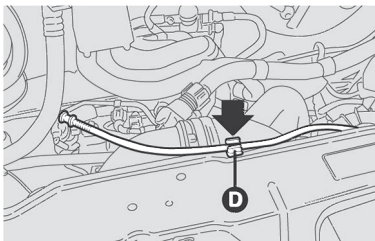
- Abrir a porta do condutor para tornar acessível a alavanca de abertura do capô.
- Puxar a alavanca no sentido indicado pela seta.



- Puxar a trava **A** tal como indicado na figura.



- Levantar o capô e simultaneamente libertar a vareta de suporte do respectivo dispositivo de bloqueio **B**, depois inserir a extremidade **C** da vareta na sede **D** do capô e empurrar um pouco para a direita.



Para fechar

Proceder como a seguir:

- Manter o capô levantado com uma mão e com a outra retirar a vareta **C** da sede **D** empurrando um pouco para a esquerda

e reintroduzi-la no respectivo dispositivo de bloqueio **B**.

- Baixar o capô até a cerca de 20 centímetros do vão do motor, em seguida deixá-lo cair certificando-se, tentando levantá-lo, de que esteja fechado completamente e não apenas engatado na posição de segurança. Caso esteja apenas engatado, não exercer pressão no capô, mas voltar a levantá-lo e repetir o procedimento.



Verificar sempre se o capô foi bem fechado para evitar que se abra com o veículo em movimento.

Executar esta operação somente com o veículo parado.



ADVERTÊNCIA

Uma colocação incorreta da vareta pode provocar a queda violenta do capô.

Certifique-se do correto travamento da vareta no dispositivo.



ADVERTÊNCIA

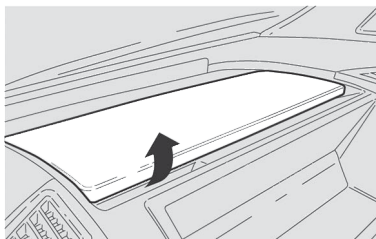
Se houver necessidade de se fazer alguma verificação no motor, estando este ainda quente, evite encostar-se no eletroventilador, pois o mesmo poderá funcionar mesmo com a chave de ignição desligada.

Espere até que o motor esfrie.

EQUIPAMENTOS INTERNOS

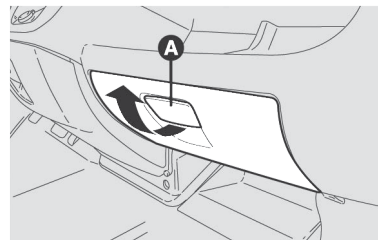
PORTA-OBJETOS SUPERIOR – (se equipado)

Para a sua utilização, levantar a tampa como ilustrado.



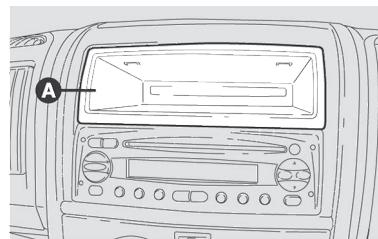
PORTA-LUVAS

Para abrir o porta-luvas puxar a alavanca A .

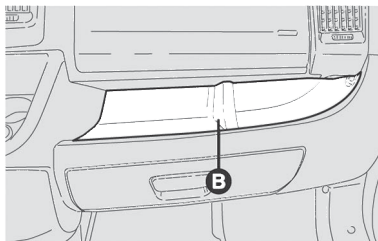


VÃO PORTA-OBJETOS (se equipado)

O vão A encontra-se no centro do painel de instrumentos.



O vão B encontra-se no lado direito do painel de instrumentos, por cima do porta-luvas.



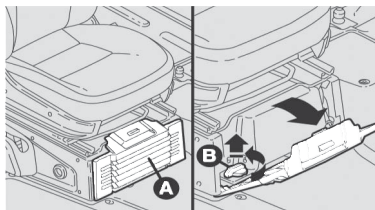
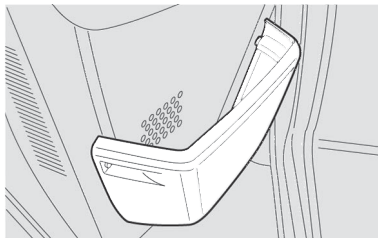
PORTA-FERRAMENTAS POR BAIXO DO BANCO DIANTEIRO (Lado do passageiro)

Para retirar a caixa porta-ferramentas proceder da seguinte forma:

- Girar a trava **A** no sentido anti-horário para retirar a caixa porta-ferramentas.
- Puxar a caixa porta-ferramentas para fora no sentido indicado pela seta.
- Atuar na trava **B** para abrir a caixa porta-ferramentas.

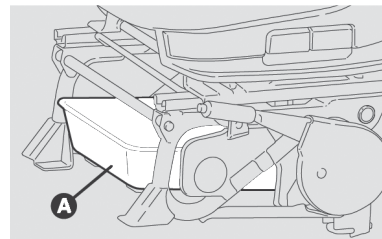
BOLSAS DAS PORTAS

No revestimento de cada porta encontram-se as bolsas porta-objetos.



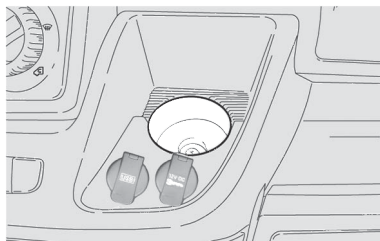
BANDEJA PORTA-OBJETOS DE-BAIXO DO BANCO DO MOTO-RISTA (se equipado)

Uma bandeja para guardar objetos está localizada sob o banco do motorista. A bandeja pode ser removida facilmente, retirando os ganchos na base de apoio.

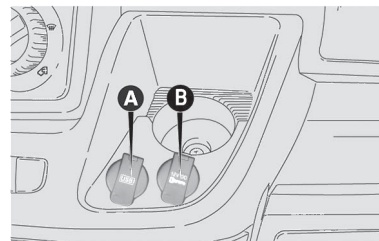
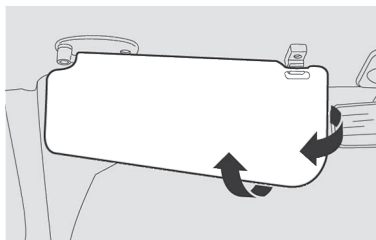


PORTA-COPOS

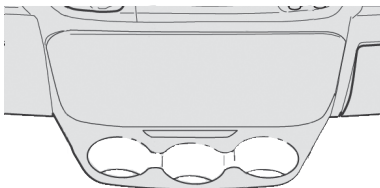
Os porta-copos encontram-se no painel e no console central (3 moldes na parte inferior do painel).



lho retrovisor interno e girá-lo para a janela lateral conforme a seta.



B



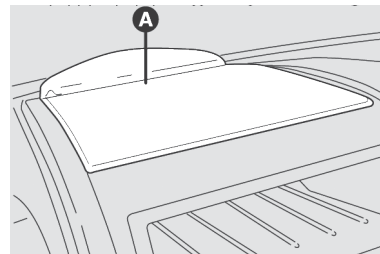
PORTA USB - CARREGAMENTO E TOMADA 12 V

As tomadas encontram-se no painel de instrumentos próximas ao porta-copos.

Para utilizá-las, levantar as tampas **A** e **B**.

PRANCHETA INTEGRADA (se equipado)

Na parte central do painel, sobre a sede do autorrádio, encontra-se uma prancheta **A** que pode ser utilizada para anotações.



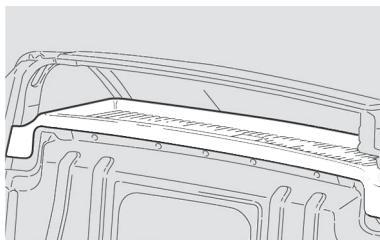
PARA-SÓIS

Os para-sóis encontram-se ao lado do espelho retrovisor interno.

Podem ser orientadas para a frente e para os lados.

Para orientá-lo no sentido lateral, retirá-lo do gancho do lado do espe-

PORTA-OBJETOS NO ALTO DA CABINE (se equipado)



Está situado por cima da cabine de condução e foi projetado para depositar objetos leves.

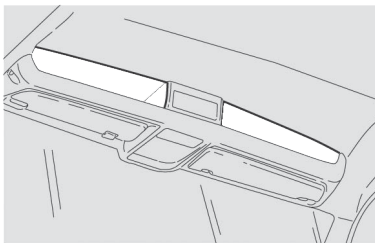
Carga máxima:

- Localizada : 10 Kg
- Distribuída por toda superfície do compartimento : 20 Kg

PORTA-OBJETOS NA CABINE (se equipado)

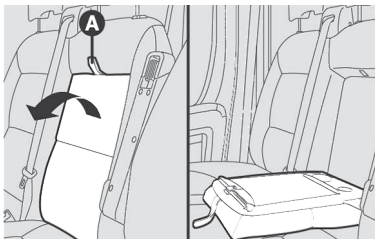
O vão porta-objetos está montado por cima dos para-sóis e foi projetado para oferecer a máxima rapidez no

depósito de objetos leves (por ex. documentos, mapas, etc.).



PRANCHETA REBATÍVEL NO BANCO DUPLO (se equipado)

Para utilizar, puxar a lingueta **A** e baixar a prancheta.



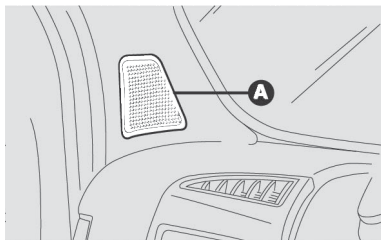
A prancheta é constituída de dois porta-copos e de um plano de apoio com garra para papéis.

PREDISPOSIÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE RÁDIO

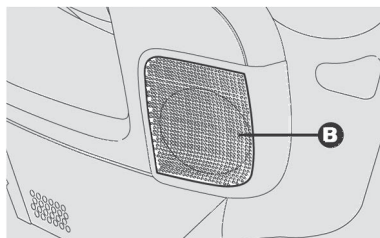
Quanto ao funcionamento dos autorrádio, consultar o Suplemento anexo ao presente Manual de Uso e Manutenção.

O sistema de predisposição do rádio é constituído por:

- Cabos de alimentação do autorrádio.
- Cabos de ligação dos alto-falantes dianteiros.
- Cabo de alimentação da antena.
- 2 tweeters **A** situados nas colunas dianteiras (potência de 30 W máx cada um).



- 2 mid-woofer **B** situados nas portas dianteiras (diâmetro de 165 mm, potência de 40 W máx cada um).



- cabo da antena de rádio.

O autorrádio deve ser instalado no lugar da gaveta central, esta opera-

ção torna acessíveis os cabos da predisposição.

PREDISPOSIÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE TACÓGRAFO

As versões Multi e MaxiMulti dispõem de predisposição para instalação de tacógrafo, que deve ser de modelo homologado pela montadora. A predisposição é composta de um chicote específico avulso, entregue junto com o veículo; além de um suporte e uma moldura, localizados na parte superior da cabine.

Para a instalação do tacógrafo homologado, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

SISTEMAS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

SISTEMAS UTILIZADOS

Os sistemas utilizados para reduzir as emissões dos motores Diesel são: conversor catalítico oxidante, sistema de recirculação dos gases de escape (E.G.R.) e filtro de partículas (DPF).



ADVERTÊNCIA

No seu funcionamento, o conversor catalítico e filtro de partículas (DPF) desenvolvem elevadas temperaturas.

Portanto, não estacionar o veículo sobre material inflamável (por ex. relva, folhas secas, agulhas de pinheiro, etc.): perigo de incêndio.

FILTRO DE PARTÍCULAS DPF (Diesel Particulate Filter)

O Diesel Particulate Filter é um filtro mecânico, introduzido no sistema de descarga, que captura fisicamente as partículas de carbono presentes nos gases de descarga do motor Diesel.

A adoção do filtro de partículas torna-se necessária para eliminar quase totalmente as emissões de partículas de carbono em sintonia com as atuais/futuras normas legislativas.

Durante o uso normal do veículo, a unidade central de controle do motor grava uma série de dados inerentes ao uso (período de uso, tipo de percurso, temperaturas atingidas, etc.) e determina a quantidade de partículas acumuladas no filtro.

Como o filtro consiste num sistema de acumulação, deve ser regenerado (limpo) periodicamente queimando as partículas de carbono.

O procedimento de regeneração é controlado automaticamente pela central de controle do motor em fun-

ção do estado de acumulação do filtro e das condições de utilização do veículo.

Durante a regeneração, é possível que se verifiquem os fenômenos seguintes: aumento limitado do regime de marcha lenta, ativação do eletroventilador, aumento limitado dos gases, elevadas temperaturas na descarga.

Estas situações não devem ser interpretadas como anomalias e não afetam o funcionamento normal do veículo nem o ambiente. Em caso de visualização da mensagem dedicada no display, consultar o parágrafo "Luzes-espia e mensagens" no capítulo "Conhecendo seu painel de instrumentos".

CONTROLE DAS EMISSÕES POLUENTES

Este veículo está em conformidade com as Resoluções CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) vigentes na data de sua produção.

Os índices de fumaça em aceleração livre estão expressos em m^{-1} (coeficiente de absorção de luz) conforme ensaios realizados com combustível de referência, especificado nas Resoluções vigentes do CONAMA.

Este índice é uma referência para verificação quanto ao estado de manutenção do veículo.

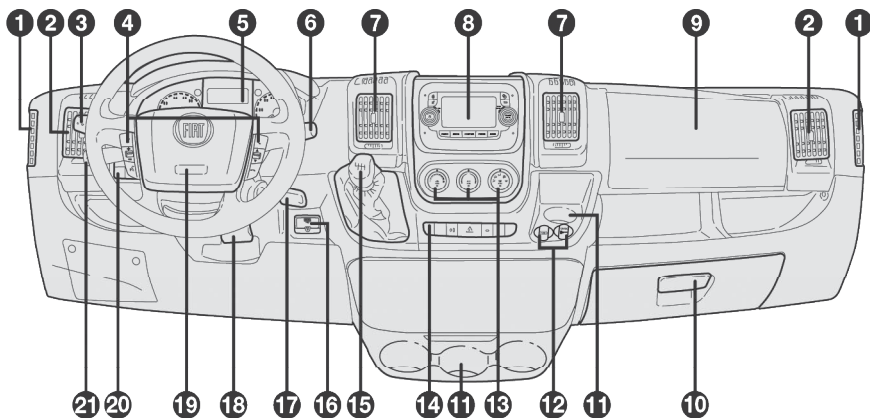
CONHECENDO O SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS

Esta seção do manual fornece-lhe todas as informações úteis para conhecer, interpretar e utilizar corretamente o painel de instrumentos.

| | |
|---|-----|
| PAINEL DE INSTRUMENTOS | C-1 |
| QUADRO DE INSTRUMENTOS | C-2 |
| DISPLAY DIGITAL | C-3 |
| INSTRUMENTOS DE BORDO | C-3 |
| TRIP COMPUTER | C-5 |
| LUZES DE ADVERTÊNCIAS E MENSAGENS | C-7 |

PAINEL DE INSTRUMENTOS

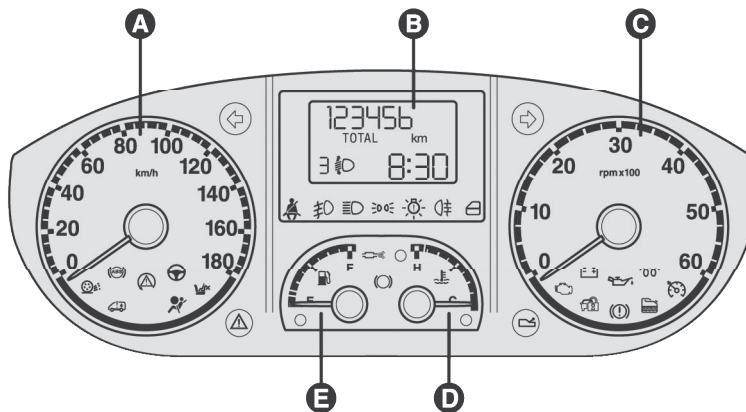
A presença e a posição dos comandos, dos instrumentos e indicadores podem variar de acordo com as versões.



1. Difusores de ar laterais fixos – 2. Difusores de ar laterais orientáveis com comando de regulagem de fluxo de ar – 3. Alavanca esquerda: comando de luzes externas – 4. Comandos no volante – 5. Quadro de instrumentos display e luzes-espia – 6. Alavanca de comando dos limpadores e lavadores do para-brisa/botão TRIP – 7. Difusores de ar, centrais orientáveis com comando de regulagem de fluxo de ar – 8. Autorrádio (se equipado) – 9. Porta-objetos/Airbag frontal lado passageiro – 10. Porta-luvas – 11. Porta-copos – 12. USB (carregamento) e tomada 12 V – 13. Comandos de aquecimento/ventilação/climatização 14. Comandos no painel – 15. Alavanca das mudanças – 16. USB (dados) e entrada auxiliar (áudio) – 17. Dispositivo de partida – 18. Alavanca de regulagem do volante – 19. Airbag frontal lado condutor/Buzina - 20. Painel de comandos: regulagem dos faróis/display digital – 21. Cruise control (quando equipado)

QUADRO DE INSTRUMENTOS

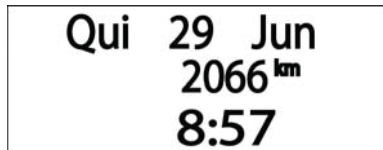
Versões com display digital



A - Velocímetro, **B** - Display digital, **C** - Conta-giros, **D** - Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz-espia de temperatura máxima, **E** - Indicador de nível do combustível, com luz-espia de reserva

DISPLAY DIGITAL

O veículo pode estar equipado com display digital, capaz de oferecer informações úteis ao condutor durante a condução do veículo.



Área superior do display

- É possível visualizar a data.

Área central do display

- É possível visualizar a quilometragem percorrida.

Área inferior do display (C)

- É possível visualizar a hora e minutos.

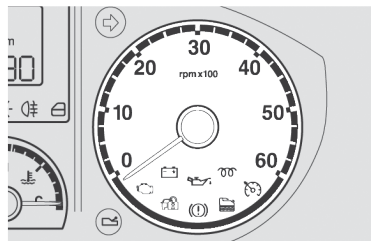
INSTRUMENTOS DE BORDO

VELOCÍMETRO

Assinala a velocidade do veículo.



CONTA-GIROS



O conta-giros fornece indicações relativas às rotações do motor por minuto.



ADVERTÊNCIA

O sistema de controle da injeção eletrônica interrompe o fluxo de combustível quando o motor estiver com excesso de rotações.

Esta interrupção acarreta em conseqüente perda de potência do próprio motor.

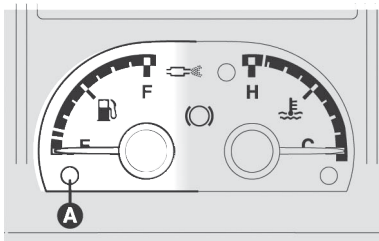
Nota

As rotações muito altas podem causar danos ao motor e, portanto, devem ser evitadas.

INDICADOR DE NÍVEL DO COMBUSTÍVEL

O ponteiro indica a quantidade de combustível presente no reservatório.

C



E - Reservatório vazio.

F - Reservatório cheio.

O acendimento da luz **A** indica que no reservatório ficaram cerca de 10/12 litros (conforme as versões) de combustível. Não viajar com o reservatório quase vazio: as eventuais faltas de alimentação podem danificar o catalisador.



ADVERTÊNCIA

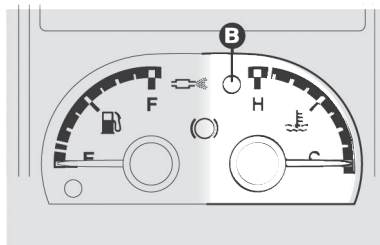
O acendimento intermitente da luz-espia de reserva indica avaria no sistema.

Nesse caso, procurar a **Rede Assistencial Fiat**.

INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

O ponteiro indica a temperatura do líquido de refrigeração do motor e inicia a fornecer indicações quando a temperatura do líquido supera os 50 °C, aproximadamente.

Na normal utilização do veículo, o ponteiro pode colocar-se nas diferentes posições dentro do arco de indicação em relação às condições de uso do veículo.



C - Baixa temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

H - Alta temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

O acendimento da luz-espia **B** (Em algumas versões juntamente com a mensagem visualizado pelo display multifunções) indica o aumento excessivo da temperatura do líquido de arrefecimento; neste caso, parar o motor e contactar a **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

Em caso de superaquecimento, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.

Observe sempre as recomendações deste manual.

TRIP COMPUTER

Generalidades

O **Trip computer** permite visualizar, com a chave de partida na posição **MAR**, as medidas relativas ao estado de funcionamento do veículo. Esta função é composta por duas vertentes denominadas **Trip A** e **Trip B** capazes de monitorizar a "missão completa" do veículo (viagem) de modo independente. Ambas as funções podem ser repostas a zero (reset – início de uma nova missão).

O **Trip A** permite a visualização das seguintes informações:

- Autonomia
- Distância percorrida
- Consumo médio
- Consumo instantâneo
- Velocidade média
- Tempo de viagem (duração da condução).

O **Trip B**, presente em algumas versões, permite a visualização das seguintes medidas:

- Distância percorrida B
- Consumo médio B
- Velocidade média B
- Tempo de viagem B (duração da condução).

Nota

Os valores Autonomia e Consumo instantâneo não podem ser repostos a zero.

Valores visualizados

Autonomia (se equipado)

Indica a distância que ainda pode ser percorrida com o combustível presente no reservatório, partindo do princípio que se continue a viagem mantendo o mesmo tipo de condução. No display aparecerá a indicação — quando se verificarem os seguintes eventos:

- valor de autonomia inferior a 50 km
- em caso de paragem com o motor ligado por um tempo prolongado.

Distância percorrida

Indica a distância percorrida desde o início da nova missão.

Consumo médio

Representa a média dos consumos desde o início da nova missão.

Consumo instantâneo

Mostra a variação, atualizada constantemente, do consumo de combustível. Em caso de paragem do veículo com o motor ligado, no display aparece a indicação — .

Velocidade média

Representa o valor médio da velocidade do veículo em função do tempo total decorrido desde o início da nova missão.

Tempo de viagem

Tempo decorrido desde o início da nova missão.

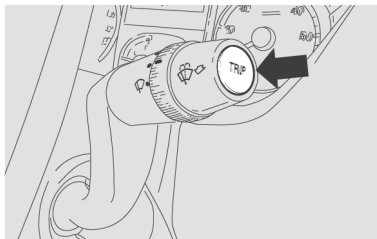
Nota

Na ausência de informações, todas as medidas do Trip computer apresentam a indicação — no lugar do valor. Quando é restabelecida a condição de funcionamento normal, a contagem das várias medidas retoma de modo regular, sem que se verifique nem uma reposição a zeros dos valores visualizados antes da anomalia nem o início de uma nova missão.

| | | |
|-------|------|------|
| VmédB | --- | km/h |
| | 2066 | km |
| 18°C | 9:10 | |

Botão TRIP de comando

O botão **TRIP**, situado na alavanca direita da coluna de direção, permite, com a chave de ignição na posição **MAR**, acessar aos dados anteriormente descritos e também reiniciá-los para uma nova viagem:



- Pressão breve para ter acesso às visualizações das diferentes medidas.
- Pressão prolongada para repor a zero (reset) e iniciar uma nova missão.

Nova missão

Inicia a partir de quando é efetuada uma reposição a zeros:

- **Manual** por parte do condutor, através da pressão do respectivo botão.
- **Automático** quando a **distância percorrida** atinge o valor, em função do display instalado de 3999,9 km ou 9999,9 km ou

quando o **tempo de viagem** atinge o valor de 99.59 (99 horas e 59 minutos).

- Depois de cada desligamento e consequente nova ligação da bateria.

Nota

A operação de reposição a zeros efetuada na presença das visualizações do **Trip A** ou do **Trip B** efetua o reset só das medidas relativas à própria função.

Procedimento de início da viagem

Com a chave de ignição na posição **MAR**, repor a zeros (reset) pressionando e mantendo pressionado o botão TRIP por mais de 2 segundos.

Saída do Trip

Para sair da função Trip: manter pressionado o botão MODE por mais de 2 segundos.

LUZES DE ADVERTÊNCIAS E MENSAGENS


O acendimento das luzes de advertência (luzes-espia) está associado a mensagens e/ou avisos acústicos, conforme configurações específicas. Esses sinais são sintéticos e de aviso e não devem ser considerados completos ou como alternativas às informações deste Manual de Uso e Manutenção, que deve ser lido sempre com muita atenção.







Em caso de sinalização de avaria, sempre consulte o conteúdo indicado no presente capítulo.


Nota

As sinalizações de avaria que aparecem no display são subdivididas em duas categorias: anomalias graves e anomalias menos graves. As anomalias graves geram um ciclo de mensagens repetido por um tempo prolongado, enquanto o tempo do ciclo de mensagens para as menos graves é mais curto. As luzes-espia permanecem acesas enquanto não forem eliminadas as causas das avarias correspondentes.




Luzes-espia de cor vermelha




| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|--|--|
|  | LÍQUIDO DOS FREIOS INSUFICIENTE / FREIO DE MÃO ACIONADO Girando o comutador de ignição para a posição MAR , a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. | |
| | Líquido dos freios insuficiente A luz-espia acende-se quando o nível do líquido dos freios no depósito desce abaixo do nível mínimo, devido a uma possível perda de líquido pelo circuito. | Restabeleça o nível do líquido dos freios e, em seguida, verifique se a luz-espia se apaga. Se a luz-espia permanecer acesa, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat . |



| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|--|---|
|  | <p>Freio de mão acionado</p> <p>A luz-espia acende-se com o freio de mão acionado.</p> | <p>Desengatar o freio de mão e verificar se a luz-espia se apaga.</p> <p>Se a luz-espia permanecer acesa, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat .</p> |
|  | <p>AVARIA AIRBAG</p> <p>Girando o comutador de ignição para a posição MAR , a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. O acendimento da luz-espia com luz fixa indica uma avaria no sistema de airbag.</p> <p>O display mostra a mensagem específica.</p> | <p>Nota</p> <p>Se a luz-espia  não se acender ao deslocar a chave de ignição para a posição MAR ou permanecer aceso durante a marcha (juntamente com a mensagem visualizada pelo display), é possível que exista uma anomalia no airbag; nesse caso, os airbags ou os pré-tensionadores podem não se ativar em caso de acidente ou, num número de casos mais limitado, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat para o imediato controle do sistema.</p> <p>A avaria da luz-espia  é assinalada pelo acendimento do ícone  no display do quadro de instrumentos. Nesse caso, a luz-espia pode não assinalar eventuais anomalias dos sistemas de freios. Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat para o imediato controle do sistema.</p> |
|  | <p>CINTOS DE SEGURANÇA NÃO AFIVELADOS</p> <p>A luz-espia apaga-se com o veículo parado e o cinto de segurança do condutor afivelado.</p> <p>A luz-espia acende-se de forma intermitente, juntamente com uma sinalização acústica quando, com o veículo em movimento, o cinto do condutor não está corretamente afivelado.</p> | <p>Para a desativação permanente do sinal sonoro do sistema S.B.R. (Seat Belt Reminder), dirija-se à Rede Assistencial Fiat .</p> <p>É possível reativar o sistema através do Menu de Configuração.</p> |

| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|--|---|
|  | <p>EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR</p> <p>Deslocando a chave ignição para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.</p> <p>A luz-espia (ou, em algumas versões, o ícone no display) acende-se quando o motor estiver com temperatura excessiva. O display mostra a mensagem específica.</p> | <p>Em caso de marcha normal: parar o veículo, desligar o motor e certificar-se de que o nível do líquido de arrefecimento no interior do reservatório não esteja abaixo do nível de referência MIN. Se for esse o caso, aguardar o resfriamento do motor; em seguida, abrir lentamente e com cuidado a tampa do reservatório, repor o líquido de arrefecimento, certificando-se de que este esteja compreendido entre as referências MIN e MAX existentes no próprio reservatório. Além disso, verificar visualmente a presença de eventuais perdas de líquido. Se, na partida seguinte, a luz-espia (ou o ícone no display) se acender novamente, contatar a Rede Assistencial Fiat.</p> <p>Em caso de utilização severa do veículo: abrandar e, caso a luz-espia permaneça acesa, parar o veículo. Ficar parado durante 2 ou 3 minutos, mantendo o motor funcionando e ligeiramente acelerado, para favorecer uma circulação mais ativa do líquido de arrefecimento; em seguida, desligar o motor. Verificar o nível correto do líquido, como descrito anteriormente.</p> <p>Nota</p> <p>Em caso de percursos muito difíceis, é aconselhável manter o motor ligado e ligeiramente acelerado por alguns minutos antes de o desligar.</p> |




Luzes-espia de cor amarelo âmbar no quadro de instrumentos



| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|--|---|
|  | <p>AVARIA DO SISTEMA ABS</p> <p>Deslocando a chave de ignição para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz-espia acende-se quando o sistema ABS se encontra ineficiente. Nesse caso, o sistema de freios mantém inalterada a própria eficácia, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS.</p> <p>O display mostra a mensagem específica.</p> | <p>Proceder com prudência e dirigir-se imediatamente à Rede Assistencial Fiat.</p> |
|  | <p>AVARIA NO SISTEMA OBD/INJEÇÃO</p> <p>Em condições normais, deslocando a chave de ignição para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve desligar-se assim que o motor funcionar.</p> <p>O funcionamento da luz-espia pode ser verificado através de dispositivos adequados pelos agentes de controle do tráfego. Respeite as normas vigentes no país onde circula.</p> <p>Avaria do sistema de injeção</p> <p>Se a luz-espia permanecer acesa ou se acender durante a marcha, significa que o sistema de injeção não funciona corretamente. A luz-espia acesa com luz fixa assinala um mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição que pode provocar elevadas emissões no escapamento, possível perda de desempenhos, má dirigibilidade e consumos elevados. Em algumas versões, o display visualiza a mensagem específica. A luz-espia apaga-se quando a anomalia desaparecer, mas o sistema memoriza a sinalização.</p> | <p>Nota</p> <p>Se, deslocando a chave de ignição para a posição MAR, a luz-espia  não se acender ou se, durante a marcha, se acender com luz fixa ou intermitente (em algumas versões, juntamente com a mensagem no display), dirigir-se imediatamente à Rede Assistencial Fiat.</p> <p>Nestas condições, é possível continuar a conduzir, evitando, no entanto, esforços severos do motor ou velocidades elevadas. A utilização prolongada do veículo com a luz-espia acesa de forma fixa pode provocar danos.</p> <p>Dirigir-se imediatamente a um concessionário da Rede Assistencial Fiat.</p> |

| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|--|--|
|  | <p>AVARIA NO SISTEMA OBD/INJEÇÃO Danos no catalisador Se a luz-espia se acender de forma intermitente, significa que o catalisador pode estar danificado.</p> | <p>Soltar o pedal do acelerador, colocando o motor a baixos regimes de rotações, até a luz-espia parar de piscar. Prosseguir a marcha com uma velocidade moderada, procurando evitar condições de condução que possam provocar mais intermitências e dirigir-se imediatamente à Rede Assistencial Fiat.</p> |
|  | <p>RESERVA DE COMBUSTÍVEL/AUTONOMIA LIMITADA A luz-espia (ou o ícone no display) acende-se quando no tanque restam cerca de 10 a 12 litros de combustível. Ao mesmo tempo que a autonomia inferior a cerca de 50 km, em algumas versões, no display é visualizada uma mensagem específica.</p> | <p>Se a luz-espia (ou o ícone no display) começar a piscar durante a marcha, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.</p> |
|  | <p>PREAQUECIMENTO DE COMBUSTÍVEL A luz-espia acende-se quando é feita uma tentativa de partida com a temperatura do combustível abaixo de cerca de 16 °C, indicando que o sistema não concluiu o aquecimento e apagando-se quando o combustível tiver atingido a temperatura ideal. É possível dar partida no motor imediatamente assim que a luz-espia se apagar. Nota Em condições de temperatura ambiente moderada ou elevada, o acendimento da luz-espia pode acender-se rapidamente, com duração quase imperceptível.</p> | |

| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|--|---|
|  | <p>AVARIA DE PRAQUECIMENTO DO COMBUSTÍVEL</p> <p>A intermitência da luz-espia (em algumas versões juntamente com a visualização de uma mensagem no display), indica uma anomalia no sistema de preaquecimento do combustível.</p> | Neste caso, dirija-se o mais depressa possível à Rede Assistencial Fiat . |
|  | <p>DESGASTE DAS PASTILHAS DE FREIO</p> <p>A luz-espia se acende no quadro de instrumentos se as pastilhas dos freios dianteiros estiverem gastas; em algumas versões o display exibe uma mensagem específica.</p> | Neste caso, dirija-se à Rede Assistencial Fiat para proceder à substituição logo que possível. |

Luzes-espia de cor verde no quadro de instrumentos


| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|-------------|
|  | <p>LUZ DE POSIÇÃO E FARÓIS BAIXOS</p> <p>A luz-espia acende-se ativando as luzes de posição ou os faróis baixos.</p> <p>Temporização do desligamento dos faróis</p> <p>Esta função permite manter as luzes acesas durante um período de 30, 60 ou 90 segundos após ter colocado a chave de ignição na posição STOP .</p> | |
|  | <p>FARÓIS DE NEBLINA</p> <p>A luz-espia acende-se quando se ligam os faróis de neblina.</p> | |
|  | <p>INDICADOR DE DIREÇÃO ESQUERDO</p> <p>A luz-espia acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direção (setas) é deslocada para baixo ou, juntamente com o indicador de direção direito, quando se aciona o botão das luzes de emergência.</p> | |




| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|--|-------------|
|  | INDICADOR DE DIREÇÃO DIREITO A luz-espia acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direção (setas) é deslocada para cima ou, juntamente com o indicador de direção esquerdo, quando se aciona o botão das luzes de emergência. | |
|  | CRUISE CONTROL ELETRÔNICO O símbolo acende-se em caso de ativação do Cruise Control eletrônico. | |

Luz-espia de cor azul no quadro de instrumentos


| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|--|-------------|
|  | FARÓIS ALTOS A luz-espia acende-se ativando os faróis altos. | |




Símbolos de cor vermelha visualizados no display


| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|--|--|
|  | PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR INSUFICIENTE O símbolo acende-se com luz fixa, juntamente com a mensagem visualizada no display, quando o sistema detectar uma pressão insuficiente do óleo do motor. Nota Não utilizar o veículo até que a avaria tenha sido eliminada. O acendimento do símbolo não indica a quantidade de óleo presente no motor: o controle do nível deve ser sempre efetuado manualmente. | Nota Se o símbolo se acender durante a marcha, desligar imediatamente o motor e dirigir-se à Rede Assistencial Fiat . |

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|--|---|
|  | <p>AVARIA AIRBAG</p> <p>O acendimento do símbolo indica uma avaria no sistema de airbag.</p> <p>O display mostra a mensagem específica.</p> | Dirigir-se, logo que possível, à Rede Assistencial Fiat . |
|  | <p>FECHAMENTO DAS PORTAS INCOMPLETO</p> <p>O símbolo acende-se quando uma ou mais portas não se encontram corretamente fechadas. Com as portas abertas e o veículo em movimento, é emitido um sinal acústico.</p> | Fechar corretamente todas as portas. |
|  | <p>TEMPERATURA EXCESSIVA DO ÓLEO DO MOTOR</p> <p>O símbolo acende-se em caso de sobreaquecimento do óleo do motor.</p> | <p>Nota</p> <p>Se o símbolo se acender durante a marcha, parar imediatamente o veículo e desligar o motor.</p> |

Símbolos de cor amarelo âmbar visualizados no display

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|--|---|
|  | <p>ÓLEO DO MOTOR DEGRADADO (se equipado)</p> <p>O símbolo é visualizado no display, em algumas versões juntamente com uma mensagem específica. O símbolo permanece visualizado por ciclos de 3 minutos com intervalos de símbolo apagado de 5 segundos até que o óleo seja substituído.</p> <p>Nota</p> <p>Após a primeira sinalização, a cada partida do motor, o símbolo continuará a acender-se no modo indicado anteriormente até o óleo ser substituído. Em algumas versões o display visualiza uma mensagem específica.</p> <p>O acendimento do símbolo não deve ser considerado um defeito do veículo, mas assinala que a utilização normal do veículo levou à necessidade de substituir o óleo. A degradação do óleo do motor é acelerada por uma utilização do veículo em percursos breves, impedindo que o motor atinja a temperatura de regime.</p> | <p>Dirigir-se, logo que possível, à Rede Assistencial Fiat .</p> <p>Nota</p> <p>A partir do momento em que se acende o símbolo, o óleo degradado do motor deve ser substituído logo que possível e nunca além de 500 km após o primeiro acendimento do símbolo. Não respeitar as informações acima indicadas pode causar danos graves no motor e a anulação da garantia. O acendimento deste símbolo não está relacionado com a quantidade de óleo presente no motor; portanto, em caso de acendimento intermitente da mesma, não é absolutamente necessário acrescentar mais óleo ao motor.</p> <p>Nota</p> <p>Se o símbolo piscar durante a marcha, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat .</p> |

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|--|
|  | <p>PRESENÇA DE ÁGUA NO FILTRO DO DIESEL</p> <p>O símbolo acende-se com luz fixa durante a marcha (juntamente com a visualização de uma mensagem no display) para assinalar a presença de água no interior do filtro de diesel.</p> | <p>Nota</p> <p>A presença de água no circuito de alimentação pode provocar graves danos no sistema de injeção e irregularidades no funcionamento do motor. Caso o símbolo  seja visualizado no display (juntamente com a visualização de uma mensagem específica), dirigir-se assim que possível à Rede Assistencial Fiat para a operação de sangria. Sempre que a mesma sinalização se verificar imediatamente a seguir a um abastecimento, é possível que tenha sido introduzida água no tanque: nesse caso, desligar imediatamente o motor e contactar a Rede Assistencial Fiat .</p> |
|  | <p>AVARIA DAS LUZES EXTERNAS</p> <p>O símbolo acende-se para assinalar uma avaria nas seguintes luzes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Luzes de estacionamento • Indicadores de direção do reboque (se presente) • Luzes do reboque (se presente) • Luzes de posição • Indicadores de direção • Luz de neblina traseira • Luz de marcha a ré • Luzes de freio • Luzes de placa | <p>A avaria pode dever-se a uma lâmpada queimada ou ao respectivo fusível de proteção queimado ou à interrupção da ligação elétrica. Proceder à substituição da lâmpada ou do respectivo fusível. Contactar a Rede Assistencial Fiat .</p> |

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | <p>LIMPEZA DPF (filtro de partículas) em curso</p> <p>Girando o comutador de ignição para a posição MAR, o símbolo acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. O símbolo acende-se de modo fixo para assinalar que o sistema DPF precisa de eliminar as substâncias poluentes retidas (partículas) através do processo de regeneração.</p> <p>O símbolo não se acende sempre que o DPF se encontra em regeneração, mas somente quando as condições de condução exigirem a sinalização ao condutor. Para fazer com que o símbolo se apague, manter o veículo em movimento até a regeneração terminar.</p> <p>A duração do processo é de 15 minutos, em média. As condições ideais para terminar o processo são atingidas mantendo o veículo em marcha a 60 km/h com regime do motor superior a 2000 rpm.</p> <p>O acendimento do símbolo não deve ser considerado uma anomalia e, por isso, não é necessário levá-lo à oficina.</p> <p>Em algumas versões, juntamente com o acendimento do símbolo, o display visualiza a mensagem específica.</p> | <p>Nota</p> <p>A velocidade de marcha deve ser sempre adequada à situação do trânsito e às condições atmosféricas, sempre respeitando leis vigentes. É possível desligar o motor mesmo com a luz-espia acesa; porém, interrupções repetidas do processo de regeneração podem causar uma degradação precoce do óleo do motor. Por esse motivo, é sempre aconselhável aguardar que o símbolo se apague antes de desligar o motor, seguindo as indicações acima indicadas. Não é aconselhável concluir a regeneração do DPF com o veículo parado.</p> |

Mensagens visualizadas no display

| Mensagem no display | O que significa | O que fazer |
|--|--|---|
| MENSAGENS "SERVICE" (MANUTEN- ÇÃO PROGRA- MADA) | MANUTENÇÃO PROGRAMADA (SERVICE) Quando a manutenção programada ("revisão") está perto do prazo previsto, Girando o comutador de ignição para a posição MAR , no display aparece a indicação "Service" seguida do número de quilômetros ou dias (se equipado) que faltam para a manutenção do veículo. | Contatar a Rede Assistencial Fiat que procederá, para além das operações de manutenção previstas no "Plano de manutenção programada" o zeramento da referida visualização (reset). |

SEGURANÇA

O capítulo a seguir é muito importante: aqui são descritos os sistemas de segurança, além das indicações necessárias sobre como utilizá-los corretamente.

| | |
|--|------|
| FREIOS ABS | D-1 |
| CORRETOR DE FRENAGEM ELETRÔNICO EBD | D-2 |
| SISTEMA ESC (Electronic Stability Control) | D-3 |
| CINTOS DE SEGURANÇA | D-6 |
| ADVERTÊNCIAS GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA | D-7 |
| COMO MANTER OS CINTOS DE SEGURANÇA SEMPRE EFICIENTES | D-9 |
| SISTEMA S.B.R. (se equipado) | D-9 |
| PRÉ-TENSIONADORES | D-10 |
| LIMITADORES DE CARGA | D-11 |
| AIRBAGS | D-11 |

FREIOS ABS

O ABS (Sistema Antibloqueio das Rodas) é um dispositivo combinado com o sistema de freios convencional, que impede o bloqueio das rodas permitindo:

- Melhorar o controle e a estabilidade do veículo durante a freada.
- Otimizar o mínimo espaço de frenagem.
- Usufruir plenamente da aderência de cada pneu.

Uma central eletrônica recebe os sinais provenientes das rodas, localiza quais tendem a travar-se e envia um sinal à central eletro-hidráulica para reduzir, manter ou aumentar a pressão nos cilindros de comando dos freios, de maneira a evitar o bloqueio.

O ABS entra em funcionamento quando é solicitada a total capacidade de frenagem do veículo. O motorista é avisado através da pulsação do pedal do freio com ruídos de funcionamento hidráulico. Este compor-

tamento é completamente normal e indica que o sistema está ativo.

No caso de qualquer anomalia, o sistema desativa-se automaticamente, passando a funcionar normalmente o sistema convencional. Nesta condição, acende-se a luz-espia (ABS) no quadro de instrumentos e ocorre visualização de mensagem no display (algumas versões).

Nota

Nos veículos Fiat equipados com ABS devem ser montados exclusivamente rodas, pneus, lonas e pastilhas de freio do tipo e marca aprovados pelo fabricante.



ADVERTÊNCIA

O ABS não dispensa o motorista de uma condução prudente, principalmente em estradas com água, lama, areia, etc.

Dirija sempre com segurança.



ADVERTÊNCIA

Quando o ABS intervier, e se sentir as pulsações do pedal do freio, não aliviar a pressão, mas manter o pedal totalmente pressionado sem receio.

Dessa forma, obtém-se um espaço de frenagem ideal e compatível com as condições do piso da estrada.

Cuidados com o sistema ABS:

- Em caso de solda elétrica no veículo, desligar a bateria e a unidade de comando elétrica.
- Retirar a unidade de comando elétrica quando o veículo for colocado em estado de secagem (temperatura acima de 80°C).
- Desconectar os cabos da bateria antes de carregá-la ou antes de qualquer reparo no sistema ABS.
- Não retirar ou colocar o conector da unidade de comando com comutador de ignição ligado.

- Não desligar a bateria com o motor em funcionamento.

Nota

O acendimento somente da luz-espia (ABS) com o motor em funcionamento, indica normalmente uma anomalia de funcionamento do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios irá manter a sua eficiência normal, não existindo no entanto a função antitravamento das rodas.

Recomenda-se levar o veículo até a **Rede Assistencial Fiat**, evitando freadas bruscas.



ADVERTÊNCIA

Se acender a luz-espia (!) indicando nível mínimo de fluido no sistema de freios, levar o veículo o quanto antes à **Rede Assistencial Fiat** para uma verificação do sistema.

Dirija sempre com segurança.

Eventuais vazamentos de fluido de freios afetam o funcionamento dos mesmos, sejam do tipo convencional ou com sistema ABS.



ADVERTÊNCIA

A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos inúteis e injustificáveis.

A conduta a manter ao volante deve ser sempre adequada para as condições atmosféricas, a visibilidade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.



Se o sistema ABS entrar em funcionamento, significa que a aderência entre o pneu e a estrada foi reduzida em relação ao normal.

Neste caso, reduzir imediatamente a velocidade, no sentido de adequá-

la às condições do trecho em que se trafega.

CORRETOR DE FREIAGEM ELETRÔNICO EBD

O veículo é dotado de um corretor de frenagem eletrônico denominado **EBD** (Electronic Brake Distribution) que, através da centralina e dos sensores do sistema **ABS**, permite intensificar a ação do sistema de freios.



ADVERTÊNCIA

Nos veículos equipados com corretor eletrônico de frenagem (EBD), o acendimento simultâneo das luzes-espia (ABS) e (!), com o motor ligado, indica uma anomalia do sistema EBD.

Neste caso, nas freadas violentas pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de derrapagem. Conduzir o veí-

culo, com extrema cautela, à **Rede Assistencial Fiat** mais próxima para a verificação do sistema.



ADVERTÊNCIA

O acendimento apenas da luz-espia (ABS), com o motor ligado, indica normalmente uma anomalia somente do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios mantém a sua eficiência normal, não existindo, no entanto, a função antitravamento. Em tais condições, também a funcionalidade do sistema EBD pode ser reduzida.

Também neste caso, é aconselhável dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat** mais próxima, conduzindo de modo a evitar freadas bruscas, para a verificação do sistema.



ADVERTÊNCIA

A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos inúteis e injustificáveis.


A conduta a manter ao volante deve ser sempre adequada para as condições atmosféricas, a visibilidade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.

SISTEMA ESC (Electronic Stability Control)

É um sistema de controle da estabilidade do veículo, que ajuda a manter o controle direcional em caso de perda de aderência dos pneus.

A ação do sistema ESC se apresenta, portanto, especialmente útil quando mudam as condições de aderência do piso da estrada.


Intervenção do sistema

É assinalada pela intermitência da luz-espia  no quadro de instrumentos, para informar o condutor de que o veículo está em condições críticas de estabilidade de aderência.

Ativação do sistema

O sistema ESC ativa-se automaticamente na partida do veículo e não pode ser desativado manualmente.

Sinalizações de anomalias

Em caso de anomalia, o sistema ESC é automaticamente desativado e no quadro de instrumentos acende-se, com luz fixa, a luz-espia , juntamente com a mensagem visualizada pelo display multifunções (se equipado) (ver capítulo "Luzes-espia e mensagens") e pelo acendimento do led no botão ASR. Neste caso dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

O desempenho do sistema ESC não deve levar o condutor a correr riscos inúteis e injustificados.

O tipo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

SISTEMA HILL HOLDER

É parte integrante do sistema ESC e facilita o arranque nas subidas.

Ativa-se automaticamente com as seguintes condições:


- Em subidas: veículo estacionado em via com inclinação superior a 5%, motor ligado, pedal da embreagem e freio pressionados e caixa de marchas em ponto morto ou uma marcha que não a marcha a ré acoplada.

- Em descidas: veículo estacionado em via com inclinação superior a 5%, motor ligado, pedal da embreagem e freio pressionados e marcha a ré acoplada.

Em fase de partida a unidade central do sistema ESC mantém a pressão de frenagem nas rodas até alcançar o torque de motor necessário à partida, ou sempre por um tempo máximo de 2 segundos, permitindo deslocar facilmente o pé direito do pedal do freio ao acelerador.

Depois dos 2 segundos, sem que tenha sido dada a partida, o sistema é desativado automaticamente soltando gradualmente a pressão de frenagem. Durante essa fase de liberação, é possível ouvir um típico ruído de desacoplamento mecânico dos freios, que indica o iminente movimento do veículo.

Sinalizações de anomalias

Uma eventual anomalia é indicada pelo acendimento da luz-espia  no quadro de instrumentos (ver capítulo "Luzes-espia e sinalizações").



ADVERTÊNCIA

O sistema Hill Holder não é um freio de estacionamento.

Não abandonar a direção do veículo sem ter acionado o freio de mão, desligado o motor, engrenado a primeira marcha e estacionando o veículo em condições de segurança (para mais informações, consultar o parágrafo "Freio de estacionamento" no capítulo "Partida e operação").



ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento do sistema ESC e ASR é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Além disso, devem ter principalmente o tipo, marca e dimensões prescritas e estar em perfeitas condições de conservação e com a pressão dos pneus de acordo com o previsto no manual.

SISTEMA ASR (Antislip Regulation)

O sistema ASR é parte integrante do sistema ESC e atua automaticamente em caso de derrapagem de uma ou das duas rodas motrizes, ajudando o motorista a controlar o veículo.

A ação do sistema ASR é particularmente útil nas seguintes condições:

- Derrapagem em curva da roda interna, devido às variações dinâmicas da carga ou à aceleração excessiva.
- Excessiva potência transmitida às rodas, mesmo devido às condições do piso da estrada.
- Aceleração em pisos escorregadios.

- Perda de aderência em piso molhado (aquaplanagem).



ADVERTÊNCIA

O desempenho da função ASR, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos inúteis e injustificáveis. A conduta de direção deve ser sempre adequada às condições da estrada, à visibilidade e ao tráfego.

A responsabilidade pela segurança na direção é sempre do motorista do veículo.

Sistema MSR (regulador de arrastamento do motor)

É um sistema, parte integrante do ASR, que evita o bloqueio das rodas motrizes em caso de redução brusca de marcha durante a desaceleração do veículo.

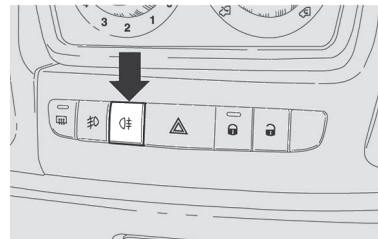
O sistema automaticamente aplica torque no motor, somente o necessário para o não travamento das ro-

das motrizes, especialmente em condições de baixa aderência, onde o bloqueio das rodas motrizes poderia causar a perda de controle e estabilidade do veículo.

Ativação/Desativação do sistema ASR

O ASR se ativa automaticamente a cada partida do motor.

Durante a marcha é possível desativar e sucessivamente ativar o ASR pressionando o botão **A ESC**, localizado na parte central do painel.




A desativação do sistema é indicada pelo acendimento do LED no

D

botão **A** ou pelo acendimento da luz-espia no painel, conforme a versão.

Desativando o ASR durante a marcha, na próxima partida, o ASR é ativado automaticamente pelo sistema.

SINALIZAÇÕES DE ANOMALIAS

Em caso de eventual anomalia, o sistema ASR é automaticamente desativado e no quadro de instrumentos acende-se, com luz fixa, a luz-espia  juntamente com a mensagem visualizada pelo display digital e pelo acendimento do led no botão ESC. Neste caso dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

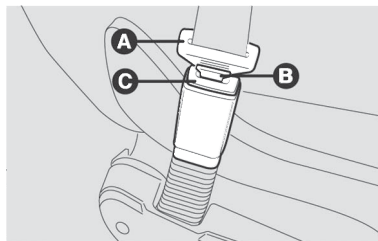
CINTOS DE SEGURANÇA

USO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

O cinto é colocado mantendo o busto ereto e apoiado contra o encosto.

Para colocar os cintos, segurar na lingueta de engate **A** e introduzi-la

com a fivela **B**, até ouvir um estalido de bloqueio.



Se, durante a extração do cinto este se bloquear, deixá-lo enrolar um pouco e puxá-lo novamente evitando manobras bruscas.

Para soltar o cinto, pressionar o botão **C**. O cinto deve ser acompanhado durante seu recolhimento para evitar que fique torcido.

REGULAGEM EM ALTURA DOS CINTOS DIANTEIROS



ADVERTÊNCIA

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

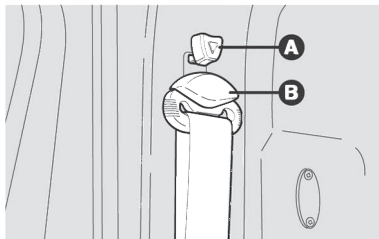
Dirija sempre com segurança.

Regular sempre a altura dos cintos, adaptando-os à estatura das pessoas que os usam. Esta precaução permite melhorar sua eficácia, reduzindo substancialmente os riscos de lesões em caso de choque.

A regulagem correta é obtida quando o cinto passa cerca da metade entre a extremidade do ombro e do pescoço. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

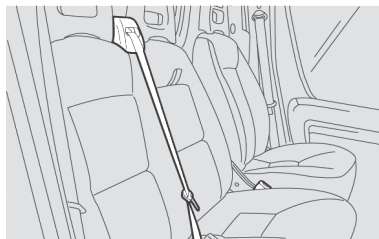
A regulagem de altura é possível em 4 posições distintas.

Para fazer a regulagem, pressionar o botão **A** para baixo e levantar ou abaixar a empunhadura **B**.



Cinto com enrolador do lugar dianteiro central

O banco duplo dianteiro é dotado de cinto de segurança de três pontos para o lugar central.



recolhimento para evitar que fique torcido.

ADVERTÊNCIAS GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

O motorista deve respeitar (e também os outros ocupantes do veículo) todas as disposições legislativas locais com relação à obrigação e modalidades de utilização dos cintos.

Colocar sempre os cintos de segurança antes de iniciar uma viagem.



ADVERTÊNCIA

Após a regulagem, verificar sempre se o cursor está travado em uma das posições predispostas.

Para tanto, sem pressionar o botão, fazer um movimento para baixo para permitir o travamento do dispositivo de fixação, caso o mesmo não tenha sido travado em uma das posições estabelecidas.

Para colocar os cintos, segurar na lingueta de engate e introduzi-la com a fivela, até ouvir um estalido de bloqueio.

Se, durante a extração do cinto este se bloquear, deixá-lo enrolar um pouco e puxá-lo novamente evitando manobras bruscas.

Para soltar o cinto, pressionar o botão de trava da fivela. O cinto deve ser acompanhado durante seu

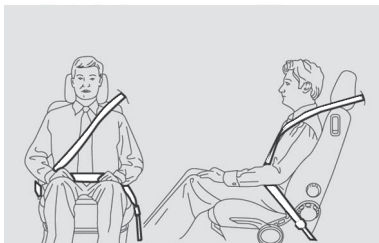


ADVERTÊNCIA

Para garantir a máxima proteção aos ocupantes do veículo, recomenda-se manter o encosto na posição mais ereta possível e o cinto bem aderente ao tórax e à bacia.

D

Para garantir o correto funcionamento do cinto, não utilizar o banco excessivamente reclinado durante os percursos de utilização do veículo. Colocar sempre os cintos de segurança, tanto nos lugares dianteiros como traseiros. Viajar sem utilizar os cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de colisão.



pletamente junto com as fixações, os parafusos e o próprio sistema pré-tensionador.

Fazer a substituição mesmo se o cinto não tiver apresentando danos visíveis, pois estes equipamentos podem ter perdido suas propriedades de resistência.



ADVERTÊNCIA

O cinto não deve ser dobrado. A parte superior deve passar nos ombros e atravessar diagonalmente o tórax.

A parte inferior deve aderir à bacia e não ao abdômen do passageiro. Não utilizar dispositivos (almofadas, espumas, etc.) para manter o cinto não aderente ao corpo dos passageiros, ou qualquer outro tipo de dispositivo que trave, afrouxe ou modifique o funcionamento normal do cinto de segurança.



ADVERTÊNCIA

Em hipótese alguma deve-se desmontar ou intervir nos componentes do pré-tensionador.

Qualquer reparação deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Procure sempre a **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

Cada cinto de segurança deve ser utilizado somente por uma pessoa.

Nunca transportar crianças no colo de um passageiro utilizando um cinto de segurança para a proteção de ambos e não colocar nenhum objeto entre a pessoa e o cinto.



ADVERTÊNCIA

Se o cinto tiver sido submetido a uma forte sollicitação como, por exemplo, após um acidente, o mesmo deve ser substituído com-



O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o bebê o risco de lesões em caso de colisão é certamente menor se estiverem usando o cinto.

Obviamente as mulheres grávidas devem posicionar a parte inferior do cinto mais abaixo, de modo que o mesmo passe acima da bacia e sob o ventre





COMO MANTER OS CINTOS DE SEGURANÇA SEMPRE EFICIENTES

- Utilizar sempre os cintos de segurança bem esticados, não torcidos; certificar-se de que os mesmos possam deslizar livremente sem impedimentos.
- Após um acidente, substituir o cinto usado, mesmo se aparentemente não pareça danificado. Substituir o cinto em caso de ativação do pré-tensionador.
- Para limpar os cintos, lavá-los com água e sabão neutro, enxaguando-os e deixando-os secar à sombra. Não usar detergentes fortes, alvejantes ou tinturas, ou qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras do cinto.
- Evitar que os enroladores sejam molhados. O seu correto funcionamento é garantido somente se não sofrerem infiltrações de água.

- Substituir o cinto quando apresentar marcas de deterioração ou cortes.

SISTEMA S.B.R. (se equipado)

Algumas versões estão equipadas com um sistema denominado S.B.R. (Seat Belt Reminder), que sinaliza a falta de afivelamento do cinto de segurança do condutor desde que o veículo esteja em movimento (chave de ignição na posição MAR), funcionando da seguinte maneira:

- Acendimento da luz-espia  de maneira fixa juntamente com sinal sonoro durante os primeiros 6 (seis) segundos.
- Após os 6 (seis) primeiros segundos, a luz-espia  passa à condição de intermitente e continua a sinalização pelos próximos 96 (noventa e seis) segundos, juntamente com sinal sonoro.
- Depois desse ciclo de sinalizações, se os cintos estiverem ainda

desafivelados, o sinal sonoro será desativado e a luz-espia permanecerá acesa de maneira fixa; condição que permanecerá enquanto o motor estiver ligado.

Nota

Quando o cinto de segurança do condutor é afivelado o ciclo de sinalizações é finalizado e, conseqüentemente, a luz-espia se apaga e o sinal sonoro é interrompido.

No caso de o cinto de segurança do condutor for desafivelado novamente com a chave de ignição na posição MAR ou com o veículo em movimento, será reiniciado o ciclo de sinalizações da maneira anteriormente descrita.

PRÉ-TENSIONADORES

Para tornar ainda mais eficaz a ação dos cintos de segurança dianteiros, está previsto pré-tensionadores para os cintos de segurança.

Estes dispositivos detectam, através de um sensor, que está ocorrendo uma colisão violenta e recolhem parcialmente o cinto. Deste modo, garantem a perfeita aderência dos cintos ao corpo dos ocupantes, antes que se inicie a ação de retenção.

O travamento do cinto é reconhecível pelo travamento do retrator; o cinto não se enrola mais, nem mesmo se acompanhado com as mãos.



ADVERTÊNCIA

Para ter a máxima proteção da ação do pré-tensionador, usar o cinto mantendo-o bem aderido ao tórax e à bacia.

Observe sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

Para que ocorra o funcionamento correto do pré-tensionador, o cinto

de segurança deverá estar sempre corretamente afivelado.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Os pré-tensionadores dos bancos dianteiros se ativam somente se os respectivos cintos estiverem corretamente colocados nas fivelas.

Ocorrendo a ativação dos pré-tensionadores, pode-se verificar emissão de fumaça. Esta fumaça não é prejudicial e não indica um princípio de incêndio.

O pré-tensionador não necessita de nenhuma manutenção ou lubrificação. Qualquer intervenção de modificação de suas características originais invalida sua eficiência. Se, por eventos naturais excepcionais (enchentes, marejadas, alagamentos, etc.), o dispositivo for atingido por água ou barro, é obrigatória a sua substituição.



ADVERTÊNCIA

O pré-tensionador é utilizável somente uma vez.

Após a sua utilização, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** para a substituição completa dos dispositivos, incluindo os cintos de segurança.



ADVERTÊNCIA

Intervenções que acarretem colisões, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100°C por uma duração máxima de 6 horas) na zona do pré-tensionador podem provocar danos ou a ativação do sistema.

Não se enquadram nestas condições as vibrações induzidas pela irregularidade das estradas ou por ultrapassagens acidentais de obstáculos como guias, quebra-molas, etc. Para qualquer intervenção ou reparo, dirija-se sempre à **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

Em hipótese alguma deve-se desmontar ou intervir nos componentes do pré-tensionador.

Qualquer reparação deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Procure sempre a **Rede Assistencial Fiat**.

LIMITADORES DE CARGA

Nota

Os limitadores de carga estão presentes somente nos cintos com pré-tensionador, seja mecânico ou elétrico.

Para aumentar a segurança passiva, os retratores dos cintos de segurança (equipados com pré-tensionador) possuem em seu interior um limitador de carga que permite dosar a força com que o sistema age no tórax e nos ombros

durante a ação de retenção dos cintos em caso de colisão frontal.

AIRBAGS

DESCRIÇÃO E FUNCIONAMENTO

Os airbags frontais (motorista e passageiro) constituem-se de bolsas infláveis que protegem os ocupantes dos assentos dianteiros em colisões frontais onde a desaceleração sofrida pelo veículo ofereça riscos; os quais, são minimizados pela interposição da bolsa entre o ocupante e o volante ou o painel de instrumentos.

O airbag não substitui o cinto de segurança. Trata-se de um dispositivo suplementar ao mesmo, sendo acionado apenas em caso de colisões frontais que ofereçam risco ao ocupante.

A entrada em funcionamento do Airbag produz calor e libera uma pequena quantidade de pó. Este produto não é nocivo e não indica princípio de incêndio.




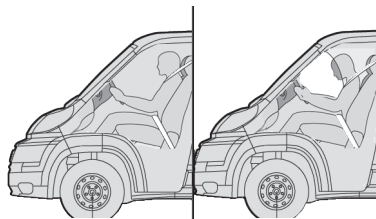
ADVERTÊNCIA

O airbag não substitui os cintos de segurança mas incrementa sua eficiência.


Além disso, uma vez que o airbag não intervém em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, colisões traseiras ou capotamentos, nestes casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança que devem ser sempre usados por todos os ocupantes do veículo.

A eficiência do sistema airbag é verificada, constantemente, por uma central eletrônica.

No caso de qualquer anomalia, acende-se a luz-espia .



ADVERTÊNCIA

Girando a chave para a posição **MAR**, a luz-espia  acende-se, mas deve apagar-se depois de cerca de 4 segundos.

Se a situação persistir, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.

Qualquer manutenção no sistema do airbag só deve ser feita por pessoal especializado da **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

Não colar adesivos ou outros objetos no volante ou no console do airbag do lado do passageiro. Não viajar com objetos no colo e muito menos com cachimbo, lápis, etc., entre os lábios.

Em caso de choque com ativação do airbag, estes poderiam causar-lhe graves danos.

O correto funcionamento do sistema airbag é garantido somente se todas as limitações relativas à capacidade e à disposição da carga no veículo forem respeitadas.



ADVERTÊNCIA

Dirija mantendo sempre as mãos na parte externa do volante de maneira que, em caso de ativação do airbag, este possa encher-se sem

encontrar obstáculos que poderiam causar-lhe graves danos.

Não dirija com o corpo inclinado para a frente, mas mantenha o encosto em posição ereta, apoiando bem as costas.



ADVERTÊNCIA

Para não alterar a sensibilidade do sistema airbag, evite a instalação, no veículo, de anteparos, proteções frontais e/ou laterais, acessórios não originais ou mesmo componentes não preconizados pela fábrica.

Intervenções não recomendadas poderiam interferir no funcionamento do airbag, alterando o comportamento originalmente previsto para esse dispositivo.

AIRBAG DO LADO DO PASSAGEIRO

O airbag do lado do passageiro foi estudado e calibrado para melhorar a proteção de uma pessoa que esteja usando o cinto de segurança.

O seu volume, no momento de máximo enchimento, preenche a maior parte do espaço entre o painel e o passageiro.

Em caso de colisão, uma pessoa que não esteja usando o cinto de segurança projeta-se para a frente em direção à bolsa ainda na fase de abertura, com uma proteção certamente inferior à que poderia ser fornecida.

O airbag não é um substituto, mas um complemento ao uso do cinto, por isso recomenda-se usar sempre o cinto, seguindo rigorosamente a legislação de trânsito.

Todos os menores, cujas características físicas (idade, altura, peso) os impeçam de utilizar os cintos de segurança com os quais o veículo é equipado originalmente, deverão ser protegidos por dispositivos de trans-

porte de crianças apropriados (cadeirinhas para bebês, bercinhos, traveseiros etc.), seguindo rigorosamente as instruções do fabricante do dispositivo.


Nota

No caso de transporte de crianças no banco dianteiro consultar a legislação específica.

ADVERTÊNCIAS GERAIS



ADVERTÊNCIA

Girando a chave da ignição em **MAR** a luz-espia  se acende e deve apagar-se após alguns segundos.

Se a luz-espia não se acender, permanecer acesa ou acender-se durante a marcha, procure imediatamente a **Rede Assistencial Fiat**.




ADVERTÊNCIA

Lembramos que com a chave colocada na posição **MAR**, mesmo com o motor desligado, os airbags podem ativar-se também com o veículo parado se o mesmo for colidido por outro veículo em marcha.

Portanto, mesmo com veículo parado não devem ser colocadas crianças no banco dianteiro. Por outro lado lembramos que se a chave for colocada na posição **STOP**, nenhum dispositivo de segurança (airbags e pré-tensionadores) será ativado em consequência de uma colisão; a falta de ativação destes dispositivos nestes casos não pode ser considerada como mau funcionamento do sistema.



ADVERTÊNCIA

Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia * (com airbag frontal do lado do passageiro na

posição **ON**) se acende para recordar que o airbag do passageiro se ativará em caso de colisão, e em seguida deve se apagar.

Dirija sempre com segurança.



ADVERTÊNCIA

Não lavar os bancos com água ou vapor em pressão (à mão ou em postos de lavagem automática para bancos).

Observe sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

A intervenção do airbag está prevista para tipos de colisões de gravidade superior à dos pré-tensionadores.

Em colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação, é normal que somente os pré-

tensionadores entrem em funcionamento.



ADVERTÊNCIA

Não colocar objetos rígidos nas alças de segurança.

Observe sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

O airbag não substitui os cintos de segurança mas incrementa sua eficiência.

Além disso, uma vez que o airbag não intervém em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, colisões traseiras ou capotamentos, nestes casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança que devem ser sempre usados por todos os ocupantes do veículo.



ADVERTÊNCIA

Se o veículo tiver sido objeto de roubo ou de tentativa de roubo, se sofreu atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, mandar verificar o sistema airbag junto à **Rede Assistencial Fiat**.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota

No caso de um acidente no qual foi ativado o airbag, recomenda-se não dirigir, e sim, rebocar o veículo até à Rede Assistencial Fiat para substituir o dispositivo e os cintos de segurança.

Nota

Não desligar a central eletrônica do chicote, nem mesmo desconectar a bateria, estando a chave de ignição na posição MAR, pois a central me-

moriza estas condições como avarias do sistema.

Nota

Todas as intervenções de controle, conserto e substituição do airbag devem ser efetuadas junto à **Rede Assistencial Fiat**.

Caso o veículo seja sucateado é necessário desativar o sistema junto à **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Em caso de venda do veículo, é indispensável que o novo proprietário conheça as modalidades de uso e as advertências acima indicadas e que receba o presente manual de Uso e Manutenção original, ou que adquira o mesmo na **Rede Assistencial Fiat**.

PARTIDA E OPERAÇÃO

Neste capítulo estão descritos procedimentos de como conduzir o veículo em segurança em qualquer situação.

| | |
|---|------|
| PARTIDA DO MOTOR | E-1 |
| AQUECIMENTO DO MOTOR LOGO APÓS A PARTIDA | E-2 |
| RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR | E-2 |
| FREIO DE MÃO | E-3 |
| TRANSMISSÃO MANUAL | E-4 |
| LIMITADOR DE VELOCIDADE | E-4 |
| CRUISE CONTROL (Regulador de velocidade constante) (se equipado) | E-5 |
| SENSORES DE ESTACIONAMENTO (se equipado) | E-7 |
| CÂMERA DE RÉ | E-9 |
| ABASTECIMENTO DO VEÍCULO | E-11 |
| GANCHO DE REBOQUE | E-13 |
| ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL | E-18 |
| ESTILO DE CONDUÇÃO | E-19 |
| RECOMENDAÇÕES PARA O TRANSPORTE DE CARGAS | E-20 |

PARTIDA DO MOTOR

O veículo está equipado com um dispositivo eletrônico de bloqueio do motor, em caso de falha na partida, ver o parágrafo "Sistema Fiat CODE" no capítulo "Conhecendo o seu veículo".



ADVERTÊNCIA

Com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição **MAR**.

Observe sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

Não faça funcionar o motor em altas rotações e não dê golpes de aceleração estando ele em fase de aquecimento, além disso, nos primeiros quilômetros de percurso não solicite do mesmo o máximo de rendimento.

Nunca faça funcionar o motor sem filtro de ar.



ADVERTÊNCIA

O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.

É perigoso deixar o motor funcionando em local fechado.





ADVERTÊNCIA

Lembre-se que, enquanto o motor não funcionar, o servofreio e a direção hidráulica não são ativados.



Neste caso, é necessário exercer um esforço muito maior tanto no pedal do freio como no volante.

Para dar a partida no motor, proceder com a seguir:


- Acionar o freio de mão.

- Colocar a alavanca do câmbio em ponto morto.
- Girar a chave de ignição para a posição **MAR** no quadro de instrumentos se acendem as luzes-espia  e .
- Aguardar o apagamento das luzes-espia, quanto mais quente o motor mais rápido elas irão se apagar.
- Pisar a fundo no pedal da embreagem, sem pisar no acelerador.
- Girar a chave para a posição **AVV** e soltá-la.

Se o motor não ligar na primeira tentativa, é necessário repor a chave na posição de **STOP** antes de repetir o processo.


Se, com a chave na posição **MAR** a luz-espia  no quadro de instrumentos permanecer acesa juntamente com a luz-espia  aconselha-se repor a chave na posição **STOP** e depois de novo em **MAR**; se as luzes-espia permanecerem acesas, tentar com as outras chaves fornecidas pela fábrica.

Nota

Se a luz-espia  no quadro de instrumentos permanece acesa no modo fixo, dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

O acendimento da luz-espia  de modo intermitente após a partida ou durante uma condução prolongada assinala uma anomalia no sistema de preaquecimento das velas.

Se o motor ligar, é possível utilizar regularmente o veículo, mas é preciso dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.

AQUECIMENTO DO MOTOR LOGO APÓS A PARTIDA

Proceder como a seguir

- Colocar o veículo em movimento lentamente, fazendo o motor rodar a regime médio, sem acelerações bruscas.
 - Evitar exigir durante os primeiros quilômetros o máximo das rotações. Recomenda-se aguardar até que o indicador do termômetro do líquido de arrefecimento do motor comece a se mexer.
-



ADVERTÊNCIA

Para os veículos catalisados deve ser completamente evitado a partida com empurrão, reboque ou aproveitando as descidas.

Essas manobras podem causar o afluxo de combustível no conversor catalítico e danificá-lo irremediavelmente.

RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR

Com o motor em marcha lenta, girar a chave de ignição para a posição **STOP**.

A “pisada no acelerador” antes de desligar o motor não serve para nada, e causa um consumo inútil de combustível, além de ser prejudicial.

Nota

Depois de um percurso desgastante, melhor deixar o motor em marcha lenta antes de desligá-lo, para que a temperatura do motor se abaixe.



ADVERTÊNCIA

Não funcione o motor em altas rotações e não dê golpes de aceleração estando ele em fase de aquecimento, além disso, nos primeiros

quilômetros de percurso não solicite do mesmo o máximo de rendimento.

Nunca funcione o motor sem filtro de ar.

FREIO DE MÃO



ADVERTÊNCIA

Desligar o motor, puxar o freio de mão, engatar a 1ª marcha e deixar as rodas viradas em direção ao meio-fio (guias) do passeio.

Se o veículo estiver estacionado em uma descida, aconselha-se também a travar as rodas com um calço.

Não deixar a chave de ignição na posição **MAR**, para não descarregar a bateria.

Ao descer do veículo, tirar sempre a chave do contato.



ADVERTÊNCIA

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota

O indicador do nível de combustível possui um circuito eletrônico de amortecimento, que tem a função de neutralizar as oscilações que poderiam ser causadas pela movimentação do combustível dentro do tanque.

Portanto, se no momento da partida o veículo se encontrava estacionado em posição inclinada (subida ou descida), a indicação fornecida pode levar até 8 minutos para ser atualizada.

PROCEDIMENTOS

A alavanca do freio de mão está situada do lado esquerdo do banco do condutor.

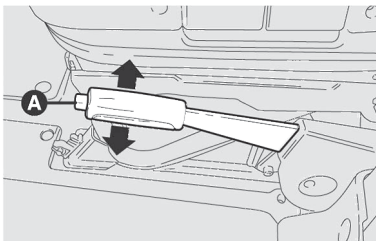
Para acionar o freio de mão, puxar a alavanca para cima até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo.

Nota

Independente dos prazos constantes da tabela do “Plano de manutenção programada”, e sem prejuízo destes, sempre que for requerido maior esforço para acionamento do freio de mão de seu veículo, leve-o à **Rede Assistencial Fiat** para efetuar a regulagem.

Com o freio de mão acionado e a chave de ignição na posição **MAR**, no quadro de instrumentos ilumina-se a luz-espia (ⓘ).

Para desengatar o freio de mão:

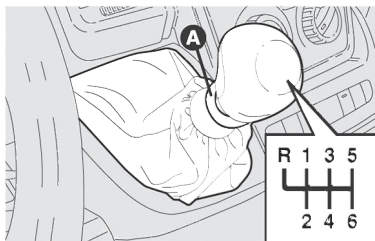


- Levantar levemente a alavanca e pressionar o botão de desengate A .
- Manter pressionado o botão e abaixar a alavanca. A luz-espia (!) apaga-se.

TRANSMISSÃO MANUAL

USO DO CÂMBIO

Para engatar as marchas, pisar a fundo no pedal de embreagem e colocar a alavanca da caixa de velocidades na posição desejada (o esquema para o engate das mudanças está ilustrado no punho da alavanca)



Para engatar a 6ª velocidade acionar a alavanca exercendo uma pressão para a direita para evitar engatar acidentalmente a 4ª velocidade. A ação análoga para a passagem da 6ª para a 5ª velocidade.

Para engrenar a marcha a ré (R), (o veículo deve estar parado e em ponto morto), pisar no pedal de embreagem até o fim do curso, aguardar alguns segundos e, só então, puxar para cima o dispositivo inibidor de ré A e, ao mesmo tempo, para a esquerda e para frente.



ADVERTÊNCIA

Para mudar as marchas corretamente, é necessário pisar fundo no pedal da embreagem.

Por isso, o piso sob os pedais não deve ter obstáculos. Verificar se os tapetes estão sempre bem estendidos e não interferem no deslocamento dos pedais, diminuindo o seu curso.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

O veículo é dotado de uma função de limitação da velocidade selecionável, a pedido do utilizador, para um dos 4 valores predefinidos: 90, 100, 110, 130 km/h. Para ativar/desativar tal função é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** . Após a intervenção será aplicado no para-brisa um adesivo no qual estará indicado o valor da velocidade máxima escolhida.

Nota

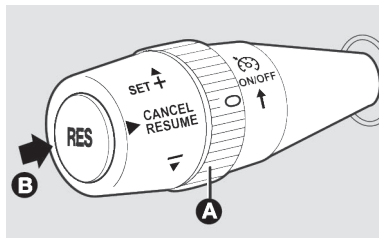
O tacógrafo poderá indicar uma velocidade máxima superior à efetiva, selecionada pelo concessionário, como contemplado pelas normas em vigor.

CRUISE CONTROL (Regulador de velocidade constante) (se equipado)

Trata-se de um dispositivo de assistência à condução, de controle eletrônico, que permite conduzir o veículo a uma velocidade superior a 30 km/h em longos trechos de estradas retas e secas, com poucas variações de velocidades, à velocidade desejada, sem ter de utilizar o pedal do acelerador. A utilização do dispositivo não é vantajosa e, estradas urbanas com muito trânsito.


ATIVÇÃO DO DISPOSITIVO

Girar o aro A para a posição ON.



O dispositivo não pode ser ligado na 1ª velocidade ou em marcha-ré, sendo aconselhável a sua ativação com velocidades iguais ou superiores à 4ª.

Ao circular em descidas com o dispositivo ativado é possível que a velocidade do veículo aumente ligeiramente em relação à selecionada.

A ativação é evidenciada pelo acendimento da luz-espia  e pela respectiva mensagem no quadro de instrumentos.

MEMORIZAÇÃO DA VELOCIDADE DO VEÍCULO

Proceder como a seguir:

- Girar o aro A para ON e, pressionando o pedal do acelerador, levar o veículo à velocidade desejada.
- Deslocar a alavanca para cima (+) por pelo menos 1 segundo, em seguida, soltá-la. A velocidade do veículo é memorizada e é, portanto, possível soltar o pedal do acelerador.

Em caso de necessidade (por exemplo, em caso de ultrapassagem) é possível acelerar pressionando o pedal do acelerador, ao soltar o pedal, o veículo voltará à velocidade anteriormente memorizada.

RESTABELECIMENTO DA VELOCIDADE MEMORIZADA

Se o dispositivo foi desativado, por exemplo, ao pressionar o pedal do freio ou da embreagem, para restabe-

lecer a velocidade memorizada proceder da seguinte forma:

- Acelerar progressivamente até chegar à uma velocidade próxima da memorizada.
- Inserir a mudança selecionada no ato da memorização da velocidade.
- Pressionar o botão RES **B**.

AUMENTO DA VELOCIDADE MEMORIZADA

Pode ser aumentada de dois modos:

- Pressionando o acelerador e memorizando em seguida a nova velocidade atingida.

ou

- Deslocando a alavanca para cima (+).

Cada acionamento da alavanca corresponde a um aumento da velocidade em cerca de 1 Km/h,

enquanto que, mantendo a alavanca para cima a velocidade varia de modo contínuo.

REDUÇÃO DA VELOCIDADE MEMORIZADA

Pode ser aumentada de dois modos:

- Desativando o dispositivo e memorizando em seguida a nova velocidade.

ou

- Deslocando a alavanca para baixo (-) até alcançar a nova velocidade que permanecerá automaticamente memorizada.

Cada acionamento da alavanca corresponde a uma diminuição da velocidade de aproximadamente 1 km/h, enquanto que mantendo a alavanca para baixo a velocidade varia de modo contínuo.

DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

O dispositivo pode ser desativado pelo condutor os seguintes modos:

- Girando o aro **A** para a posição OFF.
- Desligando o motor.
- Pressionando o pedal do freio ou acionando o freio de mão.
- Pressionando o pedal da embreagem.
- Com velocidade do veículo abaixo do limite previsto.
- Pressionando o pedal do acelerador; nesse caso o sistema não é desativado efetivamente mas, o pedido de aceleração tem prioridade sobre o sistema; o cruise control permanece sempre ativo, sem a necessidade de pressionar o botão RES para regressar às condições anteriores uma vez terminada a aceleração.

O dispositivo desativa-se automaticamente nos seguintes casos:

- Em caso de intervenção dos sistemas ABS ou ESC.
- Em caso de avaria no sistema.

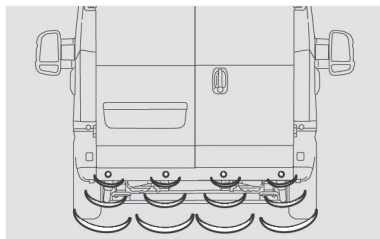
SENSORES DE ESTACIONAMENTO (se equipado)

O sistema de estacionamento, presente em algumas versões, verifica e alerta o motorista sobre a presença de eventuais obstáculos na parte traseira do veículo.

O sistema presta auxílio ao motorista na verificação da presença de crianças que brincam atrás do veículo, obstáculos, muretas, colunas, vasos com plantas, etc.

Através de quatro sensores alojados no para-choque traseiro, o sistema verifica a distância entre o veículo e eventuais obstáculos; o motorista é alertado por um sinal sonoro intermitente, que entra em funcionamento automático ao engatar a marcha a ré, aumentando a frequência


do sinal em relação à diminuição da distância.



O som produzido pelo sinal sonoro torna-se contínuo quando a distância entre o veículo e o obstáculo for inferior a cerca de 30 cm.

O sinal sonoro cessa imediatamente se a distância do obstáculo aumentar. A frequência do sinal acústico permanece constante se a distância medida permanecer invariável. Quando esta situação for verificada pelos sensores laterais, o sinal é interrompido após cerca de 3 segundos para evitar, por exemplo, sinalizações em caso de manobras ao longo de um muro.

Nota

em caso de anomalia no sistema, o motorista é avisado por um sinal de alarme, evidenciado pelo acendimento da luz-espia  juntamente com a mensagem visualizada no display, (se disponível).

Distâncias de detecção

Raio de ação central: 140 cm \pm 10 cm

Raio de ação lateral: 60 cm \pm 20 cm

Se os sensores detectarem vários obstáculos, a central de controle sinaliza aquele com distância menor.



ADVERTÊNCIA

A responsabilidade do estacionamento e de outras manobras perigosas é sempre do motorista.

Quando são efetuadas estas manobras, certificar-se sempre de que no espaço de manobra não existam

nem pessoas (especialmente crianças) nem animais. O sistema de assistência deve ser considerado um auxílio para o motorista, que não deve nunca reduzir a atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas em baixa velocidade.



ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento do sistema de assistência para estacionamento é indispensável que os sensores posicionados nos para-choques estejam sempre limpos, livres de barro e sujeira.

Somente assim poderá fazer as manobras com segurança.



ADVERTÊNCIA

Durante a limpeza dos sensores, prestar a máxima atenção para não riscá-los ou danificá-los. Evitar o uso de panos secos, ásperos ou duros.

Os sensores devem ser lavados com água limpa ou, eventualmente, com shampoo para automóveis.

Nos postos de lavagem que utilizam máquinas polidoras hidráulicas, com jato de vapor ou a alta pressão, limpar rapidamente os sensores mantendo o bico a mais de 10 cm de distância.



ADVERTÊNCIA

A instalação aleatória de ganchos de reboque ou de acessórios para transporte de objetos pode prejudicar o funcionamento do sistema.

Utilize sempre acessórios genuínos.

ADVERTÊNCIAS GERAIS

Durante as manobras de estacionamento, prestar a máxima atenção em obstáculos que possam encontrar-se acima ou abaixo dos sensores e do para-choque, assim como em componentes do próprio veículo, locali-

zados fora da área de detecção (ex. ponteira do para-choque), que poderiam vir a colidir com obstáculos. Os objetos colocados a distância aproximada na traseira do veículo, em algumas circunstâncias, não são detectados pelo sistema e podem danificar o veículo ou serem danificados.

Durante a realização da manobra, reduzir o volume ou mesmo desligar o sistema de áudio, se presente, cujo som poderia interferir na audição dos sinais sonoros emitidos pelos sensores de estacionamento.

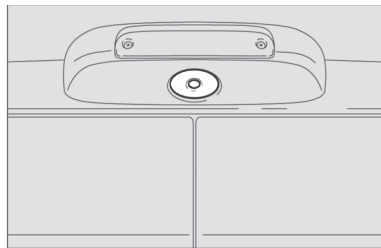
As sinalizações enviadas pelos sensores podem ser alteradas pela sujeira ou barro depositados nos mesmos ou por sistemas de ultra-som (ex.: freios pneumáticos de caminhões ou martelos pneumáticos) presentes na vizinhança ou, ainda, por condições ambientais diferenciadas (ex.: chuva pesada).

Especial atenção deve ser dada quando for acoplado ao veículo um reboque, caracterizando uma situação distinta para os sensores de estacionamento, que poderão detectar

a unidade acoplada como sendo um obstáculo, sinalizando a situação ao condutor. Certifique-se que o espaço seja seguro para manobras, já que nesta situação, os sensores de estacionamento não serão eficazes.

CÂMERA DE RÉ

A câmera de ré **A** está situada na porta traseira do veículo.



ADVERTÊNCIA

A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras, potencialmente perigosas, é sempre do

motorista. Ao efetuar estas manobras, o condutor deve certificar-se sempre de que no espaço de manobra não estejam presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais.

A câmera constitui uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade. Além disso, prosseguir sempre a uma velocidade moderada, de modo a poder frear a qualquer momento no caso de presença de um obstáculo.



ADVERTÊNCIA

Para o funcionamento correto, é indispensável que a câmera esteja sempre limpa de lama, sujeira, neve ou gelo. Durante a limpeza da câmera, prestar a máxima atenção para não riscá-la nem danificá-la; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. Utilizar panos de nylon ou algodão sem fiapos.

A câmera deve ser lavada com água limpa e, eventualmente, usar shampoo para automóvel. Nas estações de lavagem que utilizam máquinas com jato de vapor ou de alta pressão, limpar rapidamente a câmera mantendo o bico a mais de 10 cm de distância. Além disso, não colocar adesivos na câmera.

Ativação/desativação da câmera

Sempre que acionar a marcha a ré, é apresentado no display imagem captada pela câmera de ré da região traseira do veículo.

As imagens são visualizadas no display juntamente com uma mensagem de advertência.

Quando a alavanca de marchas é deslocada para a posição de marcha a ré, se a função específica nas definições do sistema Uconnect™ estiver ativa, a imagem da câmera continuará a ser visualizada até 10 segundos após o desengate da marcha a ré, a menos que a velocidade do veículo não seja superior a 13 km/h, ou que a alavanca de marchas esteja na po-

sição de ponto morto ou ainda que a chave de ignição esteja na posição **STOP**.

Quando a alavanca do câmbio não estiver na posição de marcha a ré, no display do sistema Uconnect™ ativa-se um botão gráfico para a desativação da visualização da imagem da câmera.

Nota

A imagem visualizada no display pode ficar ligeiramente deformada.

VISUALIZAÇÕES E MENSAGENS NO DISPLAY

Visualizações no display

Atuando nas definições do sistema Uconnect™ é possível ativar a visualização em linhas guia no display. Se ativada, a grade é posicionada na imagem para evidenciar a largura aproximada do veículo e o percurso em marcha a ré previsto com base na posição do volante.

Uma linha central tracejada sobreposta indica o centro do veículo para facilitar as manobras de estacionamento ou o alinhamento com o gancho de reboque. As diferentes regiões coloridas indicam a distância da parte traseira do veículo.

Veja a seguir as distâncias aproximadas para cada região.

- **Região Vermelha (A)** - 0 a 30 cm de distância da parte traseira do veículo
- **Região Amarela (B)** - 30 cm a 1 m de distância da parte traseira do veículo
- **Região Verde (C)** - 1 m ou superior de distância da parte traseira do veículo

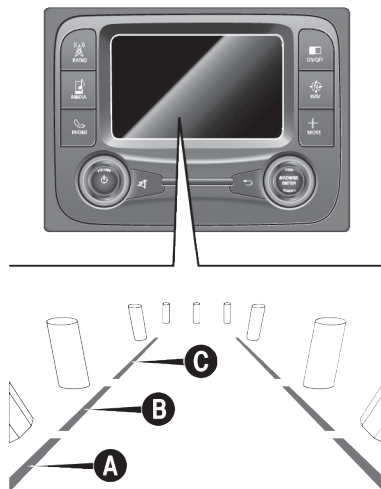
Mensagens no display

Se a porta traseira estiver aberta, a câmera não identificará qualquer obstáculo na parte traseira do veículo. No display será visualizada uma mensagem de aviso específica.

Neste caso, fechar as portas traseiras certificando-se de seu completo travamento.

Nota

Em algumas circunstâncias, como, por exemplo, presença de gelo, neve ou lama na superfície da câmera, a sensibilidade da câmera pode ficar reduzida.



Nota

Se, a seguir a intervenções de reparação, se tornar necessário voltar a pintar a porta do compartimento de cargas, certificar-se de que a tinta não entre em contato com a câmara.

Nota

Durante as manobras de estacionamento, prestar sempre a máxima atenção aos obstáculos que se possam encontrar por cima ou por baixo do campo de ação da câmara.

ABASTECIMENTO DO VEÍCULO

PROCEDIMENTOS

Para garantir a performance do veículo, a adequação e calibração do motor e demais componentes são baseadas nas características locais, o que inclui os combustíveis disponibilizados e comercializados no Brasil.

Caso o veículo seja submetido à utilização de combustível com ca-

racterísticas diversas daquelas previstas para o mercado brasileiro, aliado ao fato de ser utilizado em altas altitudes, muito acima do padrão brasileiro, o mesmo poderá apresentar funcionamento irregular e até mesmo ocorrer danos em seus componentes.

Se o motor apresentar funcionamento irregular ou o veículo sofrer solavancos durante a marcha, a causa poderá ser a presença de combustível de qualidade insuficiente ou baixa no tanque. Nesse caso, conduzir o veículo à concessionária da **Rede Assistencial Fiat** mais próxima, com velocidade moderada e sem exigir muito do motor. Se estes inconvenientes ocorrerem logo após um reabastecimento em um posto de gasolina, desligar imediatamente o motor e procurar a **Rede Assistencial Fiat** ou uma oficina especializada, a fim de evitar danos maiores ao motor e outros sistemas do veículo.

Antes de efetuar o abastecimento, é importante certificar-se do tipo de combustível correto.

Além disso, desligar o motor antes de efetuar o abastecimento.



ADVERTÊNCIA

Certificar-se da origem do combustível e utilizar somente combustível com qualidade certificada, adquirido em postos da Rede de Distribuidores que dispõem de programas de certificação de qualidade transparentes.

Utilizar combustível com especificação inadequada ou de baixa qualidade poderá afetar o desempenho do veículo, além de causar danos irreversíveis ao sistema de injeção e outros possíveis danos ao motor, não cobertos pela garantia.



ADVERTÊNCIA

Utilizar somente combustível com especificação estabelecida pela ANP (Agência Nacional do Petróleo), homologados para uso automotivo.

Eventuais danos nos componentes dos sistemas de emissões, alimentação e outros danos no próprio motor causados pelo uso de combustível fora das especificações, combustível contaminado, adulterado ou com presença de chumbo ou aditivos metálicos à base de manganês não serão cobertos pela garantia.



ADVERTÊNCIA

Não colocar na extremidade do bocal nenhum objeto/tampão não previsto no veículo.

A utilização de objetos/tampões não conformes podem provocar aumentos de pressão no interior do reservatório, criando condições de perigo.



ADVERTÊNCIA

Não se aproximar do bocal do tanque de combustível com fósforos ou

cigarros acesos, pois há perigo de incêndio.

Evitar também aproximar demais o rosto do bocal, para não inalar vapores nocivos.



ADVERTÊNCIA

Não utilizar o celular próximo da bomba de abastecimento de combustível.

Esta atitude pode provocar incêndio.

Óleo Diesel para climas de baixas temperaturas

Em temperaturas ambientes muito baixas, a fluidez do óleo Diesel poderá ser insuficiente devido à segregação da parafina, causando irregularidades no funcionamento do sistema de alimentação.

Em regiões que apresentam condições de baixas temperaturas, recomendamos solicitar assessoria em

um Concessionário ou Posto de Serviço Autorizado Fiat.

Utilizar somente o óleo Diesel especificado da linha automotiva. Nunca utilizar combustíveis especificados para outras finalidades, como por exemplo: óleos combustíveis para caldeira, etc.



ADVERTÊNCIA

Utilizar somente o **óleo Diesel especificado (S10)** da linha automotiva. O uso de outros produtos ou misturas pode danificar de modo irremediável o motor com a consequente perda da garantia pelos danos causados.

Em caso de abastecimento acidental com outros tipos de combustível, não ligue o motor e proceda ao esvaziamento do reservatório. Se, pelo contrário, o motor tiver funcionado mesmo que por um período brevíssimo, é indispensável esvaziar, além

do reservatório de combustível, todo o circuito de alimentação.

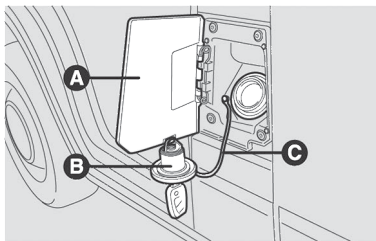
Não é necessário utilizar aditivos no óleo Diesel. A utilização de aditivos poderá restringir os direitos de garantia.

Observar as recomendações contidas na tabela de manutenção.

TAMPA DO RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL

Para efetuar o abastecimento do combustível, abrir a tampa **A** em seguida destrancar o tampão do bocal **B** utilizando a chave apropriada. O tampão está equipado com um dispositivo antiperda **C**.

O fechamento hermético pode determinar um leve aumento de pressão no reservatório, um eventual ruído de respiro ao se abrir a tampa é normal.



ADVERTÊNCIA

Não se aproximar do bocal do tanque de combustível com fósforos ou cigarros acesos, pois há perigo de incêndio.

Evitar também aproximar demais o rosto do bocal, para não inalar vapores nocivos.

Nota

Para abrir: girar a chave um quarto de volta no sentido anti-horário e remover a tampa.

Para fechar: girar a tampa no sentido horário até ouvir três cliques.

- Inserir a pistola no bocal e proceder ao abastecimento.
- Terminado o abastecimento, antes de remover a pistola de abastecimento, aguardar pelo menos 10 segundos para permitir que o combustível flua no interior do reservatório.
- Em seguida, retirar a pistola de abastecimento do bocal e fechar a tampa girando no sentido horário até seu completo fechamento sinalizado pelo "click".
- Fechar a portinhola **A**.

GANCHO DE REBOQUE

INSTALAÇÃO DO GANCHO DE REBOQUE PARA ATRELADOS

Para efetuar reboques de atrelados (carretinhas, trailers, etc.), o veículo deve estar equipado com engate esférico para acoplamento mecânico e conexão elétrica adequada, sendo que ambos dispositivos devem cumprir os requisitos das normas vigentes.

tes da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).



ADVERTÊNCIA

A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA não se responsabiliza pela garantia de peças e acessórios não genuínos instalados no veículo.

A instalação inadequada de peças e acessórios pode acarretar danos à carroceria, não sendo passíveis de cobertura de garantia.

O dispositivo para o gancho de reboque deve ser fixado à carroceria por pessoal especializado da **Rede Assistencial Fiat** (ver observação), conforme as indicações que serão fornecidas a seguir, as quais deverão ser integralmente respeitadas.

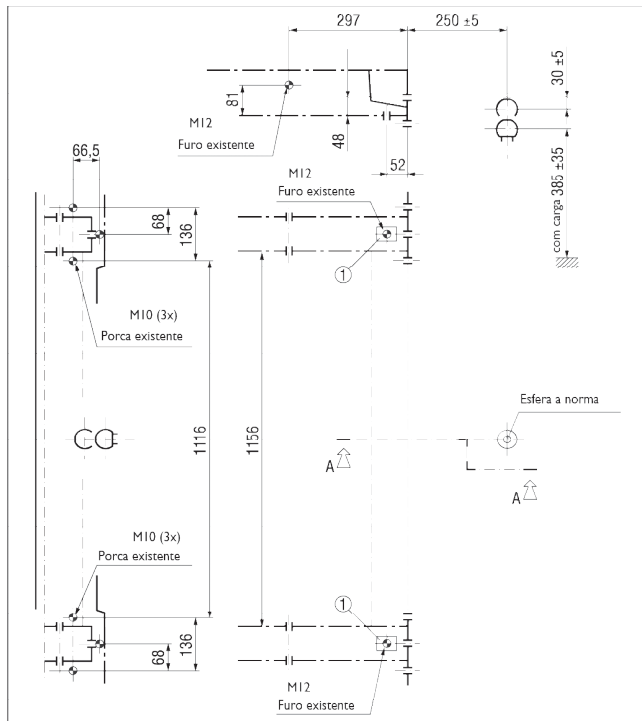
Para a instalação do gancho, são aproveitados alguns furos preexistentes, conforme indicado nas imagens a seguir.

Nota

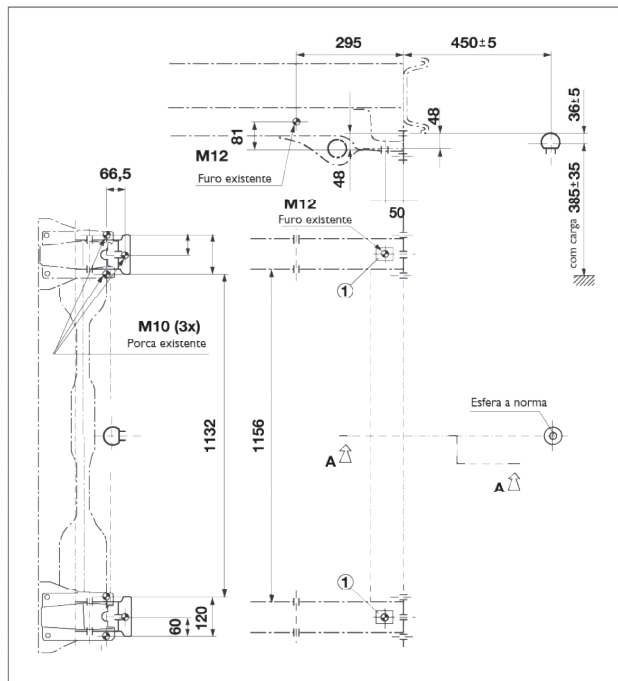
Aplicar um torque de 40 Nm sobre os parafusos.

ESQUEMAS DE MONTAGEM

Versões Furgão



E



OBSERVAÇÕES GERAIS

Para garantir a completa funcionalidade e segurança da instalação, e dependendo do modelo de engate adequado para cada versão, pode ser necessário efetuar modificações na parte posterior do veículo (recorte do para-choque, por exemplo) com a finalidade de evitar interferências entre os componentes envolvidos.

Lembre-se que o ato de rebocar um atrelado reduz a capacidade máxima do veículo para superar aclives (rampas).



ADVERTÊNCIA

Nos percursos em descida, engatar uma marcha forte em vez de usar somente o freio.

Observe sempre as recomendações deste manual.

O peso que o reboque exerce com engate para reboque do veículo reduz a capacidade de carga do próprio

veículo. Para ter certeza de não superar o peso máximo rebocável, é preciso levar em consideração o peso do atrelado com carga completa, incluídos acessórios e bagagens pessoais.



ADVERTÊNCIA

Caso as ligações da tomada elétrica do atrelado forem mal executadas, podem ocorrer sérios danos no sistema eletroeletrônico do veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

A garantia contra corrosão da região perfurada somente será mantida se os furos forem executados através da Rede Assistencial Fiat e desde que o campo “Acessórios Fiat”, contido no Manual de Garantia, esteja devidamente preenchido com a assinatura e carimbo da concessionária.

O engate para reboque genuíno Fiat, adquirido como acessório original e instalado fora da Rede Assisten-

cial Fiat, tem exclusivamente garantia legal de 90 dias.

A peça genuína adquirida e instalada na Rede Assistencial Fiat, mediante pagamento, é garantida por 12 (doze) meses, inclusa garantia legal de noventa dias, contados a partir da data da execução dos serviços, conforme nota fiscal de serviços, que deverá ser mantida com o cliente para apresentação, quando exigida pela Fiat Automóveis e/ou Rede Assistencial Fiat no Brasil.



ADVERTÊNCIA

O respeito à presente instrução de instalação é uma forma de conservar a integridade do veículo e prevenir a ocorrência de acidentes.

Instalações efetuadas de modo diferente ao quanto indicado neste manual são, conforme a legislação vigente, de responsabilidade do instalador e do proprietário do veículo. A FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil Ltda. somente se responsabiliza por

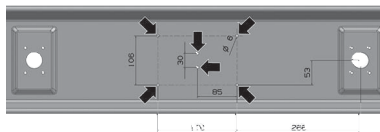
instalações efetuadas na **Rede Assistencial Fiat**, de acordo com as prescrições e os critérios técnicos das informações anteriormente citadas.

Antes de trafegar com reboque em outro país, verifique as disposições gerais do mesmo em relação ao reboque de atrelados. Respeite os limites de velocidade específicos de cada país para os veículos com reboque.

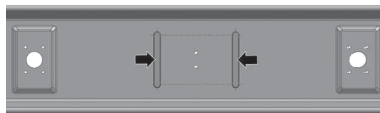
PLACA TRASEIRA – INSTRUÇÕES PARA MONTAGEM

As versões Chassi Cab exigem furação especial no para-choque traseiro para a montagem da placa. Realizar o seguinte procedimento para a instalação:

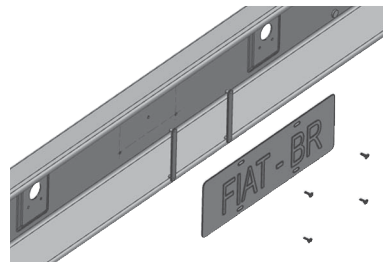
- Utilizando uma broca para ferro Ø 6 mm, fazer 6 furos nos pontos indicados (setas - figura seguinte).



- Mascaram as regiões não interessadas e aplicar, nos locais dos furos realizados, pintura para evitar corrosão.
- Montar os dois espaçadores (setas – figura seguinte) para aparafusar a placa.



- Passar o lacre da placa.
- Fixar a placa utilizando 4 parafusos Ø 3,5 X 16 (figura seguinte).



ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

A seguir são indicadas algumas sugestões úteis que permitem obter uma economia de combustível e uma contenção das emissões nocivas.

Manutenção do veículo

Zelar pela manutenção do veículo efetuando os controles e as intervenções previstas no "Plano de manutenção programada".

Pneus

Controlar periodicamente a pressão dos pneus: se a pressão estiver muito baixa, o consumo de combustível pode aumentar.

Cargas inúteis

Não viajar com o compartimento de cargas sobrecarregado. O peso do veículo e o seu alinhamento influenciam fortemente os consumos e a estabilidade.

Dispositivos elétricos

Utilizar os dispositivos elétricos apenas durante o tempo necessário. Os faróis suplementares, os limpadores dos vidros e a ventoinha do sistema de aquecimento, absorvem uma notável quantidade de corrente, provocando por conseguinte um aumento do consumo de combustível (até +25% em circulação urbana).

Climatizador

A utilização do climatizador provoca um aumento dos consumos: quando a temperatura externa o permitir, utilizar de preferência a simples ventilação.

Acessórios aerodinâmicos

O uso de acessórios aerodinâmicos, não certificados para tal fim, pode prejudicar a aerodinâmica e os consumos.

ESTILO DE CONDUÇÃO

Intervenção

Não deixar aquecer o motor com o veículo parado em marcha lenta, nem em regime elevado: nestas condições, o motor aquece muito mais lentamente, aumentando os consumos e as emissões. É aconselhável partir logo e lentamente, evitando regimes elevados, deste modo, o motor aquecerá mais rapidamente.

Manobras inúteis

Evitar acelerar quando estiver parado nos semáforos ou antes de desligar o motor. Esta última manobra, como também a "dupla embreagem", são inúteis e provocam aumento dos consumos e da poluição.

Troca de marchas

Tão logo as condições do trânsito o permitam, utilizar as marchas mais altas. O uso de marchas baixas para obter uma boa resposta do motor provoca aumento inevitável do consumo. Da mesma forma, a insistência em manter marchas altas em trechos de baixa velocidade, além de aumentar o consumo e a emissão de poluentes, acelera o desgaste do motor.

Velocidade máxima

O consumo de combustível aumenta proporcionalmente em relação à velocidade que o veículo desenvolve; como exemplo, pode-se dizer que passando de 90 a 120 km/h, o incremento de consumo de

combustível é de aproximadamente 30%.

Tentar manter uma velocidade uniforme, dentro do possível, evitando freadas e retomadas desnecessárias, que consomem combustível e aumentam, simultaneamente, a emissão de poluentes. Aconselha-se a adotar um modo de dirigir prudente, tratando de antecipar as manobras para evitar perigo iminente e de respeitar a distância de segurança em relação aos veículos que trafegam logo a frente.

Aceleração

Acelerar de forma violenta, induzindo o motor a funcionar em rotações elevadas, penaliza notavelmente o consumo de combustível, as emissões de poluentes e a própria durabilidade do mesmo; convém acelerar gradualmente e não ultrapassar o regime de torque máximo do motor.

Condições de utilização

Trajetos muito curtos e partidas frequentes com o motor frio não permitem que o motor atinja a temperatura ideal de funcionamento, além de significar um incremento de consumo e de emissão de substâncias nocivas da ordem de 15 a 30%.

Situação do trânsito e condição das vias e estradas

O consumo elevado de combustível está ligado diretamente a situações de trânsito intenso, sobretudo nas grandes cidades, onde se trafega durante a maior parte do tempo utilizando marchas baixas e as paradas em semáforos são muito frequentes.

Também os percursos sinuosos, como estradas de montanha, ou trechos em mau estado de conservação, influenciam negativamente o consumo.

Paradas ou interrupções de trânsito.

Durante as paradas prolongadas, motivadas por trânsito interrompido, o melhor a fazer é desligar o motor.

RECOMENDAÇÕES PARA O TRANSPORTE DE CARGAS

Cada versão do Ducato possui uma capacidade de carga específica (ver tabela “Pesos” no capítulo Dados Técnicos”):

- Peso em ordem de marcha
- Capacidade útil
- Peso total
- Peso máximo no eixo dianteiro
- Peso máximo no eixo traseiro
- Peso rebocável



ADVERTÊNCIA

Cada um destes limites deve ser respeitado e **nunca ultrapassado**.

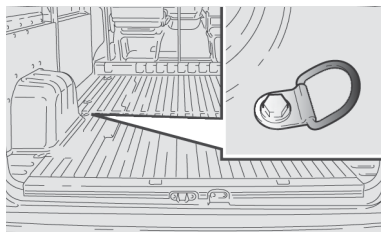
Em caso de frenagens bruscas ou colisões ocasionais, um deslocamento da carga pode criar situações perigosas para o motorista e passageiros.



ADVERTÊNCIA

Antes de partir, amarrar firmemente a carga utilizando os ganchos existentes no piso; para o travamento, usar cabos de aço ou cordas apropriadas para o peso do material a transportar.

Também em caso de veículo para do em estrada com forte aclive ou pendência lateral, a abertura das portas traseiras ou da porta lateral pode acarretar a queda dos materiais que não tenham sido amarrados.



Além das precauções de caráter geral, algumas simples providências podem melhorar a segurança da direção, o conforto de marcha e a durabilidade do veículo.

- Distribuir a carga no piso de modo uniforme. Caso seja necessário, concentrá-la somente em uma zona, escolhendo a região intermediária entre os dois eixos.
- Colocar sempre embaixo as mercadorias mais pesadas.
- Lembre-se de que o comportamento dinâmico do veículo é influenciado pelo peso transportado e os espaços de frenagem se alongam, especialmente em altas velocidades.

EM CASO DE EMERGÊNCIA

Um pneu furado ou uma lâmpada "queimada"?

Pode acontecer que alguns inconvenientes perturbem a nossa viagem.

As páginas dedicadas à emergência podem ser de ajuda para enfrentar tranquilamente as situações críticas.

Em situações de emergência, é aconselhável ligar para o número indicado no Livro de Garantia.

É também possível ligar para o número universal, nacional ou internacional para procurar a Rede de Assistência mais próxima.

| | |
|---|------|
| SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA | F-1 |
| SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA EXTERNA | F-5 |
| SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS | F-11 |
| SUBSTITUIÇÃO DE UMA RODA | F-19 |
| PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR | F-23 |
| PARTIDA COM MANOBRAS POR INÉRCIA | F-24 |
| INTERRUPTOR DE CORTE DE COMBUSTÍVEL E DA ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA | F-24 |
| REBOQUE DO VEÍCULO | F-26 |
| EXTINTOR DE INCÊNDIO | F-27 |

SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA

INDICAÇÕES GERAIS

- Quando uma lâmpada não funciona, antes de substituir, verificar que o fusível correspondente esteja íntegro (para o posicionamento dos fusíveis consultar o parágrafo "Substituição dos fusíveis" neste capítulo).
- Antes de substituir uma lâmpada, verificar que os respectivos contatos não estejam oxidados.
- As lâmpadas queimadas devem ser substituídas por outras do mesmo tipo e potência.
- Após ter substituído uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a orientação por motivos de segurança.



ADVERTÊNCIA

As lâmpadas halógenas contêm gás sob pressão.

Em caso de ruptura, é possível a projeção de fragmentos de vidro.



ADVERTÊNCIA

As lâmpadas halógenas devem ser manuseadas tocando exclusivamente na parte metálica. Se o bulbo transparente entrar em contato com os dedos, isto reduz a intensidade da luz emitida e pode também prejudicar a duração da lâmpada.

Em caso de contato acidental, esfregar a lâmpada com um pano com álcool e deixar secar.



ADVERTÊNCIA

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

Procure sempre a **Rede Assistencial Fiat**.

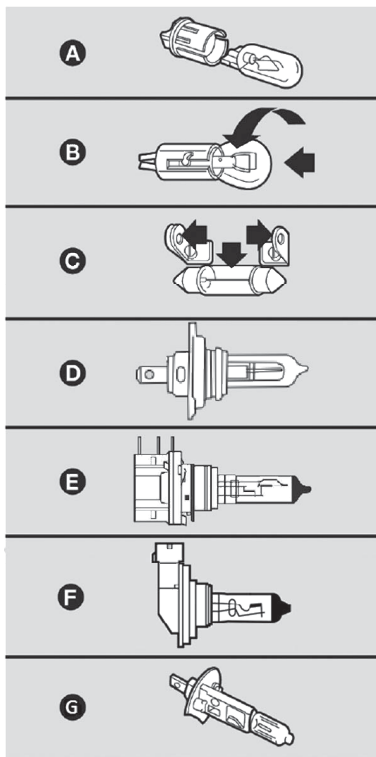
Nota

Na superfície interna da lente do farol pode aparecer uma camada de condensação, isso não indica uma anomalia, é de fato um fenômeno natural devido à baixa temperatura e ao elevado grau de umidade do ar, desaparecendo rapidamente ao acender e rodar com os faróis.

A presença de gotas no interior do farol indica uma infiltração de água, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

TIPOS DE LÂMPADAS

No veículo estão instalados diferentes tipos de lâmpadas:



A - Lâmpadas totalmente de vidro

São inseridas a pressão. Para retirá-las, basta puxá-las.

B - Lâmpadas a baioneta

Para retirá-la do porta-lâmpada, apertar o bulbo de vidro, girá-lo em sentido anti-horário e extrair a lâmpada.

C - Lâmpadas cilíndricas

Para extraí-las, separar o contato elétrico que as sustenta.

D - Lâmpadas halógenas convencionais

Para remover a lâmpada, retirar antes a presilha de fixação de sua sede.

E - Lâmpadas halógenas convencionais

Para remover a lâmpada, desconectá-la do chicote, girá-la em sentido anti-horário e extrair a lâmpada.

F - Lâmpadas halógenas com soquete integrado - um filamento

Para remover a lâmpada, desconectá-la do chicote, girá-la

em sentido anti-horário e extrair a lâmpada.

G - Lâmpadas halógenas convencionais

Para remover a lâmpada, retirar antes a presilha de fixação de sua sede.

Tipos de lâmpadas

| Lâmpada | Referência | Tipo | Potência |
|---|------------|--------|-----------|
| Farol alto | G | H1 | 55 W |
| Farol alto (com luzes de rodagem diurna) | E | H15 | 55 W/15 W |
| Farol baixo | D | H7 | 55 W |
| Luz de posição dianteira | A | W5W | 5 W |
| Farol de neblina (se equipado) | F | H11 | 55 W |
| Indicadores de direção dianteiros | B | PY21W | 21 W |
| Indicadores de direção laterais | A | WY16W | 16 W |
| Indicadores de direção traseiros (ChassiCab) | B | P21W | 21 W |
| Indicadores de direção traseiros (Multi, MaxiMulti, Cargo e MaxiCargo) | A | WY21W | 21 W |
| Luz de posição lateral traseira (SIDE MARKER) (Multi, MaxiMulti, Cargo e MaxiCargo) | A | W5W | 5 W |
| Luz de posição lateral (SIDE MARKER) (Multi, MaxiMulti, Cargo e MaxiCargo) | A | W5W | 5 W |
| Luz de posição traseira (ChassiCab - duas por lanterna) | B | R5W | 5 W |
| Luz de posição traseira (Multi, MaxiMulti, Cargo e MaxiCargo) | A | W21/5W | 21 W/ 5 W |
| Luz de freio (Multi, MaxiMulti, Cargo e MaxiCargo) | A | W21/5W | 21 W/ 5 W |
| Luz de freio (ChassiCab) | B | P21W | 21 W |
| 3° luz de freio (Brake light) (Multi, MaxiMulti, Cargo e MaxiCargo) | A | W5W | 5 W |
| Luz de marcha a ré (ChassiCab) | B | P21W | 21 W |
| Luz de marcha a ré (Multi, MaxiMulti, Cargo e MaxiCargo) | A | W16W | 16 W |
| Luz de placa (Multi, MaxiMulti, Cargo e MaxiCargo) | C | C5W | 5 W |

| Lâmpada | Referência | Tipo | Potência |
|--|------------|------|----------|
| Luz de placa (ChassiCab) | B | R5W | 5 W |
| Luz de teto dianteira - (duas por componente) | A | W5W | 5 W |
| Luz de teto traseira (Multi, MaxiMulti, Cargo e MaxiCargo) | C | C10W | 10 W |

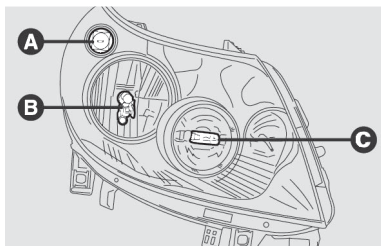
SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA EXTERNA

Para o tipo de lâmpada e relativa potência, consultar o parágrafo anterior "Substituição de uma lâmpada".

GRUPOS ÓTICOS DIANTEIROS

Os grupos óticos dianteiros contêm as lâmpadas das luzes de posição, farol baixo, farol alto e indicadores de direção.

A disposição das lâmpadas do grupo ótico é a seguinte:

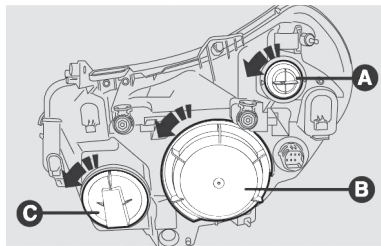


A - indicadores de direção

B - posição/ farol baixo

C - farol alto

Para substituir a lâmpada do farol alto é necessário remover a tampa C, puxando-a pela lingueta.



Para substituir a lâmpada do farol baixo e das luzes de posição é necessário remover a tampa B, puxando-a pela lingueta.

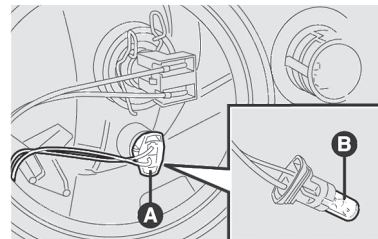
Para substituir a lâmpada dos indicadores de direção é necessário remover a tampa A, girando-a no sentido anti-horário.

Terminada a substituição, remontar corretamente as tampas e certificar-se do seu correto bloqueio.

LUZES DE POSIÇÃO

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

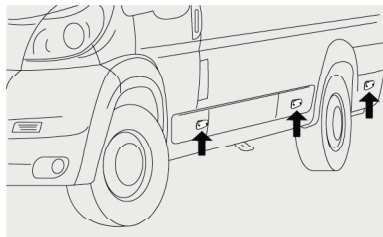
- Remover a tampa de proteção puxando-a.
- Extrair o grupo porta-lâmpada A montado à pressão; retirar a lâmpada B e substituí-la.



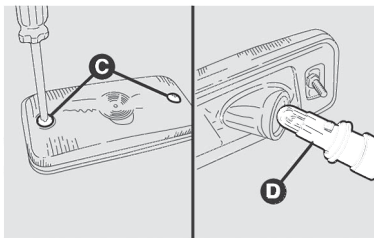
- Introduzir o grupo porta-lâmpada A à pressão.
- Remontar a tampa de proteção pressionando-a e certificando-se do seu correto fechamento.

Luzes de posição laterais (se equipado)

Estão disponíveis 2 ou 3 luzes de posição laterais, dependendo da versão.



Para substituí-las, proceder como a seguir:

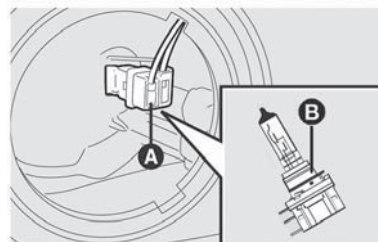


- Desapertar os dois parafusos de fixação com a chave específica **C** (não fornecida) e remover a lente.
- Remover o porta-lâmpada **D** girando-o 1/4 de volta.
- Extrair a lâmpada montada à pressão puxando-a e substituí-la.
- Recolocar a lente.

FAROL ALTO (com luzes de rodagem diurnas)

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- Remover a tampa de proteção puxando-a.
- Desligar o conector elétrico **A**.



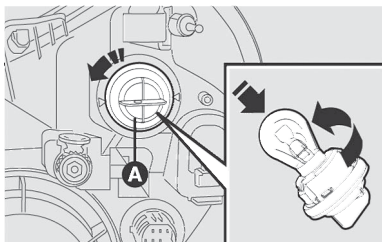
- Extrair a lâmpada **B** e substituí-la.
- Remontar a nova lâmpada, fazendo coincidir o molde da parte metálica com as ranhuras na parábola do farol, em seguida prender a lâmpada **B** e ligar o conector elétrico **A**.
- Remontar a tampa de proteção pressionando-a e certificando-se do seu correto fechamento.

INDICADORES DE DIREÇÃO

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- Remover o porta-lâmpada **A** girando-o no sentido anti-horário.

- Substituir a lâmpada.

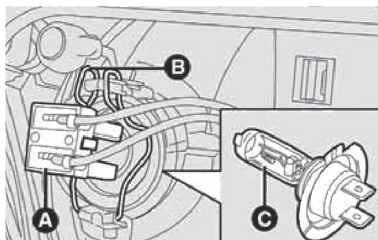


- Remontar o porta-lâmpada girando-o no sentido anti-horário e certificando-se do seu correto bloqueio.

FAROL BAIXO

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

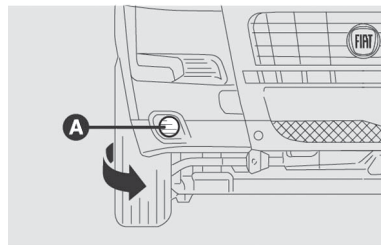
- Remover a tampa de proteção puxando-a pela lingueta.
- Desligar o conector elétrico **A**.



- Extrair a lâmpada **B** e substituí-la.
- Remontar a nova lâmpada, fazendo coincidir o molde da parte metálica com as ranhuras na parábola do farol, em seguida prender a lâmpada **B** e ligar o conector elétrico **A**.
- Remontar a tampa de proteção pressionando-o para a direita e certificando-se do seu correto fechamento.

FAROL DE NEBLINA (se equipado)

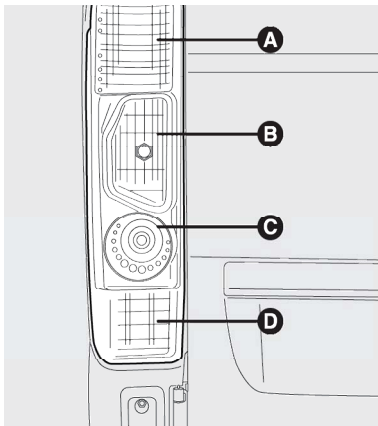
Para a substituição das lâmpadas dos faróis de neblina **A**, é necessário proceder da seguinte forma:



- Girar o volante completamente para a esquerda.
- Abrir a tampa na proteção do vão da roda dianteira desapertando o parafuso autorroscante.
- Remover a tampa.
- Desligar o conector.
- Desprender a mola de retenção da lâmpada.
- Extrair a lâmpada e substituí-la.
- Remontar a nova lâmpada, fazendo coincidir o molde da parte metálica com as ranhuras na parábola do farol, em seguida prender a mola de retenção da lâmpada e ligar o conector elétrico.
- Remontar a tampa.

GRUPOS ÓTICOS TRASEIROS

A disposição das lâmpadas do grupo ótico é a seguinte:



A -Luz de posição lateral traseira

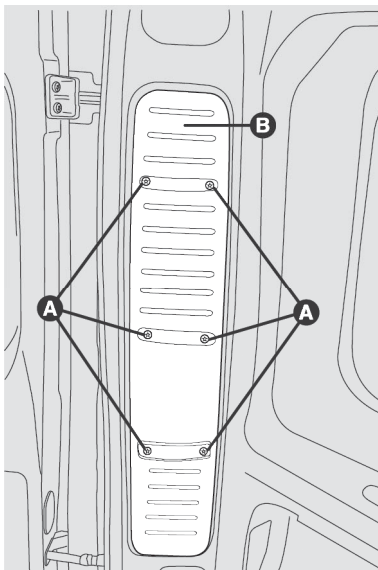
B -Indicadores de direção

C -Luz de ré

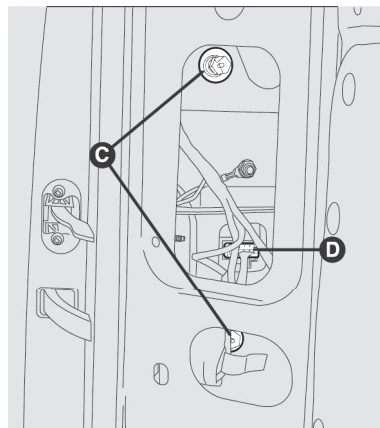
D -Luz de freio e posição

Para substituir uma lâmpada proceder da seguinte forma:

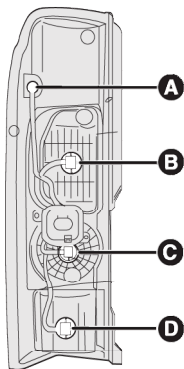
- Abrir a porta traseira e desapertar os seis parafusos de fixação **A** da tampa de cobertura **B**.



- Retirar a tampa de cobertura, puxando-a para ter acesso aos parafusos **C**.



- Desligar o conector elétrico central **D** e extrair o grupo transparente para o exterior.

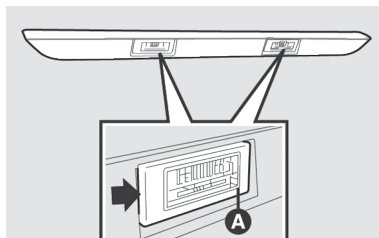


- Identificar a Lâmpada a ser trocada e verificar as especificações na tabela de lâmpadas.
- Girar o soquete e realizar a troca, puxando a lâmpada e colocando a nova no lugar.
- Remontar o soquete girando-o para fechar e remontar a lanterna.
- Reconectar o chicote elétrico e, em seguida, remontar o conjunto no veículo, recolocando os parafusos de fixação.

- Recolocar a tampa de cobertura, apertando os seis parafusos de fixação.

LUZ DE PLACA

Para substituir a luz de placa, proceder como a seguir:



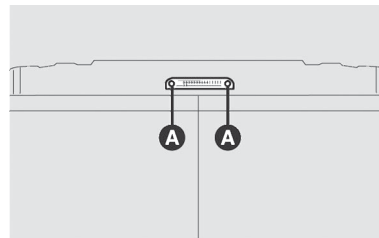
- Atuar no ponto indicado pela seta e remover o grupo transparente A.
- Substituir a lâmpada desaperando-a dos contatos laterais e certificando-se de que a nova lâmpada esteja corretamente bloqueada entre os contactos.

- Recolocar o grupo transparente montado à pressão.

LUZES DO BRAKE LIGHT

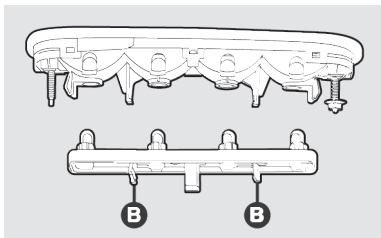
Para substituir uma lâmpada, proceder como a seguir:

- Desapertar os dois parafusos de fixação A.



- Extrair o grupo transparente.
- Retirar o porta-lâmpadas atuando nas aletas B, puxando-as.

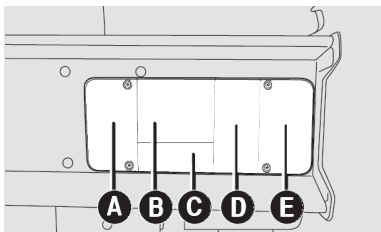
F



- Extrair a lâmpada puxando-a e substituí-la.

LANTERNA TRASEIRA - VERSÃO CHASSI CABINE

Para a versão Chassi Cabine estão disponíveis lanternas traseiras com a disposição das lâmpadas a seguir:



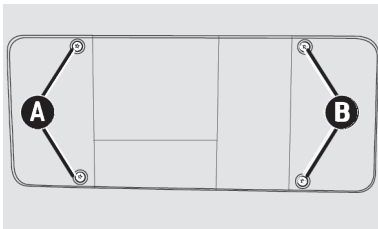
- A- Lâmpada de ré

F-10

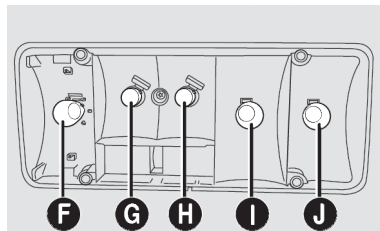
- B- Luzes de posição
- C- Refletor
- D- Luz de freio
- E- Indicadores de direção

Para substituir uma lâmpada, atuar como a seguir:

- Retirar os quatro parafusos Phillips **A** e **B** para retirada da lente da lanterna.



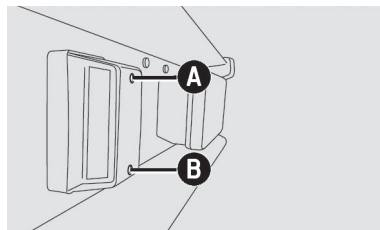
- Para substituir qualquer lâmpada da lanterna traseira da versão Chassi Cabine **F, G, H, I, J**, girar a lâmpada 1/4 de volta no sentido anti-horário e puxá-la.



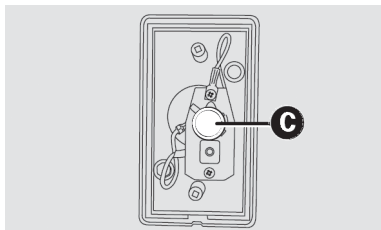
- Recolocar a lente, apertando os quatro parafusos phillips.

LUZ DE PLACA - VERSÃO CHASSI CABINE

Para substituir a lâmpada da luz de placa, proceder como a seguir:



- Retirar os dois parafusos **A** e **B** da tampa com a chave phillips para acessar o porta-lâmpada.



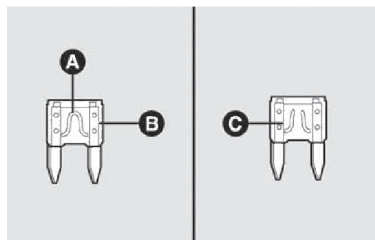
- Substituir a lâmpada danificada **C**, girando-a 1/4 de volta e puxando-a.
- Recolocar a tampa apertando os dois parafusos com chave específica.

SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS

GENERALIDADES

Os fusíveis protegem o sistema elétrico intervindo em caso de avaria ou intervenção imprópria no sistema.

Quando um dispositivo não funciona, é necessário verificar a eficiência do respectivo fusível de proteção: o elemento condutor **A** não deve ser interrompido. Caso contrário, é necessário substituir o fusível queimado por outro com a mesma corrente (da mesma cor).



B - fusível íntegro.

C - fusível com elemento condutor interrompido.



ADVERTÊNCIA

Nunca substituir um fusível avariado por fios metálicos ou outro material de recuperação.

RISCO DE INCÊNDIO.



ADVERTÊNCIA

No caso de o fusível interromper-se novamente, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

RISCO DE INCÊNDIO.

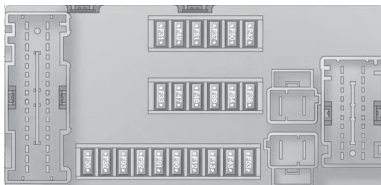
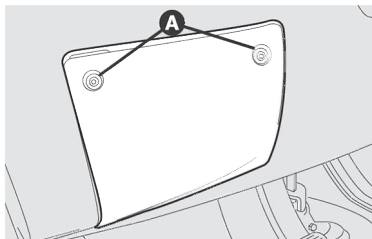
ACESSO AOS FUSÍVEIS

Os fusíveis do veículo estão agrupados em três unidades, situadas no painel e no vão do motor.

F

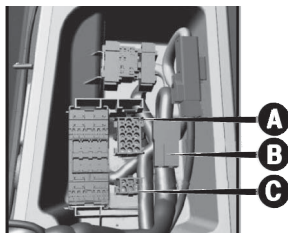
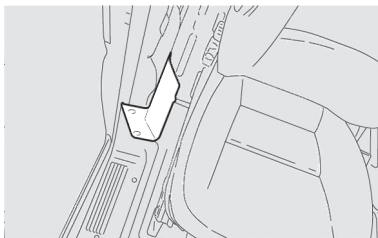
Unidade localizada à direita no painel, do lado esquerdo da coluna de direção.

Para ter acesso à unidade portafusíveis no painel, é necessário desapertar os parafusos **A** com uma chave phillips e remover a tampa.



Unidade localizada no vão da porta do passageiro - lado traseiro (se equipado).

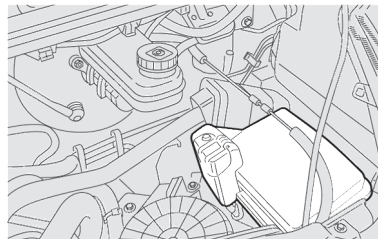
Para ter acesso à unidade com a predisposição para instalação de acessórios relacionados a conversão do veículo **A**, **B** e **C** é necessário desapertar os dois parafusos que prendem a tampa com uma chave phillips e removê-la.

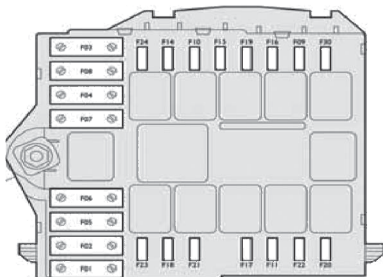


Unidade localizada no vão do motor

Para acessar à unidade no vão do motor, é necessário remover a respectiva tampa de proteção.

- Atuar na trava do lado superior da tampa, forçando-a para baixo para sua retirada.
- Remover a tampa fazendo-a deslizar completamente para cima.
- Depois de ter substituído um fusível, certificar-se de que se fechou corretamente a tampa .





Para qualquer dificuldade ao substituir o fusível danificado, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

A numeração que identifica o componente elétrico correspondente a cada fusível é visível no lado interno da tampa.

Central porta-fusíveis no polo positivo da bateria

A central portafusíveis está situada no polo positivo da bateria. Para ter acesso aos fusíveis, abrir a tampa da central.

Para a substituição destes fusíveis, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Fusíveis na central do painel de instrumentos

| FUSÍVEL | CORRENTE (A) | CIRCUITO DE PROTEÇÃO — UTILIZADORES |
|---------|--------------|---------------------------------------|
| F12 | 10 | Farol baixo direito |
| F13 | 10 | Farol baixo esquerdo |
| F31 | 5 | Int/A |
| F32 | 10 | SBMT |
| F33 | – | – |
| F34 | 7,5 | Luzes internas |
| F35 | – | – |
| F36 | 15 | +30 (ACM – TPCU – RRM – DLC) |
| F37 | 5 | INT (Brake light – IPC) |
| F38 | 15 | Central de fechamento centralizado |
| F42 | 5 | INT (BSM – SAS – Brake light NC) |
| F43 | 20 | Bomba do lavador do para-brisa |
| F47 | 20 | Levantador da janela do lado direito |
| F48 | 20 | Levantador da janela do lado esquerdo |
| F49 | 5 | INT (PAM – CCS – RRM – ECM) |
| F50 | 7,5 | INT (ORC) |
| F51 | 5 | INT (Câmera de ré-AUX) |
| F53 | 5 | +30 (IPC) |
| F90 | 7,5 | Farol alto esquerdo |

| FUSÍVEL | CORRENTE (A) | CIRCUITO DE PROTEÇÃO — UTILIZADORES |
|---------|--------------|-------------------------------------|
| F91 | 7,5 | Farol alto direito |
| F92 | 7,5 | Farol de neblina esquerdo |
| F93 | 7,5 | Farol de neblina direito |

Conector A para instalação do sistema de áudio na central da porta do passageiro

| PINOS | CIRCUITO/FUNÇÃO | NOTAS |
|-------|---|--|
| 1 | Não utilizado | - |
| 2 | Relé de controle auxiliar | Corrente máxima de 300 mA (com motor funcionando) |
| 3 | Saída velocidade veículo | 5 mA máxima |
| 4 | Controle do bloqueio das portas (apenas Chassi Cab) | 12 A corrente máxima |
| 5 | Controle do bloqueio das portas (apenas Chassi Cab) | 12 A corrente máxima |
| 6 | Sinal de porta aberta | Porta aberta 10 mA |
| 7 | Alimentação da luz de cortesia | Alimentação + luz de teto com chave Off (Pmáx= 20 W a 12 V) |
| 8 | Cargo lamp (Dimmer) (Apenas Chassi Cab) | Luz do teto (-) controlar Pmáx = 20 W a 12 V |
| 9 | CAN B + | Baixa velocidade - Uso com sistemas certificados MOPAR |
| 10 | CAN B - | Baixa velocidade - Uso com sistemas certificados MOPAR |
| 11 | Relé de controle da luz de estacionamento | Luz de estacionamento On - 300 mA corrente máxima |
| 12 | Saída auxiliar 2 | Alimentação ignição - fusível de 20 A - F87 - no bloco adjacente |
| 13 | Alimentação da ignição | 600 mA corrente máxima com ignição On - fusível de 5 A |

| PINOS | CIRCUITO/FUNÇÃO | NOTAS |
|-------|-------------------------|---|
| 14 | Controle de temperatura | Para veículo com A/C e aquecimento |
| 15 | saída auxiliar 1 | Alimentação bateria - fusível de 20 A - F-86 no bloco adjacente |

Conector B para instalação do sistema de áudio na central da porta do passageiro

| PINOS | CIRCUITO/FUNÇÃO | NOTAS |
|-------|------------------|---|
| 1 | Alimentação 12 V | Fusível de 70 A (localizado na unidade do polo positivo da bateria) |
| 2 | Potência | Fusível de 75 A |

Conector C para instalação do sistema de áudio na central da porta do passageiro

| PINOS | CIRCUITO/FUNÇÃO | NOTAS |
|-------|-------------------------|--------------------------------------|
| 1 | Não utilizado | - |
| 2 | Alto-falante direito + | Alimentação do alto-falante direito |
| 3 | Alto-falante direito - | Retorno do alto-falante direito |
| 4 | Alto-falante esquerdo + | Alimentação do alto-falante esquerdo |
| 5 | Alto-falante esquerdo - | Retorno do alto-falante esquerdo |
| 6 | Não utilizado | - |

Fusíveis na central do vão do motor

| FUSÍVEL | CORRENTE (A) | CIRCUITO DE PROTEÇÃO — UTILIZADORES |
|---------|--------------|--|
| F01 | 40 | Electronic Stability Control (ESC) - bomba |
| F02 | 50 | Velas de preaquecimento (+bateria) |
| F03 | 30 | Comutador de ignição (+bateria) |
| F04 | 20 | Aquecedor do filtro de combustível |
| F05 | 20 | Ventilação do habitáculo com webasto (+bateria) |
| F06 | 40/60 | Ventilador de alta velocidade de arrefecimento do motor (+bateria) |
| F07 | 50/60 | Ventilador de alta velocidade de arrefecimento do motor (+bateria) |
| F08 | 40 | Ventilador do habitáculo (+chave) |
| F09 | 20 | Saída de força traseira |
| F10 | 15 | Buzina |
| F11 | 15 | Sistema i.e. (serviços secundários) |
| F14 | 7,5 | Saída de força |
| F15 | 7.5 | Porta USB |
| F16 | 7.5 | Módulo de controle ECM |
| F17 | 20 | Módulo de controle ECM - cargas secundárias |
| F18 | 7,5 | Central de controle do motor (+bateria) |
| F19 | 7,5 | Módulo de controle do motor - ECM |
| F20 | 30 | Limpadores do para-brisa |
| F21 | 15 | Bomba de combustível |

| FUSÍVEL | CORRENTE (A) | CIRCUITO DE PROTEÇÃO — UTILIZADORES |
|---------|--------------|-------------------------------------|
| F22 | 20 | Sistema i.e. (serviços primários) |
| F23 | 20 | Electronic Stability Control (ESC) |
| F24 | 7,5 | Bobina da bomba de combustível |
| F30 | 15 | Aquecedor dos retrovisores |

SUBSTITUIÇÃO DE UMA RODA

INDICAÇÕES GERAIS

A operação de substituição da roda e o correto uso do macaco e da roda sobressalente requerem a observação de algumas precauções que são a seguir descritas.



ADVERTÊNCIA

Assinalar a presença do veículo parado segundo as disposições vigentes: luzes de emergência, triângulo de sinalização, etc. As pessoas a bordo devem sair do veículo, esperando que se efetue a substituição e afastando-se do perigo do tráfego.

Em qualquer condição de estrada deve-se utilizar os calços embaixo das rodas.



ADVERTÊNCIA

Não lubrificar as rosas dos parafusos antes de montar os pneus, pois estes poderão soltar-se espontaneamente durante a utilização do veículo!

Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados.



ADVERTÊNCIA

O macaco é uma ferramenta estudada e concebida apenas para a substituição de uma roda, em caso de furo ou danos no respectivo pneu, no veículo em que é fornecido ou em veículos do mesmo modelo. Nunca deve ser utilizado de outras formas como, por exemplo, para levantar veículos de outros modelos ou objetos diferentes. Nunca utilizá-lo para operações de manutenção ou reparação por baixo do veículo. Nunca se posicionar por baixo do veículo elevado pelo macaco. O posicio-

namento incorreto do macaco pode provocar a queda do veículo levantado, portanto, utilizá-lo apenas nas posições indicadas. Não utilizar o macaco para capacidades superiores à indicada na etiqueta nele aplicada.

Caso seja necessário operar por baixo do veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

É extremamente arriscado tentar substituir uma roda no lado do veículo próximo da faixa de rodagem.

Certificar-se de que o veículo esteja suficientemente longe da estrada, para evitar ser atingido.

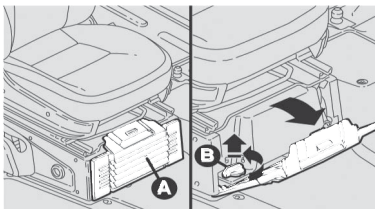
Proceder à substituição da roda como indicado:

- Parar o veículo, desligar o motor, engatar 1ª marcha ou ré e acionar o freio de mão do veículo em uma posição em que não constitua um perigo para o trânsito e permita

substituir a roda, atuando com segurança, o mais longe possível da borda da pista da estrada. O terreno deve ser compactado, ter superfície plana e firme, e não ser escorregadio.

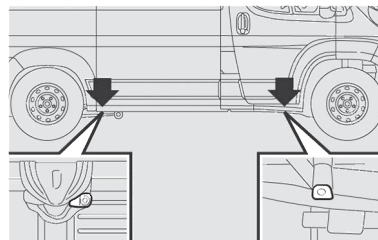
- Assinalar a presença do veículo parado de acordo com as disposições vigentes (luz de emergência, triângulo, etc.).
- É necessário que as pessoas a bordo desçam do mesmo e permaneçam à espera da troca da roda em local seguro, fora do perigo do trânsito.
- Caso seja obrigado a parar o veículo para a troca de pneu do veículo ao longo de uma estrada inclinada, especialmente se for muito acentuada, ou em um terreno instável, calçar as rodas do veículo para evitar o movimento.

Retirar a caixa porta-ferramentas de sua sede localizada debaixo do banco do passageiro conforme a seguir:



- Girar a trava **A** no sentido anti-horário para retirar a caixa porta-ferramentas.
- Puxar a caixa porta-ferramentas para fora no sentido indicado pela seta.
- Atuar na trava **B** para abrir a caixa porta-ferramentas.
- Antes de levantar o veículo, aliviar, sem remover, os parafusos na roda com o pneu vazio, utilizando a chave de roda. Enquanto a roda ainda está apoiada no solo, basta girar os parafusos uma volta no sentido anti-horário.
- Girar manivela de acionamento para levantar parcialmente o macaco.

- Colocar o macaco em correspondência com o suporte de levantamento mais próximo da roda a substituir nos pontos ilustrados.



Nota

Avisar eventuais pessoas presentes de que o veículo está prestes a ser levantado, é necessário, portanto, afastar-se do mesmo e, principalmente, ter o cuidado de não lhe tocar enquanto não for novamente baixado.

Nota

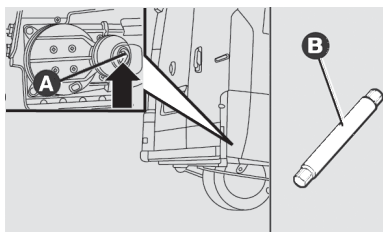
O macaco não necessita de qualquer regulagem. O macaco não pode ser reparado: em caso de avaria, deve

ser substituído por outro genuíno. Nenhuma ferramenta pode ser montada no macaco.

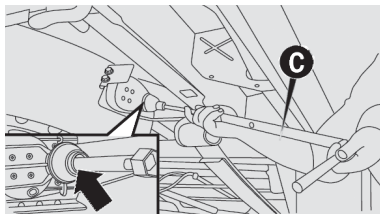
Levantar o veículo até que a roda se eleve o suficiente para realizar a retirada e colocação da roda sobressalente.

Depois de ter levantado o veículo:

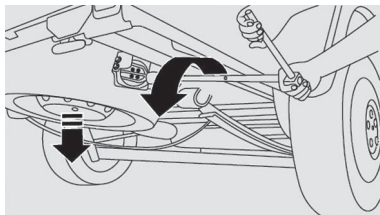
- Acessando pelo lado traseiro direito do veículo, logo após o vão da roda traseira, soltar o parafuso **A** do dispositivo de retenção da roda sobressalente, lembrando de utilizar a extensão **B** da chave conforme a seguir:



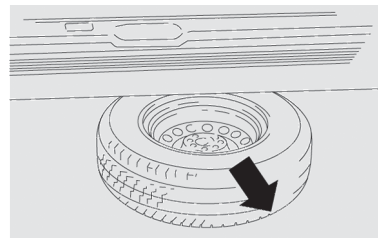
- Colocar o extensor **B** e a chave **C** na sede sextavada.



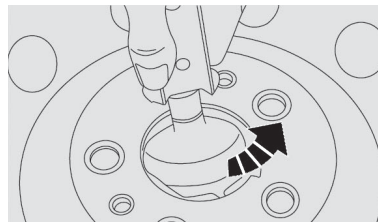
- Girar a chave no sentido anti-horário, conforme indicado pela seta, para permitir a descida da roda sobressalente.



- Puxar a roda sobressalente cuidadosamente para fora do veículo conforme indicado pela seta.



- O suporte deve ser um pouco inclinado para permitir sua saída do furo central da roda.



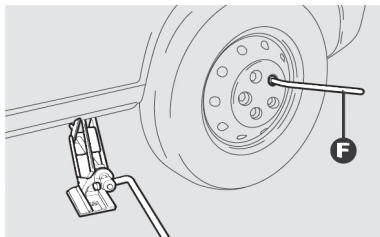
ADVERTÊNCIA

O acionamento do dispositivo deve ser executado apenas e exclusivamente à mão

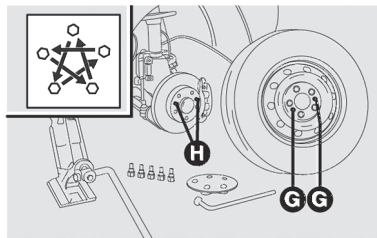
F

Não utilizar parafusadores pneumáticos nem elétricos ou qualquer outra ferramenta diferente da chave acoplada ao extensor.

- Desapertar completamente os parafusos com a chave **F** e extrair a roda.



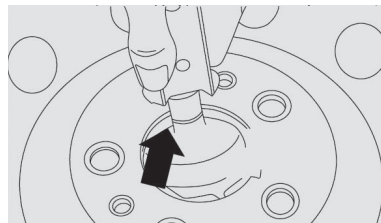
- Montar a roda sobressalente, fazendo coincidir os furos **G** com os respectivos pinos **H**. Ao montar a roda sobressalente, certificar-se de que as superfícies de apoio da mesma, estejam limpas e sem impurezas que poderiam, posteriormente, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação.



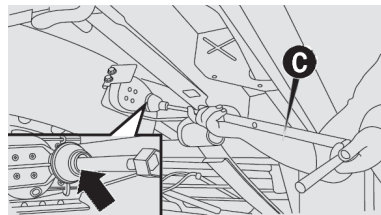
- Apertar os 5 parafusos de fixação.
- Baixar o veículo e extrair o macaco.
- Apertar os parafusos alternadamente seguindo o esquema ilustrado.

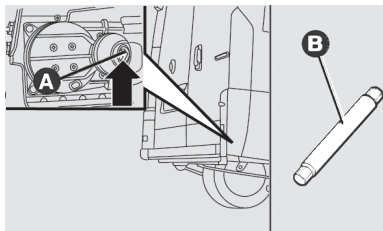
Concluída a operação:

- Encaixar o suporte no furo central da roda (o suporte deve ficar um pouco inclinado para permitir sua entrada no furo central).



- Introduzir a chave de roda **C** juntamente com a extensão **B** no parafuso **A** do suporte da roda sobressalente para permitir a subida da roda, até se apoiar completamente na parte de cima de na sede, certificando-se de que esteja devidamente encaixado na parte inferior do veículo.





- Recolocar as ferramentas e dispositivos utilizados na desmontagem e montagem da roda na caixa porta-ferramentas.
- Repor a caixa porta-ferramentas no respectivo vão por baixo do banco do lado do passageiro.



ADVERTÊNCIA

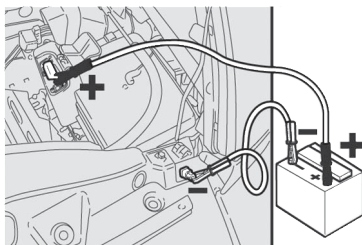
Eventuais erros de posicionamento da roda sobressalente podem prejudicar a segurança.

Controlar a correta colocação da roda sobressalente na sede.

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

Se a bateria estiver descarregada, pode-se ligar o motor usando uma outra bateria que tenha capacidade igual ou pouco superior à da bateria descarregada (ver capítulo “Características técnicas”).

Esta operação deverá ser feita da seguinte maneira:



1. Ligar os bornes positivos (sinal + perto do borne) das duas baterias com um cabo especial.
2. Ligar, com um segundo cabo, o borne negativo (-) da bateria

auxiliar com o borne negativo (-) da bateria descarregada.

3. Ligar o motor.
4. Quando o motor estiver em movimento, retirar os cabos, seguindo a ordem inversa.

Se, depois de algumas tentativas, o motor não funcionar, não insistir inutilmente, mas dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

Não efetue esta operação se não tiver experiência; operações efetuadas de forma incorreta podem provocar descargas elétricas de intensidade considerável e até mesmo explosão da bateria.

Além disso, recomenda-se não chegar perto da bateria com chamas ou cigarros acesos e não provocar faíscas, pois há perigo de explosão e de incêndio.



ADVERTÊNCIA

Evitar, rigorosamente, o uso de um carregador de baterias para a partida de emergência.

Poderiam ser danificados os sistemas eletrônicos e, principalmente, as centrais que comandam as funções de ignição e de alimentação.

PARTIDA COM MANOBRAS POR INÉRCIA



ADVERTÊNCIA

Para os veículos catalisados deve ser completamente evitado a partida com empurrão, reboque ou aproveitando as descidas.

Essas manobras podem causar o afluxo de combustível no conversor catalítico e danificá-lo irremediavelmente.



ADVERTÊNCIA



Lembre-se que, enquanto o motor não funcionar, o servofreio e a direção hidráulica não são ativados.

Neste caso, é necessário exercer um esforço muito maior tanto no pedal do freio como no volante.

INTERRUPTOR DE CORTE DE COMBUSTÍVEL E DA ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA

O veículo está equipado com um interruptor de segurança que intervém em caso de colisão, provocando:

- A interrupção da alimentação de combustível com consequente desativação do motor.

- O destravamento automático das portas.
- O acendimento das luzes internas e luzes de posição.
- O acendimento das luzes de emergência.
- A visualização de uma mensagem e símbolo no display  ou .

Para algumas versões, está presente também um outro interruptor de segurança que intervém em caso de colisão, interrompendo a alimentação elétrica. Desse modo, evita-se a formação de faíscas ou descargas elétricas no veículo que, na eventual situação de derrame de combustível, poderia provocar incêndio.

ATENÇÃO: Depois da colisão, lembrar-se de retirar a chave do comutador de ignição para evitar que a bateria se descarregue. Se, após a colisão, não forem verificadas fugas de combustível ou danos nos dispositivos elétricos do veículo (nos faróis, por exemplo) e o veículo for capaz de continuar a viagem,

reativar os interruptores de corte de combustível e da alimentação elétrica (se equipado), seguindo o procedimento indicado mais adiante.



ADVERTÊNCIA

Depois da colisão, caso se sinta cheiro de combustível ou se verificar fugas no sistema de alimentação, não reativar os interruptores, para evitar riscos de incêndio.

Seguir sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

Antes de reativar os interruptores de corte de combustível e de corte da alimentação elétrica (se equipado), verificar cuidadosamente que não haja fugas de combustível ou danos nos dispositivos elétricos (p. ex. faróis)

Evite riscos de incêndio.

Reativação do interruptor de corte de combustível

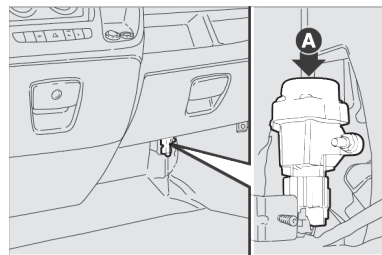


ADVERTÊNCIA

Em caso de acionamento do sistema de bloqueio de combustível (por exemplo, colisões ou em situações em que o veículo tenha sido sujeito a acelerações excessivas como passar em alta velocidade por buracos, quebra-molas e outros obstáculos), é possível desbloqueá-lo adotando o seguinte procedimento (desde que o veículo tenha condições de circular).

Seguir sempre as recomendações presentes neste manual.

Para reativar o interruptor de corte de combustível, pressionar o botão **A**.

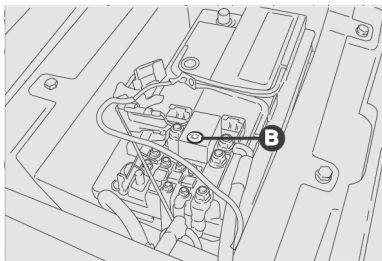


Reativação do interruptor de corte da alimentação elétrica (se equipado)

O interruptor está situado no polo positivo da bateria. Para reativar o interruptor de corte da alimentação elétrica, proceder da seguinte forma:

- Pressionar o botão **B** para reativar o interruptor de corte da alimentação elétrica.

F



Nota

Para as versões não equipadas com o interruptor de corte da alimentação elétrica, o botão **B** é substituído por um fusível específico. Para substituí-lo, dirigir-se à **Rede de Assistência Fiat**.

REBOQUE DO VEÍCULO

O veículo está equipado com dois anéis para ancoragem do dispositivo de reboque.



ADVERTÊNCIA

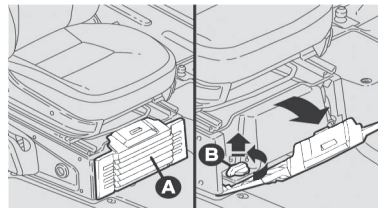
Durante o reboque, lembrar-se que, não tendo a ajuda do servofreio e da direção hidráulica para travar, é necessário exercer mais força no pedal e para virar é necessário uma ação mais enérgica no volante. Não utilizar cabos flexíveis para efetuar o reboque e evitar os esticões. Durante as operações de reboque, certificar-se de que a fixação do acoplamento no veículo não danifique os componentes em contato.

Ao rebocar o veículo, é obrigatório respeitar as normas específicas de circulação rodoviária, relativas tanto ao dispositivo de reboque quanto ao comportamento em estrada. Durante o reboque do veículo, não ligar o motor. Antes de apertar o gancho de reboque, limpar cuidadosamente a sede roscada.

O anel dianteiro está localizado na caixa porta-ferramentas por baixo do banco do passageiro.

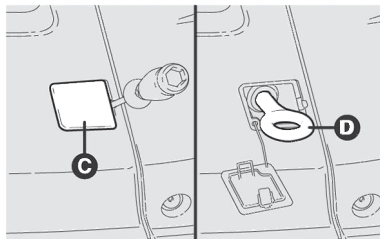
Na ausência da caixa porta-ferramentas, o anel dianteiro de reboque do veículo está no compartimento da documentação de bordo, juntamente com o manual de Uso e Manutenção.

Para retirar a caixa porta-ferramentas de sua sede localizada debaixo do banco do passageiro proceder como a seguir:

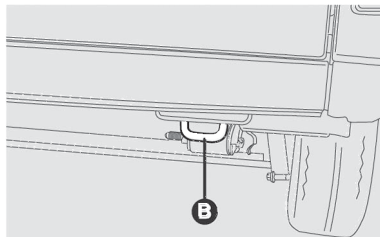


- Girar a trava **A** no sentido anti-horário para retirar a caixa porta-ferramentas.
- Puxar a caixa porta-ferramentas para fora no sentido indicado pela seta.
- Atuar na trava **B** para abrir a caixa porta-ferramentas.

- Retirar o anel de reboque **D** da caixa porta-ferramentas e apertá-lo como indicado.



O anel traseiro **B** encontra-se no ponto indicado pela seta.



EXTINTOR DE INCÊNDIO

Quando disponível para a versão, o extintor de incêndio está localizado na estrutura do banco do motorista, lado direito.

A validade do extintor de incêndio está vinculada ao teste hidrostático do mesmo (teste para verificação de vazamentos no cilindro), que é de 5 anos, a partir da sua data de fabricação. A indicação desta validade se encontra gravada no corpo do cilindro.

O extintor de incêndio é indicado para apagar princípio de incêndio das classes:

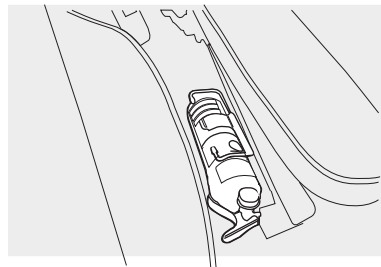
- **A** - Sólidos inflamáveis como borrachas, plásticos e espumas.
- **B** - Líquidos inflamáveis.
- **C** - materiais elétricos.

O extintor de incêndio deverá ser imediatamente substituído (não permite recarga), quando ocorrer uma das situações seguintes:

- Vencimento do prazo de validade do teste hidrostático.
- Após a sua utilização em incêndio.
- Se o ponteiro do manômetro estiver fora da sua faixa normal de operação (faixa verde), indicando alguma anomalia no cilindro, na válvula ou no próprio manômetro.

Nota

Recomendamos ler as instruções impressas no equipamento.



F

MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO

Uma correta manutenção permite manter o desempenho do veículo ao longo do tempo, reduzir os custos de funcionamento e proteger a eficiência dos sistemas de segurança.

Neste capítulo, explica-se como.

| | |
|--|------|
| SERVIÇOS AGENDADOS | G-1 |
| COMPARTIMENTO DO MOTOR | G-2 |
| RECARREGANDO A BATERIA | G-10 |
| SERVIÇOS NA CONCESSIONÁRIA | G-10 |
| LEVANTANDO O VEÍCULO | G-16 |
| RODAS E PNEUS | G-16 |
| LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO | G-19 |
| CARROCERIA | G-20 |
| INTERIOR DO VEÍCULO | G-22 |



SERVIÇOS AGEN- DADOS

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

O serviço de Manutenção Programada é efetuado pela **Rede Assistencial Fiat**, com os tempos pré-fixados.

Utilizando frequentemente o veículo para o reboque de atrelados, recomenda-se reduzir o intervalo entre as manutenções programadas.

Nota

O plano de Manutenção Programada é estabelecido pela montadora. A não execução do mesmo a tempo e modo, pode ensejar a perda da garantia contratual.

Nota

É aconselhável sinalizar à **Rede Assistencial Fiat** eventuais pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar pela execução da próxima revisão prevista.



ADVERTÊNCIA

A manutenção errada do veículo ou a não execução de intervenções e reparações (quando necessárias) podem comportar reparações mais dispendiosas, danos em outros componentes ou um impacto negativo no desempenho do veículo.

Mandar examinar imediatamente eventuais anomalias de funcionamento na **Rede Assistencial Fiat**



ADVERTÊNCIA

O veículo está equipado com líquidos otimizados para proteger o seu desempenho, duração e prolongar os seus intervalos de manutenção. Não utilizar substâncias químicas para lavar estes componentes, uma vez que podem danificar o motor, a caixa de câmbio ou o sistema de climatização. Esses danos não estão cobertos pela garantia do veículo.

Se for necessário efetuar uma lavagem devido à avaria de um componente, utilizar exclusivamente o líquido específico para tal procedimento.



ADVERTÊNCIA

É aconselhável confiar a manutenção do veículo à **Rede Assistencial Fiat**. Para efetuar pessoalmente as operações periódicas e as pequenas intervenções de manutenção no veículo, é aconselhável utilizar equipamento adequado, peças genuínas e os líquidos necessários.-

Não efetuar qualquer tipo de intervenção se não se possuir a experiência necessária.

As páginas seguintes contêm as normas sobre a manutenção necessária prevista pelo pessoal técnico que projetou o veículo.

Além destas indicações de manutenção especificadas na manutenção programada regular, estão presentes

outros componentes que podem necessitar de intervenções ou substituições durante o ciclo de vida do veículo.

COMPARTIMENTO DO MOTOR

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS



ADVERTÊNCIA

Nunca fumar durante qualquer intervenção no vão do motor.

Poderão estar presentes gases e vapores inflamáveis, com risco de incêndio.



ADVERTÊNCIA

Com motor quente, atuar com muito cuidado no interior do vão do motor.

Perigo de queimaduras.



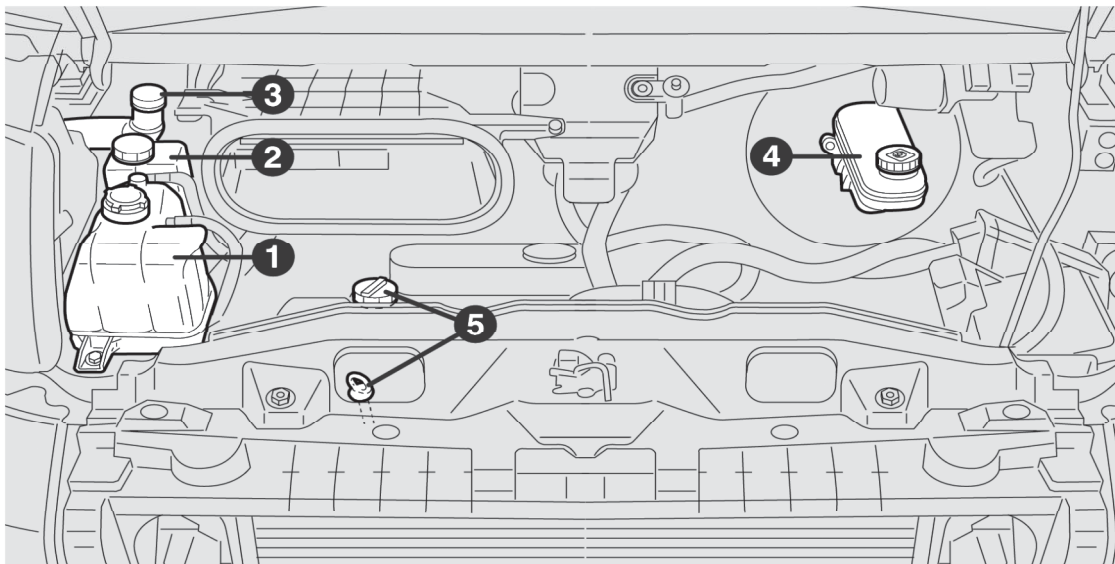
ADVERTÊNCIA

Durante os reabastecimentos, tenha atenção para não confundir os vários tipos de líquidos: são todos incompatíveis entre si!

Um reabastecimento com líquido inadequado pode danificar gravemente o veículo.

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

Versões 2.3 16V Diesel

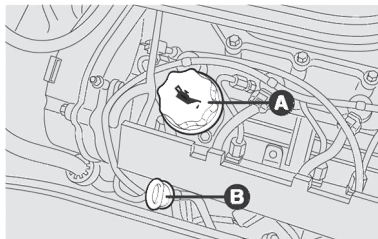


1- Líquido de arrefecimento do motor, 2- Líquido da direção assistida, 3- Líquido do lavador do para-brisa, 4- Fluido de freio, 5- Óleo do motor (bocal de enchimento e vareta de verificação de nível)

ÓLEO DO MOTOR

O controle do nível de óleo deve ser efetuado, com o veículo em terreno plano, alguns minutos (cerca de 5) após a desligar o motor.

O nível do óleo deve estar entre as referências MIN e MAX na vareta de controle **B**.



O intervalo entre MIN e MAX corresponde a aproximadamente 1,5 litro de óleo.

Se o nível de óleo estiver próximo ou abaixo da referência MIN, adicionar óleo através do bocal de enchimento **A**, até atingir a referência MAX.

O nível de óleo nunca deve ultrapassar a referência MAX.

CONSUMO DE ÓLEO DO MOTOR

A título indicativo, o consumo máximo de óleo do motor é de 400 gramas por cada 1000 km.

No primeiro período de utilização do veículo, o motor está em fase de rodagem, portanto, o consumo de óleo do motor pode ser considerado estabilizado somente depois de ter percorrido os primeiros 5.000 a 6.000 km.

Nota

O consumo do óleo depende do modo de condução e das condições de utilização do veículo.

Nota

Depois de ter adicionado ou substituído o óleo, antes de verificar o nível, fazer girar o motor por alguns segundos e esperar alguns minutos depois de parar.



ADVERTÊNCIA

Com motor quente, atuar com muito cuidado no interior do vão do motor.

Perigo de queimaduras.



ADVERTÊNCIA

Não adicionar óleo com características diferentes das do óleo já existente no motor.

Só o uso dos óleos recomendados (ver “Características dos lubrificantes e dos líquidos” neste manual) garante a quilometragem ou o prazo previstos pelo plano de manutenção.



ADVERTÊNCIA

O óleo do motor usado e o filtro do óleo substituído contêm substâncias perigosas para o ambiente.

Para a substituição do óleo e dos filtros, é aconselhável dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

LÍQUIDO DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

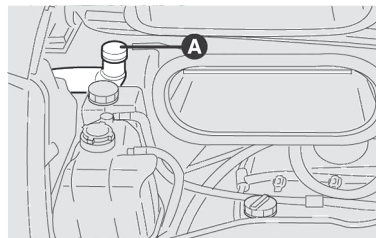
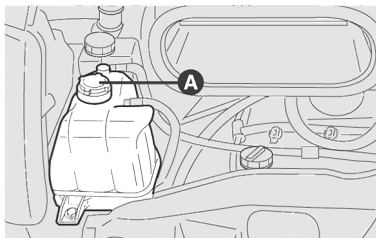
Se o nível do líquido for insuficiente, retirar o tampão do reservatório e despejar lentamente o líquido descrito no capítulo "Dados técnicos".



ADVERTÊNCIA

Para eventuais reabastecimentos do sistema de arrefecimento do motor, utilizar um líquido do mesmo tipo em relação ao já presente no interior do reservatório. O líquido não pode ser misturado com qualquer outro tipo de líquido anticongelante.

Se não houver o produto especificado, não ligar o motor e rebocar o veículo para a **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

O sistema de arrefecimento está pressurizado. Caso seja necessário substituir o tampão, utilizar outro genuíno, caso contrário a eficiência do sistema pode ficar comprometida.

Com o motor quente, não retirar o tampão do reservatório: perigo de queimaduras.

LÍQUIDO DO LAVADOR DO PARA-BRISA

Para adicionar líquido, remover a tampa **A** e despejar o líquido descrito no capítulo "Dados técnicos".



ADVERTÊNCIA

Não viajar com o reservatório do lavador do para-brisa vazio: a ação do lavador do para-brisa é fundamental para melhorar a visibilidade.

O funcionamento repetido do sistema na ausência de líquido pode danificar ou deteriorar rapidamente algumas partes do sistema.



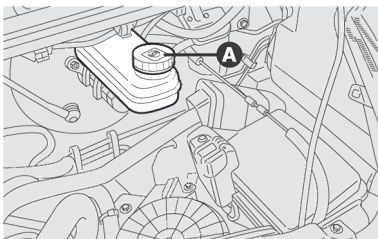
ADVERTÊNCIA

Alguns aditivos comerciais do líquido lavador do para-brisa são inflamáveis

O vão do motor contém partes quentes que, em contato, podem provocar um incêndio.

FLUIDO DOS FREIOS

Desapertar o tampão **A** : verificar se o fluido existente no reservatório está no nível máximo.



O nível do fluido no reservatório não deve superar a referência MAX.

Caso seja necessário acrescentar fluido, recomenda-se utilizar o fluido para freios indicado na tabela "Líquidos e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Nota

Limpar com cuidado o tampão do depósito **A** e a superfície em redor.



ADVERTÊNCIA

Evitar que o fluido dos freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas.

Caso isso aconteça, lavar imediatamente com água.




ADVERTÊNCIA

O fluido dos freios é venenoso e altamente corrosivo. Em caso de contato acidental, lavar imediatamente as partes afetadas com sabão neutro e enxaguar com água abundante.

Em caso de ingestão, dirigir-se imediatamente a um médico.



ADVERTÊNCIA

O símbolo , presente no reservatório, identifica os fluidos de freios de tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral.

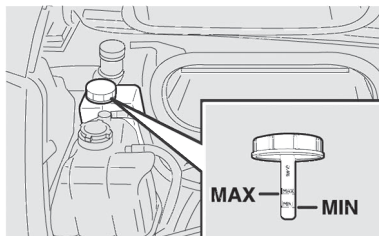
Utilizar fluidos de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais em borracha do sistema de frenagem.

Nota

O fluido de freio absorve a umidade portanto, se o veículo for utilizado preferencialmente em locais de alta porcentagem de umidade atmosférica, o fluido deve ser substituído mais frequentemente do que indicado no "Plano de manutenção programada".

LÍQUIDO PARA A DIREÇÃO ASSISTIDA

Controlar que o nível do líquido no reservatório de alimentação esteja no nível máximo. Esta operação deve ser executada com o veículo em pavimento plano e com motor parado e frio. Certificar-se de que o nível do líquido esteja em correspondência com a referência MAX presente na vareta de controle (para o controle a frio, usar o nível indicado no lado 20 °C da vareta).



Se o nível do líquido no depósito for inferior ao nível prescrito, proceder à reposição utilizando exclusivamente um dos produtos indicados na

tabela "Fluidos e lubrificantes" no capítulo Dados técnicos".

Proceder como a seguir:

- Ligar o motor, deixá-lo em marcha lenta e aguardar até que o nível de fluido no reservatório esteja estabilizado.
- Com o motor ligado, girar completamente o volante para a esquerda e para a direita.
- Repor o líquido até estar em correspondência com o nível MAX em seguida, recolocar o tampão.



ADVERTÊNCIA

Evitar que o fluido para a direção hidráulica entre em contato com a partes quentes do motor.

Isso poderia ocasionar incêndio.



ADVERTÊNCIA

Nos veículos dotados de direção hidráulica, não permanecer com o volante em fim de curso (seja para a direita ou esquerda) por mais de 15 segundos,

Isso poderá danificar o sistema.

FILTRO DE AR/FILTRO ANTIPÓLEN

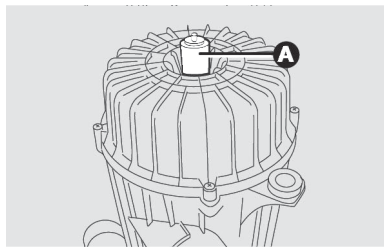
Para a substituição do filtro de ar é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

FILTRO DO AR – ESTRADAS POEIRENTAS

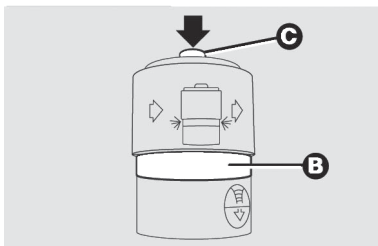
O filtro do ar específico para zonas poeirentas está equipado com um dispositivo visual de sinalização de entupimento **A**. É necessário, portanto, verificar periodicamente a indicação do sensor de entupimento (consultar o "Plano de Manutenção Programada" descrito no Capítulo

G

"Manutenção e cuidados com seu veículo").



Ao atingir o valor de calibragem, ativa-se o indicador **B** que passa para a posição de vermelho, mesmo com motor desligado. Para restabelecer o sinalizador, proceder à limpeza/substituição do cartucho como nas normais versões e, portanto, redefinir o indicador carregando no botão **C**.



Este filtro é específico para versões previstas para locais poeirentos, portanto aconselha-se a dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para a substituição do filtro.

FILTRO ANTIPÓLEN

Para a substituição do filtro antipólen é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

BATERIA



ADVERTÊNCIA

O líquido existente na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contato com a pele e os olhos.

Não se aproxime da bateria com chama ou possíveis fontes de faíscas: perigo de explosão e incêndio.



ADVERTÊNCIA

O funcionamento com o nível do líquido muito baixo danifica irreparavelmente a bateria e pode provocar a sua explosão.

Observar sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

Se o veículo ficar parado por um período prolongado em condições

de frio intenso, retirar a bateria do veículo e transportá-la para um lugar aquecido.

Corre-se o risco de congelamento.



ADVERTÊNCIA

Ao manusear a bateria ou em suas proximidades, deve-se sempre proteger os olhos.

Utilizar óculos apropriados para a operação.



ADVERTÊNCIA

As baterias contêm substâncias muito perigosas para o meio ambiente.

Para a substituição da bateria, aconselhamos dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, que está preparada para a eliminação da mesma respeitando a natureza e as disposições legais.

A bateria não necessita de abastecimentos do eletrólito com água destilada.

Um controle periódico, efetuado pela **Rede Assistencial Fiat**, é, contudo, necessário para verificar a sua eficiência.

Substituição da bateria

Em caso de necessidade, substituir a bateria por outra original com as mesmas características. Para a manutenção da bateria, é necessário seguir as indicações fornecidas pelo fabricante da bateria.

Conselhos úteis para prolongar duração da bateria

Para evitar descarregar rapidamente a bateria e para preservar a funcionalidade no tempo, seguir rigorosamente as seguintes indicações:

- Ao estacionar o veículo, certifique-se que as portas, capô, tampa do porta-malas e portinholas estejam bem fechados, para evitar que as

luzes internas do habitáculo permaneçam acesas.

- Apagar as luzes internas: de qualquer modo, o veículo está equipado com um sistema de desligamento automático das luzes internas.
- Com o motor desligado, não deixar dispositivos acesos por longo tempo (por ex. autorrádio, luzes de emergência, etc.).
- Antes de qualquer intervenção no sistema elétrico, retirar o cabo do polo negativo da bateria.

Se, após a aquisição do veículo, pretende instalar acessórios elétricos que necessitam de alimentação elétrica permanente (por ex. alarme, etc.) ou acessórios que afetem o balanço elétrico, contatar a **Rede Assistencial Fiat**, cujo pessoal qualificado avaliará a absorção elétrica total.



ADVERTÊNCIA

Uma montagem incorreta de acessórios elétricos e eletrônicos pode causar graves danos ao veículo.

Procure sempre a Rede Assistencial com pessoal especializado para intervenções no veículo.

Nota

A bateria mantida por muito tempo em estado de carga inferior a 50% sofre danos por sulfatação, reduzindo a capacidade e a aptidão à partida. Além disso, fica mais sujeita à possibilidade de congelamento (pode ocorrer a -10°C). Em caso de parada prolongada, consultar o parágrafo "Inatividade prolongada do veículo", neste capítulo.

RECARREGANDO A BATERIA

Aconselha-se uma recarga lenta com baixa corrente pela duração de cerca de 24 horas. Aqui estão os procedimentos:

1. Desligar os bornes do sistema elétrico dos terminais da bateria.
2. Ligar, aos terminais da bateria, os cabos do aparelho de recarga.
3. Ativar o aparelho de recarga.
4. Terminada a recarga, desativar o aparelho antes de desligá-lo da bateria.
5. Ligar os bornes aos terminais da bateria respeitando as polaridades.



ADVERTÊNCIA

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo.

Evite o contato com a pele ou com os olhos. A operação de recarga da bateria deve ser efetuada em ambiente ventilado e longe de chamas ou possíveis fontes de faíscas, pois há perigo de explosão ou de incêndio.

SERVIÇOS NA CONCESSIONÁRIA

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições ideais.

Por isso, a Fiat definiu uma série de controles e de intervenções de manutenção em intervalos preestabelecidos, como descrito no Plano de Manutenção Programada.

Antes de qualquer inspeção, é, no entanto, sempre necessário estar atento às indicações descritas no Plano de Manutenção Programada (por ex. verificar periodicamente o nível dos líquidos, a pressão dos pneus, etc.).

O serviço de Manutenção Programada é efetuado pela **Rede Assistencial Fiat**, com os tempos pré-fixados.

Utilizando frequentemente o veículo para o reboque de atrelados, recomenda-se reduzir o intervalo entre as manutenções programadas.

Nota

O plano de Manutenções Programadas é estabelecido pela montadora. A não execução do mesmo a tempo e modo, pode ensejar a perda da garantia contratual.

Nota

É aconselhável sinalizar à **Rede Assistencial Fiat** eventuais pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar pela execução da próxima revisão prevista.

PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA

MOTOR 2.3 MULTIJET

| milhares de quilômetros | 15 | 30 | 45 | 60 | 75 | 90 | 105 | 120 |
|---|----|----|----|----|----|----|-----|-----|
| Controle visual das condições e integridade: <ul style="list-style-type: none">• Tubulações (descarga, alimentação de combustível e freios).• Elementos de borracha (coifas, mangueiras, buchas, etc.).• Pneus e amortecedores. | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Controle visual das correias auxiliares, rolamentos tensores e polias. | | | + | | | | | + |
| Substituição das correias dos vários comandos auxiliares e controle visual das condições dos rolamentos tensores e polias (ou a cada 3 anos). (*) | | | | | + | | | |
| Controle das emissões dos gases de descarga (mediante aparelhagem para o controle com registro dos dados). | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Controle dos equipamentos de segurança (extintor, cintos, etc.). | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Verificação da instalação de ventilação do bloco (blow-by). | | | | | | + | | |
| Verificação do nível dos líquidos (arrefecimento do motor, embreagem hidráulica, freios, direção hidráulica, lavador do para-brisa, etc.). | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Limpeza dos carrelos/guias da porta lateral corredeira. | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Controle visual das condições da correia dentada do comando da distribuição, rolamentos tensores e polias. | | | + | | | | | + |
| Verificação do sistema de injeção/ignição do motor. Utilizar o equipamento de diagnóstico. | | | + | | | + | | |
| Substituição do líquido de freio/embreagem hidráulica (ou a cada 2 anos). | | | | + | | | | + |

| milhares de quilômetros | 15 | 30 | 45 | 60 | 75 | 90 | 105 | 120 |
|---|----|----|----|----|----|----|-----|-----|
| Substituição do óleo do câmbio/diferencial. | | | | | | | | + |
| Controle das condições e desgaste das lonas dos freios traseiros (freio de mão). | | | | + | | | | + |
| Substituição do líquido de arrefecimento do motor (ou a cada 2 anos). | | | | + | | | | + |
| Verificação e eventual substituição do filtro antipólen e carvão ativado (se equipado). | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Substituição da correia dentada do comando da distribuição e controle visual das condições dos rolamentos tensores e polias (ou a cada 3 anos). (*) | | | | | + | | | |
| Substituição do filtro de combustível. (**) | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Substituição do elemento do filtro de ar. (**) | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Substituição do óleo do motor (***) | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Substituição do filtro de óleo do motor. (***) | + | + | + | + | + | + | + | + |

MOTOR 2.3 MULTIJET - CONDIÇÕES ESPECIAIS

| milhares de quilômetros | 7.5 | 15 | 22.5 | 30 | 37.5 | 45 | 52.5 | 60 | 67.5 | 75 | 82.5 | 90 |
|--|-----|----|------|----|------|----|------|----|------|----|------|----|
| Controle de desgaste das pastilhas dos freios a disco dianteiros e traseiros. (****) | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Controle e regulagem da alavanca do freio de mão. | | | | + | | | | + | | | | + |

(*) A cada troca de correia dentada, efetuar a substituição das correias dos órgãos auxiliares e controle visual das condições dos rolamentos tensores e polias. Em caso de utilização do veículo predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar o controle visual do estado de todas as correias, rolamentos tensores e polias a cada 15.000 km e, se necessário, efetuar sua substituição.

(**) Realizar a substituição do filtro de combustível e filtro de ar a cada 7.500 ou 12 meses, se o veículo for utilizado em uma ou mais das condições relacionadas abaixo:

- Utilização do veículo nos limites máximos de esforço, de carga ou uso constante em subida.
- Serviço em canteiros de obra.
- Tráfego predominante em estradas de terra.
- Tráfego urbano com constante funcionamento do motor em marcha lenta. Ex.: veículos de entregas de porta em porta, escolares, lotação, etc.

(***) **Substituir o óleo e o filtro de óleo a cada 7500 km ou 06 meses se o veículo estiver sujeito a quais quer das seguintes condições:**

- **Utilização do veículo nos limites máximos de esforço, de carga ou uso constante em subida.**
- **Serviço em canteiros de obra.**
- **Tráfego predominantemente em estradas de terra.**
- **Tráfego urbano com constante funcionamento do motor em marcha lenta. Ex.: veículos de entrega de porta em porta, escolares, lotação, etc.**

Se nenhuma dessas condições ocorrer, troque o óleo e o filtro a cada 15.000 km ou 12 meses, sempre com o motor quente. As trocas de óleo deverão ser feitas dentro do intervalo de tempo ou quilometragem estabelecidos, para que o óleo não perca sua propriedade de lubrificação.

(****) Verificar a pastilha de freio na revisão. Caso a espessura seja inferior a 5 mm, substituí-la.

VERIFICAÇÕES PERIÓDICAS

A cada 1.000 km ou antes de viagens longas, controlar e eventualmente restabelecer:

- O nível do líquido de arrefecimento do motor
- O nível do líquido dos freios.
- O nível do líquido do lavador do para-brisa.
- Pressão e condições dos pneus.
- O funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direção, emergência, etc.)
- Funcionamento do sistema limpador/lavador do para-brisa e posicionamento/desgaste das palhetas.

A cada **3.000** km, verificar e, se necessário, restabelecer o nível de óleo do motor.

UTILIZAÇÃO SEVERA DO VEÍCULO

Caso o veículo seja utilizado predominantemente numa das seguintes condições:

- Reboque atrelado.
- Estradas poeirentas.
- Percursos breves (menos de 7-8 km) e repetidos e/ou com temperaturas baixas.
- Motor que gira frequentemente em marcha lenta ou longos percursos a baixa velocidade ou em caso de longa inatividade.

É necessário efetuar as seguintes verificações com mais frequência do que a indicada no Plano de Manutenção Programada:

- Controle das condições e desgaste das pastilhas dos freios dianteiros.
- Controle do estado e limpeza das fechaduras do capô do motor, da porta lateral e das portas trasei-

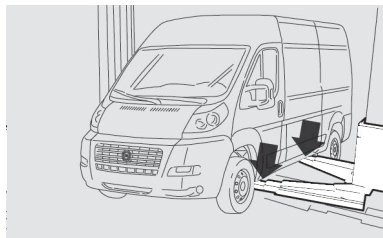
ras; limpeza e lubrificação das alavancas.

- Controle visual das condições: motor, caixa de câmbio, transmissão, segmentos rígidos e flexíveis das tubulações (escape/alimentação de combustível/freios) elementos de borracha (coifas/mangas/casquilhos, etc.).
- Controle do estado de carga e nível do líquido da bateria (eletrolito).
- Controle visual das condições das correias de comando dos acessórios.
- Controle e eventual substituição do óleo do motor e do filtro do óleo.
- Controle e eventual substituição do filtro antipólen
- Controle e eventual substituição do filtro do ar.

LEVANTANDO O VEÍCULO

Caso seja necessário levantar o veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, que está equipada com elevadores específicos.

O veículo deve ser levantado só lateralmente colocando a extremidade dos braços ou o elevador da oficina nos locais indicados.



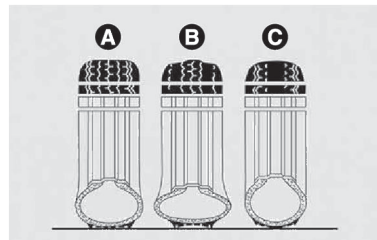
RODAS E PNEUS

INFORMAÇÕES SOBRE A SEGURANÇA

Antes de longas viagens e, de qualquer forma, a cada duas semanas, ou a cada 1.000 km, aproximadamente, controlar a pressão dos pneus, incluindo a eventual roda sobressalente. Efetuar o controle com os pneus frios.

Com a utilização do veículo, é normal que a pressão aumente devido ao aquecimento dos pneus; para o correto valor relativo à pressão de enchimento do pneu, consultar o parágrafo "Rodas e pneus" no capítulo "Dados técnicos".

Uma pressão errada provoca um consumo anormal dos pneus:



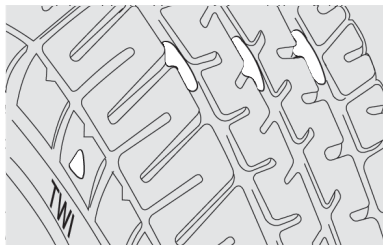
A - Pressão normal: banda de rodagem gasta de modo uniforme.

B - Pressão insuficiente: banda de rodagem particularmente gasta nas bordas.

C - Pressão excessiva: banda de rodagem particularmente gasta no centro.

Nota

Os pneus devem ser substituídos quando a profundidade da rodagem alcançar a marca **TWI** informada pelo fabricante.



INFORMAÇÕES GERAIS



ADVERTÊNCIA

O comportamento em estrada do veículo depende da correta pressão de enchimento dos pneus.

Consulte os valores de pressão no capítulo "Dados Técnicos".



ADVERTÊNCIA

Uma pressão demasiado baixa provoca o superaquecimento do pneu com possibilidade de graves danos no mesmo.

Utilize os valores de pressão descritos no capítulo "Dados Técnicos".



ADVERTÊNCIA

Não efetuar tratamentos de nova pintura das rodas em liga leve que necessitam da utilização de temperaturas superiores a 150°C.

As características mecânicas das rodas podem ficar comprometidas.

Para evitar danos nos pneus, seguir as seguintes precauções:

- Evitar frenagens e partidas bruscas, choques violentos contra passeios, buracos da estrada e obstáculos e percursos prolongados em estradas irregulares.
- Controlar periodicamente se os pneus apresentam cortes nos lados, bolhas ou se a faixa de rolamento está desgastada de forma irregular.

- Evitar viajar com o veículo sobrecarregado. Se furar um pneu, parar imediatamente e substituí-lo.
- A cada 10.000 quilômetros, efetuar o rodízio dos pneus.
- Os pneus envelhecem, mesmo se pouco utilizados. A presença de rachaduras na borracha da faixa de rolamento e nos flancos do pneu constitui um sinal de envelhecimento. Em todo o caso, se os pneus tiverem sido montados há mais de 6 anos, é necessário que sejam controlados por pessoal especializado. Controlar igualmente com especial cuidado a roda sobressalente.
- Em caso de substituição, montar sempre pneus novos, evitando os de proveniência duvidosa.
- Ao substituir um pneu, é aconselhável substituir também a válvula de enchimento.

RODAS E PNEUS

Para o tipo de rodas e pneus montados no veículo, consultar o parágrafo "Rodas e pneus" no capítulo "Dados técnicos".

Pneus com baixa resistência à rolagem

Os veículos Fiat estão equipados com pneus com baixa resistência à rolagem, uma nova geração de pneus com características construtivas que proporcionam economia de combustível e conseqüentemente, a diminuição nas emissões de gases poluentes.

O material empregado na construção do pneu diminui seu aquecimento e o impacto das forças que se opõem ao deslocamento do veículo como a resistência ao rolamento.



ADVERTÊNCIA

Não lubrificar as rosca dos parafusos antes de montar os pneus, pois estes poderão soltar-se espontanea-

mente durante a utilização do veículo!

Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados.

No caso de eventual esvaziamento parcial ou total do conjunto roda e pneu sobressalente, efetuar o enchimento do pneu sobressalente até alcançar a pressão prescrita neste manual, no capítulo "Dados técnicos".

O conjunto roda/pneu sobressalente deve estar sempre condicionado em local adequado no veículo e calibrado na pressão indicada, para que, em caso de emergência, esteja pronto para ser utilizado de forma segura e adequada.

RECOMENDAÇÕES SOBRE O RODÍZIO DOS PNEUS



ADVERTÊNCIA

Os métodos de rodízio das rodas indicados NÃO devem ser adotados em caso de utilização de pneus "uni-

direcionais"! Utilizando este tipo de pneus, só é possível deslocar as rodas do eixo dianteiro para o eixo traseiro e vice-versa, mantendo-as no mesmo lado do veículo.

Consultar as precauções descritas no parágrafo "Informações gerais" para obter mais informações a respeito.

Os pneus dianteiros e traseiros estão sujeitos a diferentes cargas e sollicitações devido a curvas, manobras e frenagens. Por isso, estão sujeitos a um desgaste não uniforme.

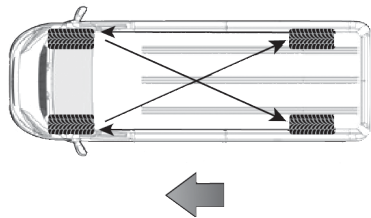
Para evitar este problema, é possível efetuar o rodízio dos pneus no momento oportuno. Por rodízio dos pneus entende-se o deslocamento das rodas para uma posição diferente, relativamente ao veículo. Cada roda será, assim posta a trabalhar em um eixo diferente e, sempre que possível, no lado oposto do veículo.

O rodízio dos pneus contribui para manter inalteradas as capacidades de aderência e de tração em estradas

molhadas ou com lama, assegurando uma ótima manobrabilidade do veículo.

Em caso de desgaste anormal dos pneus, identificar a causa e corrigi-la assim que possível, dirigindo-se à **Rede Assistencial Fiat**.

O método de rodízio sugerido para a tração dianteira é "cruzado atrás", como indicado na figura seguinte (a seta indica o sentido de marcha do veículo).



LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO

Se o veículo tiver que ficar parado por mais de um mês, tomar estas precauções:

- Colocar o veículo num lugar plano, coberto, seco e possivelmente arejado.
- Engrenar uma marcha.
- Certificar-se que o freio de mão não esteja puxado.
- Desligar os bornes dos polos da bateria (retirar primeiro o borne negativo) e controlar o estado de carga da mesma. Durante o tempo em que o veículo ficar parado, este controle terá que ser feito mensalmente.
- Limpar e proteger as partes pintadas aplicando ceras protetoras.
- Limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos especiais.
- Espalhar talco nas palhetas de borracha do limpador do para-

brisa e deixá-las afastadas dos vidros.

- Abrir um pouco os vidros.
- Cobrir o veículo com uma capa de tecido ou de plástico perfurado. Não usar encerados de plástico compacto que não deixam evaporar a umidade presente na superfície do veículo.
- Não esvaziar o sistema de refrigeração do motor.

Mensalmente, ou preferencialmente a cada 2 semanas, executar as seguintes operações:

- Ligar o motor (se for o caso, reconectar os bornes dos polos da bateria na mesma sequência recomendada para o desligamento) e fazê-lo funcionar por um tempo superior a 2 minutos.
- Ligar o sistema de ar-condicionado e deixá-lo funcionando por um tempo superior a 1 minuto.
- Acionar o sistema de aquecimento posicionando

o seletor de temperatura na posição máxima para permitir a circulação de todo o líquido no sistema de arrefecimento, de maneira uniforme. Para veículos equipados com climatizador automático, selecionar a temperatura máxima de funcionamento.

CARROCERIA

PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

As principais causas dos fenômenos de corrosão são devidas a: poluição atmosférica, salinidade e umidade da atmosfera (zonas marinhas, ou com clima quente úmido) e às condições ambientais sazonais.

Não se deve subestimar também a ação abrasiva da poeira atmosférica e da areia levadas pelo vento, do barro e do cascalho atirados pelos outros veículos. A Fiat adotou em seus veículos as melhores soluções tecnológicas para proteger, com eficácia, a carroceria contra a corrosão.

As principais são:

- Produtos e sistemas de pintura que dão ao veículo uma maior resistência contra corrosão e abrasão.
- Emprego de chapas galvanizadas (ou pré-tratadas), dotadas de alta resistência à corrosão.
- Aspersão da parte inferior da carroceria, do compartimento do motor, da parte interna da caixa das rodas e outros elementos com produtos cerosos com elevado poder protetor.
- Tratamento spray com materiais plásticos, com função de proteção, nos pontos mais expostos: interior do para-lamas, bordas, etc.
- Utilização de blindados "abertos", para evitar a condensação e a estagnação de água, que podem favorecer a formação de ferrugem no interior.

GARANTIA DO EXTERIOR DO VEÍCULO E DA PARTE INFERIOR DA CARROCERIA

O veículo possui uma garantia contra a perfuração, devido à corrosão, de qualquer elemento original da estrutura ou da carroceria.

Para as condições gerais desta garantia, consultar o Manual de Garantia.

CONSELHOS PARA A BOA CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

Pintura

A pintura não tem só função estética, mas também de proteção das chapas. Em caso de abrasões ou fissuras profundas, recomenda-se que sejam feitos de imediato os retoques necessários, para evitar a formação de ferrugem. Para os retoques na pintura, utilizar somente produtos originais (ver o capítulo "Dados técnicos"). A manutenção da pintura consiste na lavagem, cuja periodicidade depende das condições e do ambiente de utilização. Por exemplo, nas

zonas com alta poluição atmosférica, alta salinidade ou em estradas rurais, onde é comum haver estrume de animal, orientamos a lavar o veículo com mais frequência.

Para uma lavagem correta do veículo, seguir estas indicações:

- Quando lave o veículo num sistema automático, retire a antena do teto para evitar danificá-la.
- Molhar a carroceria com um jato d'água com baixa pressão.
- Passar sobre a carroceria, uma esponja com uma ligeira solução detergente, enxaguando frequentemente a esponja.
- Enxaguar bem com água e enxugar com jato de ar, uma camurça ou pano macio.

Durante a secagem, cuidar sobretudo das partes menos visíveis (por ex. vãos das portas, capô, contorno dos faróis, etc.) onde a água pode parar com maior facilidade. Aconselha-se a não guardar logo o veículo em ambiente fechado, mas deixá-lo ao

ar livre para favorecer a evaporação da água.

Não lavar o veículo depois de uma parada ao sol ou com o capô do motor quente: pode alterar o brilho da tinta.

As partes externas de plástico devem ser limpas com o mesmo procedimento realizado para a lavagem normal do veículo.

Evitar estacionar o veículo debaixo de árvores; a resina que muitas espécies deixam cair, dão um aspecto opaco à pintura e aumentam a possibilidade de corrosão.

Para proteger melhor a tinta, polir de vez em quando com ceras protetoras específicas; quando a tinta começa a ficar opaca por acumulação de poluição, aplicar ceras polish que, além de proteger têm também uma leve ação abrasiva.

AVISO: Eventuais excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva.

Nota

Os detergentes são poluentes. Lave o veículo somente em locais equipados para a colheita e depuração dos líquidos utilizados para a própria lavagem.

Vidros

Para a limpeza dos vidros, usar detergentes específicos. Usar panos bem limpos para não riscar os vidros ou alterar sua transparência.

AVISO: Para não danificar as resistências elétricas presentes na superfície interna do vidro traseiro térmico, esfregar delicadamente seguindo o sentido das resistências.

Vão do motor

A limpeza do compartimento do motor, utilizando lavadora de alta pressão, não é recomendada. Os componentes do motor possuem proteção contra a infiltração de água, porém as pressões geradas pela lavadora podem danificá-los.

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve

ser evitado. Porém, quando isto se tornar necessário, observar as recomendações a seguir:

- A lavagem deve ser efetuada com o motor frio e o comutador de ignição na posição **STOP**.
- Não utilize substâncias cáusticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo.
- Evite jatos d'água diretamente sobre os componentes eletroeletrônicos e seus chicotes.
- Proteja com plásticos o alternador, a central da ignição/injeção eletrônica, a bateria, a bobina e a central do sistema ABS.
- Proteja também com plástico o reservatório do fluido de freio, para evitar a sua contaminação.

Após a lavagem, certificar-se de que as várias proteções (por ex., tampões de borracha e proteções várias), não estão removidas ou danificadas.

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (óleo diesel, que-rosene, óleo de mamona etc.) sobre

o motor e componentes, sob pena de danificá-los, causando, inclusive, a retenção de poeira.

Faróis dianteiros

AVISO: Na operação de limpeza dos transparentes de plástico dos faróis, não utilizar substâncias aromáticas (por ex. benzina) ou quetonas (por ex. acetona).

INTERIOR DO VEÍCULO

Periodicamente, verificar se não há água parada debaixo dos tapetes (devido a sapatos molhados, guarda-chuvas etc.) que poderiam proporcionar o surgimento de focos de corrosão.



ADVERTÊNCIA

Nunca utilizar produtos inflamáveis, como éter ou benzina, para a limpeza das partes interiores do veículo.

As cargas eletrostáticas que são geradas durante a operação de limpeza podem provocar incêndio.



ADVERTÊNCIA

Não portar embalagens de aerossóis no veículo: perigo de explosão.

Os aerossóis não devem estar expostos a uma temperatura superior a 50° C. No interior de um veículo exposto ao sol, a temperatura pode superar de forma significativa esses valores.

BANCOS E PARTES EM TECIDO

Eliminar o pó com uma escova macia ou com um aspirador. Para uma melhor limpeza dos revestimentos em veludo, aconselhamos a umedecer a escova.

Esfregar os bancos com uma esponja umedecida em uma solução de água e detergente neutro.

Nota

Os revestimentos têxteis do seu veículo foram concebidos para resistir a longo prazo ao desgaste derivado da utilização do veículo. No entanto, é necessário evitar atritos excessivos e/ou prolongados com acessórios de vestuário, tais como fivelas metálicas, aplicações, fixadores em velcro e semelhantes, uma vez que os mesmos, atuando de modo localizado e com uma elevada pressão nos fios, podem provocar danos a alguns fios e ao revestimento.

PARTES DE PLÁSTICO

Efetuar a limpeza dos plásticos internos com um pano de microfibra, se possível, umedecido em uma solução de água e detergente neutro não abrasivo. Para limpar manchas gordurosas ou resistentes, utilizar produtos específicos sem solventes e estudados para não alterar o aspecto e a cor dos componentes.

AVISO: não utilizar álcool ou benzina para a limpeza do visor do quadro de instrumentos.

VOLANTE/PUNHO DA ALAVANCA DA CAIXA DE VELOCIDADES REVESTIDOS EM COURO (se equipado)

Para limpar estes componentes usar só água e sabão neutro.

Nunca utilizar álcool ou produtos à base de álcool.

Antes de usar produtos específicos para a limpeza dos interiores, assegurar-se que o produto não contém álcool e/ou substâncias com base alcoólica.

Se, durante as operações de limpeza do vidros do para-brisas com produtos específicos para vidros, gotas dos mesmos caírem acidentalmente no volante/punho, é necessário remover imediatamente e lavar a área afetada com água e sabão neutro.

AVISO: Recomenda-se, em caso de utilização de trava do volante, o

máximo cuidado na sua colocação a fim de evitar abrasões do couro de revestimento.

DADOS TÉCNICOS

Todas as instruções úteis para perceber como é feito e como funciona o seu veículo estão contidas neste capítulo e ilustradas com dados e tabelas. Para o apaixonado, o técnico, mas também simplesmente para quem quer conhecer mais detalhadamente o seu veículo.

| | |
|---|------|
| DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO | H-1 |
| MOTOR | H-2 |
| ALIMENTAÇÃO | H-3 |
| TRANSMISSÃO | H-4 |
| FREIOS | H-4 |
| SUSPENSÕES | H-4 |
| DIREÇÃO | H-5 |
| RODAS E PNEUS | H-7 |
| LEITURA CORRETA DO PNEU | H-7 |
| LEITURA CORRETA DA RODA | H-7 |
| ESPECIFICAÇÕES DE RODAS E PNEUS | H-7 |
| PRESSÃO DOS PNEUS | H-9 |
| DIMENSÕES | H-9 |
| PESOS E CARGAS | H-12 |
| ABASTECIMENTOS | H-13 |

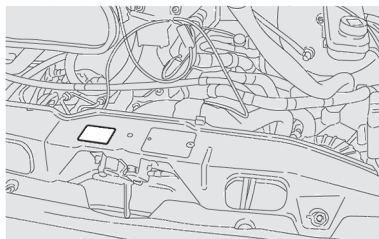
| | |
|--|------|
| SISTEMA ELÉTRICO | H-13 |
| FLUIDOS ORIGINAIS E LUBRIFICANTES | H-14 |
| VELOCIDADE MÁXIMA | H-16 |
| RADIOFREQUÊNCIA DE CONTROLE REMOTO: HOMOLOGAÇÕES LEGAIS | H-17 |

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

Etiqueta de identificação da tinta da carroceria

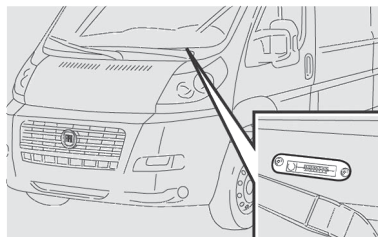
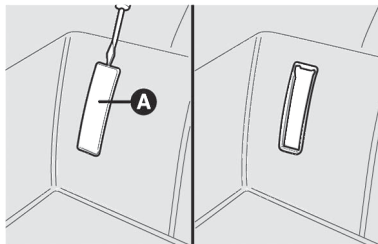
Está aplicada na travessa anterior do vão do motor e contém os seguintes dados:

- A** Fabricante da tinta
- B** Denominação da cor
- C** Código Fiat da cor
- D** Código da cor para retoques ou repintura



Marcação do Chassi

Está estampada no vão da roda, próxima ao banco do passageiro, e na parte inferior do para-brisa. O acesso é feito retirando a cobertura plástica **A** existente no revestimento do vão da roda e inclui o número progressivo de fabricação do chassi.



Marcação do motor

Está gravada no bloco do motor e indica o tipo e o número progressivo de fabricação.

MOTOR

Dados gerais

| | 2.3 16V Diesel |
|-------------------------------------|----------------|
| Ciclo | Diesel |
| Número e posição dos cilindros | 4 em linha |
| Diâmetro e curso dos pistões (mm) | 88 x 94 |
| Cilindrada total (cm ³) | 2287,00 |
| Taxa de compressão | 16,2: 1 |
| Potência máxima (ABNT) (kW) | 95,6 |
| Potência máxima (ABNT) (cv) | 130,0 |
| Regime correspondente (rpm) | 3600 |
| Torque máximo (ABNT) (Nm) | 320,0 |
| Torque máximo (ABNT) (kgf/m) | 32,63 |
| Regime correspondente (rpm) | 1800 |

Ruídos veiculares

| Versões | Nível de ruído para efeito de fiscalização - dB (A) | Rotação (rpm) |
|---|--|---------------|
| Cargo L1H1 Cargo L2H1 MaxiCargo L4H2 Multi L4H2 MaxiMulti XL4H2 | 86,0 | 2700 |

| Versões | Nível de ruído para efeito de fiscalização - dB (A) | Rotação (rpm) |
|-----------------|--|---------------|
| Chassi Cab L4H1 | 88,7 | 2700 |

Índice de opacidade em aceleração livre

| | Motor 2.3 Diesel |
|--|----------------------|
| Rotação Marcha Lenta | 800 ± 50 rpm |
| Rotação de Corte | 4600 ± 50 rpm |
| Índice de opacidade em aceleração livre (m-1) (altitude acima de 350 m) | 0,50 m ⁻¹ |
| Índice de opacidade em aceleração livre (m-1) (altitude abaixo de 350 m) | 0,50 m ⁻¹ |

ALIMENTAÇÃO

Alimentação

| Versões | Injeção |
|----------------|--|
| 2.3 16V Diesel | Eletrônica - Magneti Marelli - Common Rail |



ADVERTÊNCIA

Modificações ou reparações do sistema de alimentação efetuadas de modo incorreto e sem ter em conta as características técnicas do sistema podem causar anomalias de funcionamento.

RISCO DE INCÊNDIO!

TRANSMISSÃO

Dados gerais

| Versões | Caixa de velocidades | Tração |
|------------------|---|------------------------------------|
| Todas as versões | Com seis marchas à frente e marcha a ré | Dianteira com juntas homocinéticas |

FREIOS

Especificações

| Versões | Freios dianteiros | Freios traseiros | Freios de mão |
|------------------|---|---|--|
| Todas as versões | A disco ventilado, com pinça flutuante e dois cilindros de comando para cada roda | A disco rígido, com dispositivo Drum in Hat (tambor integrado ao disco para bloquear o veículo durante o estacionamento com freio de mão acionado). | Com comando mecânico atuante nas rodas traseiras agindo sobre as lonas do dispositivo Drum in Hat. |

SUSPENSÕES

Especificações

| Versões | Dianteiras | Traseiras |
|------------------|--|----------------------|
| Todas as versões | Sistema McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores com geometria triangular e barra estabilizadora. | Eixo rígido tubular. |

Alinhamento das rodas dianteiras

| Versões | Câmbler | Cáster | Convergência |
|--|-----------------------|----------------------------------|---|
| Cargo L1H1 Cargo L2H1 | $0' \pm 30'$ por roda | $1^{\circ} 45' \pm 30'$ por roda | $-0,53 \text{ mm} \pm 0,53 \text{ mm}$ por roda |
| MaxiCargo L4H2 Multi L4H2 MaxiMulti XL4H2 Chassi Cab L4H1 | $0' \pm 30'$ por roda | $1^{\circ} 30' \pm 30'$ por roda | $-0,53 \text{ mm} \pm 0,53 \text{ mm}$ por roda |

Alinhamento das rodas traseiras

| Versões | Câmbler | Convergência total |
|------------------|-------------------------|--|
| Todas as versões | $-30' \pm 30'$ por roda | $-2,83 \text{ mm} \pm 1,77 \text{ mm}$ |

DIREÇÃO

Especificações

| Versões | Diâmetro mínimo de curva (m) | Número de voltas do volante | Tipo |
|------------|------------------------------|-----------------------------|--|
| Cargo L1H1 | 11,1 | 3,87 | De pinhão e cremalheira com direção assistida hidráulica |
| Cargo L2H1 | 12,5 | | |

| Versões | Diâmetro mínimo de curva (m) | Número de voltas do volante | Tipo |
|--|------------------------------|-----------------------------|--|
| MaxiCargo L4H2 Multi L4H2 MaxiMulti XL4H2 Chassi Cab L4H1 | 14,3 | 3,87 | De pinhão e cremalheira com direção assistida hidráulica |

RODAS E PNEUS

Rodas em liga leve ou em aço estampado.

Pneus tubeless de carcaça radial.

Nota

Com pneus tubeless não utilizar câmaras de ar.

LEITURA CORRETA DO PNEU

Exemplo: **215/75 R16 116/114R**

215 — Largura nominal do pneu em mm

75 — Relação altura/largura em %

R — Tipo de construção (radial, no caso)

16 — Diâmetro em polegadas

116 — Índice de capacidade de carga

R — Índice de velocidade máxima

Índice de carga (capacidade)

| Índice de carga | Carga máxima por pneu |
|-----------------|-----------------------|
| 116 | 1250 kg |

Índice de velocidade máxima

R até 160 km/h

LEITURA CORRETA DA RODA

Exemplo: **6J x 16 ET 68**

6 largura do aro em polegadas (1).

J tipo do perfil do aro.

16 Diâmetro nominal do aro em polegadas (corresponde ao do pneu que deve ser montado) ($3 = \emptyset$)

ET 68 Offset da roda: diferença entre a metade da largura da roda e a superfície de apoio da roda no veículo.

ESPECIFICAÇÕES DE RODAS E PNEUS



ADVERTÊNCIA

Com pneus Tubeless (sem câmara), não usar câmaras de ar. As rodas de liga leve são fixadas com parafusos específicos incompatíveis com qualquer roda de aço estampado, exceto com a de reserva específica.

Respeitar sempre as recomendações deste manual.

Nota

Utilize somente pneus com características e dimensões prescritas no manual. Esta condição garante uma correta indicação de velocidade e distância percorrida no quadro de instrumentos.



ADVERTÊNCIA

Transitar com pneus descalibrados e/ou calibrados com pressão inferior à recomendada pode danificar as rodas e os próprios pneus, tornando-os mais vulneráveis a buracos e imperfeições nas vias.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Aplicação

| Versão | Rodas | Pneus |
|------------------|--|---------------------|
| Todas as versões | 6,0J x 16" aço estampado 6,0J x 16" liga de alumínio (opcional) | 215/75 R16 116/114R |

PRESSÃO DOS PNEUS

Sempre calibrar com o pneu frio.

Especificações

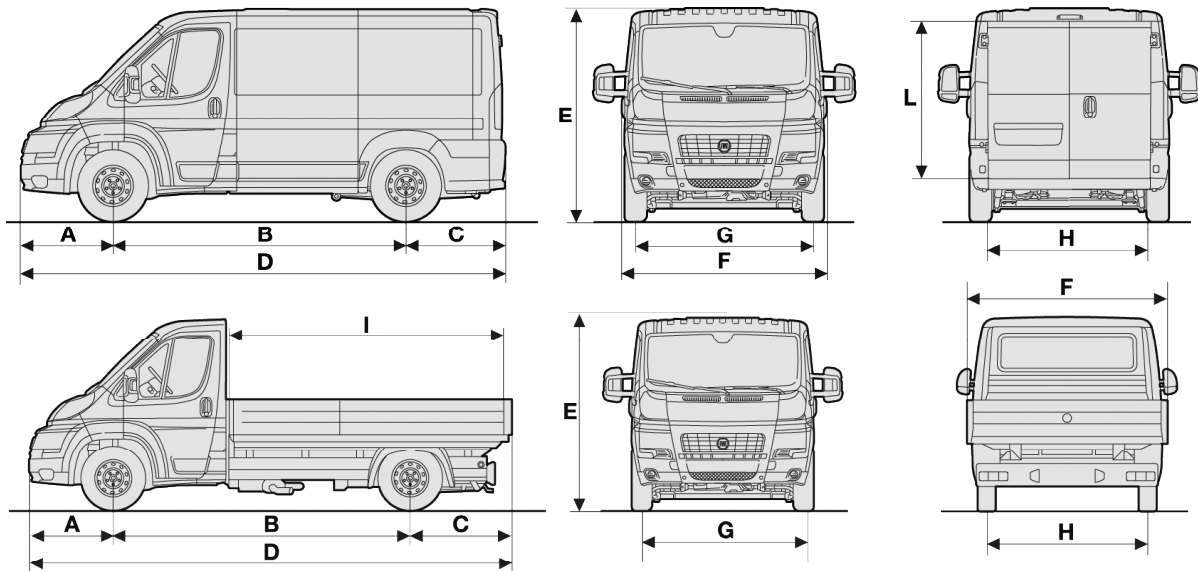
| Versão | Vazio/Carregado | | Roda sobressalente (*) |
|------------------|-----------------|----------|------------------------|
| | Dianteira | Traseira | |
| Todas as versões | 65 psi | 65 psi | 65 psi |

(*) Após uma utilização em emergência da roda sobressalente, caso seja necessário, calibrar a roda com o valor recomendado, consultando a tabela.

Se for necessário elevar o veículo, consultar "Levantando o veículo", no capítulo "Manutenção e cuidados com seu veículo".

DIMENSÕES

As dimensões estão expressas em milímetros e referem-se ao veículo equipado com pneus em dotação. De acordo com a dimensão das rodas, é possível encontrar pequenas variações aos valores indicados.



Considerar a altura com o veículo sem carga.

Dimensões

| Versão | Cargo L1H1 | Cargo L2H1 | Maxicargo L4H2 | Multi L4H2 | MaxiMulti XL4H2 | Chassi Cab L4H1 |
|--------|------------|------------|----------------|------------|-----------------|-----------------|
| A | 948 | 948 | 948 | 948 | 948 | 948 |
| B | 3000 | 3450 | 4035 | 4035 | 4035 | 4035 |

| Versão | Cargo L1H1 | Cargo L2H1 | Maxicargo L4H2 | Multi L4H2 | MaxiMulti XL4H2 | Chassi Cab L4H1 |
|-----------|------------|------------|----------------|------------|-----------------|-----------------|
| C | 1015 | 1015 | 1015 | 1015 | 1380 | 1015 |
| D | 4963 | 5413 | 5998 | 5998 | 6363 | 5598 |
| E(*) (**) | 2254 | 2254 | 2524 | 2524 | 2524 | 2254 |
| F | 2100 | 2100 | 2100 | 2100 | 2100 | 2100 |
| G | 1810 | 1810 | 1810 | 1810 | 1810 | 1810 |
| H | 1790 | 1790 | 1790 | 1790 | 1790 | 1790 |
| I | - | - | - | - | - | 2254 |
| L | 1520 | 1520 | 1789 | 1789 | 1789 | - |

(*) Valor da altura sem considerar a antena.

(**) Ao passar por locais de altura reduzida ou ao estacionar o veículo em locais cobertos (estacionamentos, shopping centers, etc.), observar a altura máxima permitida para veículos, a qual normalmente é indicada por sinalização específica. Para evitar danos à antena e/ou ao veículo, não transitar nesses locais se não tiver certeza de que o veículo pode circular sem restrições de altura.

PESOS E CARGAS

Especificações (kg)

| Peso/carga | Cargo L1H1 | Cargo L2H1 | Maxicargo L4H2 | Multi L4H2 | MaxiMulti XL4H2 | Chassi Cab L4H1 |
|--|------------|------------|----------------|------------|-----------------|-----------------|
| Peso a vazio (com todos os líquidos e reservatório de combustível cheio a 90%), roda de reserva, ferramentas e acessórios. | 2122 | 2171 | 2296 | 2331 | 2368 | 1910 |
| Capacidade de carga | 1378 | 1329 | 1204 | 1419 | 1382 | 1590 |
| Cargas máximas admitidas (*) | | | | | | |
| — eixo dianteiro | 2000 | 2000 | 2000 | 2000 | 2000 | 2000 |
| — eixo traseiro | 2200 | 2200 | 2200 | 2200 | 2200 | 2200 |
| — total | 3500 | 3500 | 3500 | 3750 | 3750 | 3500 |
| Cargas máximas rebocáveis (reboque sem freio) | 750 | 750 | 750 | 750 | 750 | 750 |

(*) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do condutor dispor as mercadorias no vão do porta-malas e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

ABASTECIMENTOS

Especificações (em litros)

| Reservatório/sistema | Todas as versões |
|---|-----------------------|
| Tanque de combustível: | 90 litros |
| incluindo uma reserva de: | 10 a 12 litros |
| Sistema de arrefecimento do motor: | 9,60 litros |
| Cárter do motor: | 5,00 litros (4,39 Kg) |
| Cárter do motor e filtro: | 5,60 litros (4,92 Kg) |
| Câmbio + diferencial: | 2,90 litros |
| Óleo para direção hidráulica | 1,95 litro |
| Óleo para circuito dos freios hidráulicos: | 1,00 litro |
| Reservatório do líquido dos lavadores do para-brisa (mínimo): | 1,00 litro |

SISTEMA ELÉTRICO

Tensão de alimentação: 12 volts.

BATERIA

| | Todos as versões |
|------------|------------------|
| Capacidade | 95 Ah |

H

FLUIDOS ORIGINAIS E LUBRIFICANTES

O óleo do motor que equipa o seu veículo foi especificamente desenvolvido e testado para satisfazer os requisitos previstos pelo Plano de Manutenção Programada. A utilização constante dos lubrificantes indicados garante as características de consumo de combustível e emissões. A qualidade do lubrificante é determinante para o funcionamento e a duração do motor.

Especificações

| Emprego | Local de aplicação | Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo |
|--|--|--|
| Lubrificantes e graxas para a transmissão | Caixa de câmbio manual 6 marchas | Tutela Experia OTD TE 75 |
| | Juntas homocinéticas lado da roda | Tutela MRM 2/L |
| | Juntas homocinéticas lado do diferencial | Tutela MRM 2/L |
| Lubrificante para o motor (*) | Bocal de abastecimento de óleo no motor | Selènia WR Pure Energy SAE 5W30 |
| Combustível para o motor | Reservatório de combustível | Óleo diesel S-10 ou com o percentual de enxofre menor que 10 ppm e com o percentual de biodiesel conforme previsto na Legislação Federal vigente à época da fabricação do veículo (**) (***) |
| Fluido para os freios | Freios hidráulicos | TUTELA TOP 4 |
| Líquido para sistema de arrefecimento do motor | Reservatório do líquido para sistema de arrefecimento do motor | Fluido concentrado para sistemas de arrefecimento a base de monoetilenoglicol e um pacote inibidor de corrosão de origem orgânica – OAT (Organic and Acid Technology). Mistura na proporção de 50% de fluido de arrefecimento com 50% de água pura, conforme especificação FCA MS.90032 – Parte B. |

| Emprego | Local de aplicação | Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo |
|-------------------------------------|--|---|
| Fluido para direção hidráulica | Reservatório de direção hidráulica | TUTELA GI/A |
| Líquido dos lavadores do para-brisa | Reservatório do sistema limpador/lavador do para-brisa | Água pura (****) |

(*) Indicativamente, o consumo de óleo do motor, expresso em litros para cada 1000 km é 0,700 litros

(**) **ATENÇÃO:** no caso de uso de biodiesel (porcentagem máxima conforme previsto na Legislação Federal vigente à época da fabricação do veículo) é necessário proteger o veículo em caso de paradas prolongadas (> 1 mês). Antes de uma parada prolongada, deve-se consumir o combustível presente no tanque de combustível até acender a luz-espia de reserva. Ao ligar novamente o motor depois de um longo período, reabastecer imediatamente com diesel novo.

(***) A qualidade do óleo diesel e a substituição do filtro de combustível, conforme indicado no plano de manutenção do Manual de Uso e Manutenção, são determinantes para o funcionamento normal do veículo e para a Garantia dos componentes do motor, devido à tecnologia do sistema eletrônico de injeção.

(****) Para facilitar e melhorar a limpeza do vidro do para-brisa, recomenda-se adicionar o produto Tutela SC 35 Limpa parabrisas na seguinte proporção: 25% de Tutela SC 35 Limpa parabrisas + 75% de água pura.



ADVERTÊNCIA

A utilização de produtos com características diferentes das acima indicadas poderá provocar danos aos sistemas do motor e do veículo que não são abrangidos em garantia.

Utilize somente produtos com as especificações recomendadas.

VELOCIDADE MÁXIMA

Velocidades máximas alcançáveis após o primeiro período de utilização do veículo.

Especificações

| Versão | Velocidade máxima (km/h) |
|-----------------|--------------------------|
| Cargo L1H1 | 146,6 |
| Cargo L2H1 | 146,6 |
| Maxicargo L4H2 | 146,6 |
| Multi L4H2 | 146,6 |
| MaxiMulti XL4H2 | 146,6 |
| Chassi Cab L4H1 | 140,2 |

RADIOFREQUÊN- CIA DE CONTROLE REMOTO: HOMO- LOGAÇÕES LEGAIS

Estes produtos estão homologados pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução 242/2000, e atendem aos requisitos técnicos aplicados.

A sequência numérica impressa acima do código de barras identifica o número de homologação do junto à ANATEL.

O código de barras e os algarismos localizados abaixo da imagem das barras contêm dados do fornecedor do equipamento.

Nota

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

Rádio Uconnect 5.0



4251-13-5386



(01)07898381761008

Telecomando (Chave com controle remoto)



3171-15-5386



(01)07898955170045

ÍNDICE ALFABÉTICO

A

Abastecimentos H-13

Advertências gerais para a utilização dos cintos de segurança D-7

Advertências gerais sobre airbags D-13

Airbags D-11

Airbag do lado do passageiro D-13

Alarme B-6

Ativação B-7

Desativação B-7

Exclusão B-8

Intervenção B-6

Predisposição B-8

Sinalização de tentativa de invasão B-8

Alimentação H-3

Apoia-cabeças B-13

B

Bancos B-11

Bancos com apoios de braços reguláveis B-12

Prancheta rebatível no banco corrido B-13

Regulagens B-11

Bateria G-8

Bateria — capacidade H-13

C

Câmera de ré E-9

Visualizações e mensagens no display E-10

Chaves B-1

Chave mecânica B-3

Controle remoto B-1

Substituição da bateria B-2

Climatização

Climatização e ventilação B-25

Comandos do ar-condicionado B-28

Como manter os cintos de segurança sempre eficientes D-9

Compartimento do motor G-2

Comutador de ignição B-5

Conjunto da luz interna dianteira B-19

Controle das emissões poluentes B-38

D

Dados para a identificação H-1

Dicas de direção E-18

Dimensões do veículo H-9

Direção B-13, H-5

Display digital C-3

E

Economia de combustível E-18

Especificações de rodas e pneus H-7

Espelhos retrovisores

| | |
|---|------|
| Espelho interior | B-14 |
| Espelhos externos | B-14 |
| Estilo de condução | E-19 |
| Etiquetas de identificação do veículo | H-1 |
| Extintor de incêndio | F-27 |

F

| | |
|---|------|
| Fiat CODE | B-6 |
| Filtro de partículas DPF | B-38 |
| Fluidos originais e lubrificantes | H-14 |
| Freio de mão | E-3 |
| Freios | H-4 |

I

| | |
|---------------------------------|-----|
| Instrumentos de bordo | C-3 |
|---------------------------------|-----|

Í

| | |
|-------------------------------|------|
| Índice de opacidade | B-38 |
|-------------------------------|------|

L

| | |
|-----------------------------------|-----|
| Leitura correta da roda | H-7 |
|-----------------------------------|-----|

| | |
|--|------|
| Leitura correta do pneu | H-7 |
| Limitadores de carga | D-11 |
| Longa inatividade do veículo | G-19 |

Luzes externas

| | |
|----------------------------|------|
| Luzes de direção | B-17 |
| Luzes internas | B-19 |
| Luzes-espia | C-7 |

M

| | |
|------------------------------------|-----------|
| Manutenção programada | G-1, G-10 |
| Mensagens de advertência | C-7 |
| Motor | H-2 |

N

| | |
|----------------------------|-----|
| Número do chassi | H-1 |
|----------------------------|-----|

P

| | |
|--|------|
| Painel de instrumentos | C-1 |
| Partida com bateria auxiliar | F-23 |

| | |
|--|------|
| Partida com manobras por inércia | F-24 |
|--|------|

Partida do motor

| | |
|---|------|
| Aquecimento do motor após a partida | E-2 |
| Partida do motor | E-1 |
| Pesos e cargas | H-12 |
| Pneus - generalidades | G-16 |
| Pneus - informações sobre a segurança | G-16 |

Portas B-8

| | |
|--|------|
| Bloqueio pelo exterior | B-8 |
| Bloqueio/desbloqueio pelo interior | B-9 |
| Desbloqueio pelo exterior | B-8 |
| Porta traseira bipartida | B-10 |

| | |
|--|------|
| Predisposição para instalação de rádio | B-36 |
| Predisposição para instalação de tacógrafo | B-37 |
| Pressão dos pneus | H-9 |
| Pré-tensionadores | D-10 |

| | | | |
|--|------|--|------|
| Procedimentos | E-3 | Sistema HILL HOLDER | D-4 |
| Procedimentos com o freio de mão | E-3 | Serviços agendados | G-1 |
| Q | | Serviços na concessionária | G-10 |
| Quadro de instrumentos | C-2 | Sistema elétrico | H-13 |
| R | | Sistemas para proteção do meio ambiente | B-37 |
| Recarregando a bateria | G-10 | Suspensões | H-4 |
| Recomendações para desligar o motor | E-2 | T | |
| Recomendações para o trans- porte de cargas | E-20 | Transmissão | H-4 |
| Regulagem do volante | B-13 | Trip computer | C-5 |
| Rodas e pneus | H-7 | U | |
| S | | Utilização severa do veí- culo | G-15 |
| Segurança Ativa | | V | |
| Corretor de frenagem ele- trônica EBD | D-2 | Verificação dos níveis | G-2 |
| Freios ABS | D-1 | Verificações periódicas | G-15 |
| Sistema ASR (Antislip Re- gulation) | D-5 | | |
| Sistema ESC (Electronic Stability Control) | D-3 | | |

MOPAR OIL. O ÓLEO RECOMENDADO PELA FIAT PARA O SEU FIAT.

MELHOR DESEMPENHO
E DURABILIDADE COM
ECONOMIA EM TODOS
OS MOMENTOS.



FIAT | 



AS MELHORES SOLUÇÕES EM LUBRIFICANTES.

Agora, temos disponível a nova linha de lubrificantes e fluídos MOPAR Oil, desenvolvida especialmente para motores FIAT.

Com muita tecnologia e alta performance, a linha genuína Mopar Oil garante o melhor desempenho para seu veículo.


Realize suas revisões periódicas em nossas concessionárias e mantenha sua garantia em dia.

Exija Mopar Oil.


Se ocorrer a troca de propriedade do veículo, é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de utilização e das advertências descritas nesta publicação, e que lhe seja entregue o presente manual de uso e manutenção.

Se você deseja entrar em contato conosco, de qualquer parte do Brasil, ligue para:

ASSISTÊNCIA 24H CONFIAT

 0800 707 1000

CENTRAL DE SERVIÇO AO CLIENTE

 0800 707 1000

 31 2123 6000

FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. / Assistência Técnica
Avenida Contorno, 3455 - Bairro Paulo Camilo - Betim - MG - CEP 32669-900
Internet: <http://www.fiat.com.br>

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE – Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

Produzido pela Star Comunicação e Serviços Ltda.



COPYRIGHT BY FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. - PRINTED IN BRAZIL

As informações contidas neste manual correspondem às características do veículo na data de sua publicação. A fabricante, porém, poderá alterar as características do veículo, em razão de modificações de natureza técnica ou comercial, sem prejudicar as características básicas do produto. Este manual apresenta informações sobre diferentes versões do automóvel. Confira as características específicas do veículo que você adquiriu. Este manual disponibiliza as informações necessárias para garantir a boa e segura utilização do seu veículo. Orientamos-lhe, ainda, verificar eventuais informações sobre o veículo, que se encontram disponíveis no site www.fiat.com.br > menu > já tenho um Fiat > manual de seu Fiat. Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas junto à Rede de Concessionárias Fiat e/ou pela Central de Relacionamento Fiat, através do telefone nº 0800-707-1000.

DUCATO - Impresso 60355947 - NOV/2019

